

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO) - MODALIDADE  
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS (BACHARELADO) – MODALIDADE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Chapecó-SC, novembro de 2019

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

**Local:**

Chapecó

**Endereço:**

Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:**

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Área:**

Área de Ciências Sociais Aplicadas

**Curso:**

Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Bacharelado) - Modalidade Educação a Distância.

**Dirigentes:**

**Reitor:** Prof. Claudio Alcides Jacoski

**Pró-Reitora de Graduação:** Prof<sup>a</sup>. Silvana Muraro Wildner

**Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação:** Prof. Leonel Piovezana

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

**Pró-Reitor de Administração:** Prof. José Alexandre De Toni

**Coordenador de Curso:** Prof. Ana Paula Granella

## 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), instituição de ensino superior (IES) criada pela Resolução AS/002/2002, de 11 de março de 2002, tem sede em Chapecó, Santa Catarina.

É mantida pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), inscrita no CNPJ 82.804.642/0001-08, criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede, também em Chapecó, Santa Catarina.

A Unochapecó é uma instituição comunitária, por ter nascido da comunidade onde está inserida e não ter fins lucrativos. Em uma universidade comunitária todo resultado é revertido na manutenção da própria instituição e em sua modernização, na realização de diversos projetos sociais na comunidade em que atua, além de projetos de pesquisa que contribuem para o desenvolvimento regional.

Por ter valores como: ética; transparência; equidade; prestação de contas; conformidade; respeito à diversidade cultural; pluralidade e integridade, tornou-se uma universidade profundamente identificada com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência, uma vez que, nasceu da iniciativa de lideranças locais, no ano de 1970, com o intuito de garantir a oferta de educação à população da região. Desde então vem contribuindo ativamente com o desenvolvimento do oeste catarinense, por meio da formação de profissionais qualificados, da educação continuada para profissionais e lideranças, da produção e publicação de novos conhecimentos, do desenvolvimento de ações comunitárias voltadas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, esportivo e da saúde, além de ações de assistência social.

Tem como princípios: formação profissional para a cidadania; gestão democrática, transparente e eficiente; compromisso com o desenvolvimento regional; indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó; regionalismo; autonomia; interdisciplinaridade; avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais; e sustentabilidade.

Sua missão é “Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã” e sua visão é “Ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.”

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio

Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Herval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são polos para o ensino a distância, além das cidades de Campo Erê, Descanso, Catanduvas e Florianópolis.

Diante deste cenário, a Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

### **1.2.1 Inovação na Unochapecó**

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, por meio da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à Inovação e ao Empreendedorismo com objetivo de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do parque científico e tecnológico Chapecó@; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de P&D.

## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Ciências Contábeis

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Educação a Distância

**Regime:** Modular

**Ato de autorização:** Resolução N. 149/CONSUN/2017 e Portaria N. 126/REITORIA/2017

**Endereço de funcionamento do Curso:** Polos de apoio presencial

**Número de vagas anuais:** 200 vagas anuais

**Carga horária:** 3.600 horas

**Período de integralização do curso:**

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso, desde que desenvolva o curso não ultrapassando 55 (cinquenta e cinco) horas semanais de dedicação.

## **2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, INSERÇÃO INSTITUCIONAL, MERCADOLÓGICA, SOCIOECONÔMICA E EDUCACIONAL NA REGIÃO**

A Unochapecó, baseando-se em sua identificação com o atendimento das necessidades de desenvolvimento da sua região de abrangência e voltada a ampliar a promoção deste desenvolvimento social, indica o desejo de não se reduzir às demandas do mercado, mas pensar e criar, efetivamente, estratégias para além dele. Dessa forma, observa-se na criação e oferta de seus cursos uma visão voltada às necessidades, tanto locais quanto regionais. Assim, para a implantação do curso de Ciências Contábeis foram observados alguns dados referentes ao ensino na região de abrangência de seus polos presenciais, além dos possíveis interessados no curso.

Segundo dados do Censo Escolar de 2015 (BRASIL, 2016), o estado de Santa Catarina possuía um total de 180.099 matrículas no Ensino Médio, um número significativo levando-se em consideração as demais regiões do Brasil. Desse total, cerca de 18.000 são matrículas da área de abrangência dos polos de apoio presencial da Unochapecó.

Conforme informações do Mapa do Ensino Superior no Brasil (2015, p. 124), o Estado de Santa Catarina:

tem uma população estimada em 6,7 milhões e é formado por seis mesorregiões (totalizando 295 municípios). Concentra em suas 98 instituições de ensino superior, 3,6% das matrículas em cursos presenciais, sendo que as mesorregiões Grande Florianópolis e Vale do Itajaí foram responsáveis por mais de 100 mil matrículas (47,5%). [...] As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 9,1% nas matrículas na rede privada, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 16,9%, totalizando 9,1 mil matrículas, contra 7,8 mil em 2012.

Ainda conforme dados do Mapa (2015, p. 122), Santa Catarina apresentou um crescimento no nível de formação da população. Dentre essa população, está parte do público-alvo da modalidade de educação a distância da Unochapecó. Tendo um número expressivo, conforme o Censo EAD.BR de 2015, formado por estudantes que conciliam o trabalho e o estudo:

As instituições privadas com fins lucrativos informaram que a maioria de seus alunos (70,24%) estuda e trabalha; as instituições privadas sem fins lucrativos, por sua vez, indicaram um percentual de 67,65%, enquanto as instituições públicas federais apontaram 65,63% de seu corpo discente nessa categoria (CENSO EAD.BR, 2016, p. 43).

Os dados apontam para um público já inserido no mercado de trabalho e que procura formação para atender a uma demanda do mercado ou para crescimento profissional. A autonomia necessária ao desenvolvimento de um curso na modalidade de educação a distância, é presente no cotidiano desses estudantes, especialmente pela necessidade de conciliar trabalho com o estudo.

O curso de Ciências Contábeis é ofertado por 15 IES na região de Chapecó, sendo 5 cursos na modalidade presencial e 11 na modalidade EaD, ofertados por Universidades privadas. Em São

Lourenço do Oeste o curso é ofertado por 3 IES, sendo uma na modalidade presencial, sendo esta a Unochapecó, e 2 na modalidade EaD.

O curso presencial de Ciências Contábeis da Unochapecó tem um papel significativo para o desenvolvimento da região na formação de profissionais desde sua primeira turma, nas diversas áreas de atuação profissional, tanto para o setor público quanto para o setor privado. Pode-se afirmar que a implantação pioneira do curso de Ciências Contábeis da Unochapecó em 1974, possibilitou o desenvolvimento socioeconômico de toda a região de Chapecó. Na modalidade presencial o curso possui 45 anos de atuação, com 57 turmas concluintes (SERCA, 2019). Considerando toda a experiência e a composição da equipe docente do ensino presencial, o projeto na modalidade de ensino a distância, visa atingir novos estudantes, que almejam a formação superior em Ciências Contábeis.

Diante das transformações ocorridas no contexto empresarial, consoante aos avanços científicos e tecnológicos, o curso sempre buscou a formação profissional voltada às demandas da sociedade regional, mas também cumprindo os requisitos legais da profissão, com formação ética, humana e cidadã. O profissional da contabilidade deve estar atualizado e buscar constantemente pela ampliação dos seus conhecimentos, para efetivamente contribuir com as organizações.

Neste sentido, a Unochapecó ocupa um espaço de relevância no contexto sociopolítico e cultural no oeste catarinense. Como agência de fomento e desenvolvimento da formação e qualificação de profissionais das diversas áreas do conhecimento, insere com o presente projeto mais uma forma de acesso à formação em Ciências Contábeis, tornando-se o principal diferencial em relação aos concorrentes.

A possibilidade de gerenciamento do tempo de estudo, por parte do estudante, oportunizada pela modalidade de Educação a Distância é um critério importante para definição da demanda do curso, considerando que há um significativo número de profissionais atuantes sem qualificação. Além disso, a modalidade EaD também possibilita o atendimento às pessoas que vivem nos mais de 100 municípios que fazem parte da área de abrangência da Unochapecó, na região oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul. Para o atendimento desse público, a Universidade conta com a estrutura de estúdios para a transmissão das vídeo-aulas, laboratórios, salas de aula e bibliotecas físicas e on-line, bem como profissionais qualificados.

A atuação regional por meio dos polos de educação a distância, visa aproximar e oportunizar ensino de qualidade aos estudantes dos municípios da região Oeste Catarinense, cumprindo com o papel institucional da Unochapecó e do Curso de Ciências Contábeis.

Desta forma, a ampliação do portfólio dos cursos EaD da Unochapecó visa a atender a atual demanda de busca pela Educação a Distância com projetos inovadores e ofertas que atendem aos padrões de qualidade do mercado, combinando recursos presenciais, virtuais e a distância na área do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

### 2.2.1 Áreas de atuação e possibilidades de inserção no mercado

O curso possibilita a formação e atuação em diversas áreas da contabilidade, permitindo aos profissionais contábeis (estudantes e egressos), a oportunidade de se inserir no ambiente empresarial, atuar de forma independente, na área pública e no ensino, como pode-se observar a seguir:

#### **Atuação nas empresas:**

- Planejador Tributário;
- Analista Financeiro;
- Contador Geral;
- Cargos Administrativos (auxiliar contábil, administrativo ou financeiro, etc);
- Auditor Interno;
- Contador de Custos;
- Contador Gerencial;
- Atuário;
- Analista de Custos;
- Controller.

#### **Atuação de forma independente:**

- Auditor Independente (externo);
- Consultor;
- Empresário Contábil;
- Perito Contábil;
- Investigador de Fraude;
- Contador Rural.



**Atuação na área pública:**

- Contador Público;
- Agente fiscal de Renda;
- Tribunal de Contas;
- Oficial Contador;
- Concursos Públicos.

**Atuação no ensino:**

- Professor;
- Pesquisador;
- Escritor;
- Parecerista;
- Conferencista.

## 2.3 ARTICULAÇÃO DO PPC COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

Assim, primando pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é fundamentado nas seguintes políticas institucionais:

- **Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação;**
- **Política de Pesquisa;**
- **Política de Desenvolvimento da Extensão.**

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política e Diretrizes para o Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Desenvolvimento da Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento por meio da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Desenvolvimento da Extensão que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem

que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária (sem remuneração, podendo essa atividade ser validada como ACC), e/ou como bolsista (com remuneração) de iniciação científica e/ou de extensão, a partir da abertura, e contemplação, nos editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC e Escritório de Projetos da Unochapecó.

Os projetos pedagógicos são norteados pela Política e pelas Diretrizes para o Ensino de Graduação, que proporciona a todos os cursos um ensino articulado com a pesquisa e a extensão universitária, sendo esta ação correlata de políticas institucionais entendidas como um princípio de aprendizagem acadêmica.

A referida política tem como objetivo principal definir os referenciais para o planejamento e o desenvolvimento do ensino da Unochapecó no nível de bacharel, licenciatura e cursos superiores de tecnologia, nas modalidades presencial e a distância.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

A Política e as Diretrizes para Ensino de Graduação da Unochapecó definem que os cursos ofertados deverão contemplar:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico/criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;

- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Nacionais;

- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área.

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, por meio da Política e das Diretrizes para o Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação profissional de uma cidadania crítica;
- Compromisso com o desenvolvimento regional;
- Avaliação permanente;
- Qualidade do ensino;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Pluralismo;
- Diversidade e inclusão;
- Autonomia;
- Interdisciplinaridade.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;

- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

Aliado a essas diretrizes, a Política e das Diretrizes para o Ensino de Graduação, definiu como obrigatório em todos os cursos ofertados pela Unochapecó, a inserção do componente curricular **Libras**, obrigatório em todos os cursos de graduação, deve ser previsto na matriz curricular de todos os cursos de licenciatura e como componente eletivo em todos os cursos de bacharelado e superior de tecnologia. Também, o componente curricular **Sociedade e Desenvolvimento Humano**, que equivale ao componente **Direitos Humanos e Cidadania**, obrigatório em todos os cursos de graduação, visa atender a Lei n. 9.394/96, o Parecer CNE/CP n. 8 de 6/3/2012 e a Lei n. 12.764 de 27/12/2012 contemplando assim a educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. E ainda, o componente curricular **Responsabilidade Socioambiental**, obrigatório em todos os cursos de graduação, visa atender a Lei n. 9.795 de 27/4/1999 e o Decreto n. 4.281 de 25/6/2002, contemplando políticas de educação ambiental.

Estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras. Essa formação qualifica a participação do aluno e incrementa as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos das componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo, maratona de projetos e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

## 2.4 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, na modalidade presencial foi autorizado pelo Decreto 73.625 de 12 de fevereiro de 1974 e implantado no mesmo ano, seu reconhecimento ocorreu pelo Decreto nº 81.496, de 30 de março de 1978, na então Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (FUNDESTE).

Com pioneirismo, o curso surgiu com o propósito de contribuir para a formação humana e profissional indispensáveis ao progresso socioeconômico da Região Oeste de Santa Catarina. Com o mesmo propósito e anseios ocorreu a construção deste projeto para a oferta do Curso em Ciências Contábeis na Modalidade de ensino de Educação a Distância (EaD).

Observando o cenário atual, os avanços científicos e tecnológicos, as empresas estão buscando profissionais cada vez mais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Com a inserção tecnológica consolidando-se e avançando para novas soluções sociais e organizacionais, as organizações necessitam agir de forma competente e flexível para o atendimento de demandas organizacionais e segmentos cada vez mais exigentes.

A sociedade globalizada vem exigindo, no atual contexto, mudanças no perfil do profissional Contador. Características como: capacidade de raciocínio abstrato, autogerenciamento, assimilação de novas informações; compreensão das bases gerais, técnico-científicas, sociais e econômicas da produção em seu conjunto; da aquisição de habilidades de natureza conceitual e operacional; do domínio das atividades específicas e conexas; de flexibilidade intelectual e a facilidade de adaptação no trato de situações altamente mutantes, tornam-se requisito do novo profissional.

Assim o conceito de formação deve estar aliado a uma forte compreensão do fluxo de conhecimentos e habilidades que embasam as práticas de trabalho, uma vez dotado dos subsídios e ações mais críticas e criativas, que poderá transformá-lo em um administrador mais apto a interagir com as frequentes mudanças sociais, técnicas, tecnológicas e culturais que passaram a permear o mundo das organizações. Destaca-se neste sentido a importância da formação superior em Ciências Contábeis, tanto para a região, quanto para a própria instituição, por transformar o saber em conhecimento e prática, sob uma perspectiva social.

Resumidamente, busca-se a formação de um profissional cidadão, ciente de suas competências e responsabilidades, inclusive morais e éticas, que busque pela construção do desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade, primando pela qualidade e veracidade das informações contábeis.

Espera-se, contudo, que este projeto de curso seja realmente norteado pela prática pedagógica e torne-se instrumento de ação para assegurar a unidade e coerência dos trabalhos e ações docentes e de seus processos de avaliação, atualização, reflexão e revisão para os anos subsequentes.

Com tantas mudanças e quebra de paradigmas acontecendo, o curso de Ciências Contábeis da UnoChapecó não poderia ficar na inércia. Precisa acompanhar as alterações globalizadas, aproximando-se ainda mais do mundo empresarial moderno, dinâmico e veloz. Para isso, e obedecendo a Diretrizes Curriculares Nacionais surge a proposta do Curso de Ciências Contábeis a distância, formando estudantes preparados para enfrentar tais desafios, melhorando a qualidade de vida das pessoas, integrando-se com efetividade com a comunidade e colaborando com o desenvolvimento Regional.

O propósito do curso de Ciências Contábeis é contribuir, além da formação específica, com a formação humana e profissional indispensável para qualquer cidadão contribuir com o desenvolvimento socioeconômico. O curso se relaciona com a área de Ciências Sociais Aplicadas e visa fortalecer os processos de gestão empresarial, conseqüentemente contribuindo com o desenvolvimento regional. Com a evolução das organizações e das normativas profissionais, o curso irá atender as demandas atuais do mercado relacionadas às atualizações fiscais, contábeis e societárias.

O Bacharel em Ciências Contábeis se insere em um mercado amplo e em expansão, que atende as necessidades dos usuários da informação contábil, provendo informações de qualidade para a tomada de decisão, bem como fomenta a formação do profissional autônomo, com conhecimento técnico e científico capaz de promover o desenvolvimento no ambiente que está inserido.

O curso de Ciências Contábeis está estruturado em três grandes eixos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do concluinte em Ciências Contábeis conforme o ENADE. Os eixos se dividem em formação básica, formação profissional e formação teórico-prática. As Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do concluinte em Ciências Contábeis do ENADE preveem a necessidade da articulação das disciplinas dentro de três grandes núcleos de conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, com a utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação: Formação Básica; Formação Profissional; e teórico prática.

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação.

Os conteúdos de Formação Básica compreendem estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática, Estatística, Ética, Responsabilidade Social, Sociedade e Desenvolvimento Humano.

Conteúdos de Formação Profissional contemplam estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

Conteúdos de Formação Teórico-Prática compreendem o Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. Utilizando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP, o curso estimula o estudante a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Com intuito de fomentar a participação dos estudantes de forma contínua nos grupos de pesquisa e nos projetos de iniciação científica o curso de Ciências Contábeis têm investido em ações sistemáticas de articulação da pesquisa com os componentes curriculares e com as atividades de extensão. Outro fator que contribui para o estímulo à pesquisa é a participação dos professores do curso como docentes nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Unochapecó, especialmente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração.

Os docentes do curso estão vinculados aos grupos de pesquisa: Controle de Gestão e Desenvolvimento, com duas linhas de pesquisa: Contabilidade e controle de pesquisa e Gestão de pequenas e médias empresas e o grupo Competitividade Empresarial que apresenta duas linhas: Competitividade em Cadeias Produtivas e Gestão e Inovação. As linhas apresentam estreita relação com os interesses, objetivos e necessidades relativas à produção do conhecimento no campo e estão relacionadas com o ensino, pesquisa e a extensão.

Na Unochapecó, os projetos pedagógicos são norteados pela Política e pelas Diretrizes para o Ensino de Graduação, que proporciona a todos os cursos um ensino articulado com a pesquisa e a



extensão universitária, sendo esta ação correlata de políticas institucionais entendidas como um princípio de aprendizagem acadêmica.

A Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó (Resolução n.110/CONSUN/2017) definem que os cursos ofertados deverão contemplar:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico/criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área.

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, por meio da Política e das Diretrizes para o Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação profissional de uma cidadania crítica;
- Compromisso com o desenvolvimento regional;
- Avaliação permanente;
- Qualidade do ensino;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Pluralismo;
- Diversidade e inclusão;
- Autonomia;
- Interdisciplinaridade.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos estudantes a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;

- Compromisso com o acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e acompanhamento profissional dos estudantes na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas;- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas auto avaliações institucionais.

De forma geral, estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras.

#### **2.4.1 Número de vagas**

A oferta de vagas para ingresso no Curso de Ciências Contábeis Ead, ocorre a partir de 4 módulos (1º, 2º, 3º e 4º), possibilitando a inserção de estudantes ao longo do ano. A universidade dispõe de estrutura física e de pessoal adequada para atender a demanda de estudantes, com projeção de até 200 estudantes.

Em relação às vagas e à infraestrutura, a Unochapecó possui salas de aula com capacidade para 40 a 60 alunos, todas climatizadas, equipadas com multimídia, data show, tela de projeção. Possui também, rede wi-fi em aberta aos usuários em todos os espaços. Além dessas características, as instalações atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

O acervo bibliográfico do curso está atualizado e de acordo com as referências indicadas nos planos de ensino. São indicadas três referências básicas e cinco referências complementares em cada disciplina. A aquisição das obras físicas se dá tendo como parâmetro o número de vagas ofertadas de forma a atender suficientemente cada turma do curso. Além das obras físicas, a

universidade também conta com bibliotecas virtuais, nas quais os estudantes têm à disposição diversos títulos, que podem ser acessados a qualquer hora e local no portal Minha Uno, utilizando login e senha do estudante. Em relação às obras virtuais, quando indicadas em plano de ensino, a instituição sempre mantém em seu acervo um número mínimo de exemplares físicos que ficam à disposição para retirada e consulta local.

O número de alunos efetivamente matriculados em 2019/2 totalizam 41 alunos.

| <b>Ciências Contábeis (2018)</b> | <b>1º módulo</b> | <b>2º módulo</b> | <b>3º módulo</b> | <b>4º módulo</b> |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Inscritos                        | 21               | 13               | 24               | 17               |
| <b>Matriculados</b>              | <b>12</b>        | <b>7</b>         | <b>18</b>        | <b>9</b>         |

| <b>Ciências Contábeis (2019)</b> | <b>1º módulo</b> | <b>2º módulo</b> | <b>3º módulo</b> | <b>4º módulo</b> |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Inscritos                        | 40               | 26               | 29               | 9                |
| <b>Matriculados</b>              | <b>18</b>        | <b>13</b>        | <b>15</b>        | <b>6</b>         |

#### 2.4.2 Elementos inovadores

A modalidade Ead na Unochapecó é constituída em formato diferenciado, quanto à condução das atividades, por meio da aprendizagem baseada em problemas (ABPs), as quais a cada módulo oportuniza ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências, voltadas à resolução de problemas práticos do ambiente organizacional.

Além deste diferencial, as aulas on-line são outra oportunidade de aprendizado e troca de experiências com os docentes de cada componente curricular. Os vídeos das aulas ficam disponíveis para consulta e acesso durante todo o módulo.

A titulação dos professores (mestres e doutores) se constitui outro diferencial, tendo em vista que além das aulas, o material desenvolvido e a condução da tutoria, também é realizada pela mesma equipe de professores.

## 2.5 OBJETIVOS DO CURSO

### 2.5.1 Objetivo Geral

O Curso de Ciências Contábeis tem por objetivo formar profissionais qualificados com expressivo domínio das funções contábeis, criativos, com espírito investigativo, visão crítica da realidade, capazes de implementar e gerir sistemas de informações e de controles gerenciais, exercendo com ética e proficiência as atribuições inerentes à sua formação, prescritas na legislação relativa ao exercício profissional.

### 2.5.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais com sólida formação teórico-metodológica por meio do aprofundamento das matrizes do conhecimento que embasam a profissão, consoante aos avanços científicos, tecnológicos e sociais da área contábil;
- Estimular o pensamento crítico, buscando sempre que possível o vínculo dos conteúdos trabalhados com o contexto político, econômico, social e cultural de nossa sociedade e região;
- Capacitar o universitário para o exercício profissional competente nas diversas áreas de atuação da contabilidade;
- Formar profissionais com autonomia intelectual com domínio de conhecimentos técnico-científicos e culturais, com habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida;
- Fomentar atividades que desenvolvam o espírito empreendedor do futuro profissional;
- Desenvolver práticas metodológicas que priorizem ações de responsabilidade social, profissionais e corporativas;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

## 2.6 PERFIL DO EGRESSO

### 2.6.1 Perfil desejado

O aluno formado pelo Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó deverá possuir competências e habilidades que lhe permitam atuar, nas mais diversas instituições, empresariais ou não, auxiliando no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante a sociedade. O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, técnica e socialmente, para interagir nas organizações e sociedade.

O profissional contábil egresso formado pela Unochapecó deverá ter habilidade na comunicação (receber e transmitir informações utilizando linguagem acessível), habilidade intelectual (criatividade para soluções rápidas - prioridades), habilidade de relacionamento com as pessoas (influenciar, organizar e delegar), habilidade de conhecer contrastes econômicos, políticos e sociais do mundo, ter conhecimento de organização e negócios (conhecer o fluxo das operações da entidade) e conhecimentos gerais: cultural, social e ambiental, apresentar amplo conhecimento das funções contábeis com ênfase gerencial, ampla visão da nova realidade econômica e social do mundo, assumindo uma postura crítica e voltada para a pesquisa, perspicácia de absorver as rápidas mudanças do mundo e aplicá-las na organização, articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis e gerenciais, apto a executar as tarefas reservadas à sua profissão de acordo com a legislação em vigor, ser criativo e capaz de absorver e/ou propor mudanças que acompanhem os processos de inovação para atender as reais demandas dos usuários e elevar a competitividade das organizações, ser capaz de aprender a aprender; ter uma visão crítica da realidade e possuir uma visão sistêmica do conhecimento.

### 2.6.2 Competência

O estudante deve desenvolver, no processo de formação, competências para:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

## 2.7 METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NO CURSO

A metodologia de ensino empregada tem como objetivo propiciar ao estudante um sólido conhecimento nas disciplinas básicas, as quais fornecerão base conceitual à compreensão de mecanismos essenciais às disciplinas consideradas específicas para o trabalho do profissional.

O processo de ensino-aprendizagem deverá também ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento pela união entre teoria, adquirida em sala de aula, e prática, assimilada em disciplinas experimentais, visitas técnicas, projetos de pesquisa e extensão, bem como, nos estágios.

Portanto, do ponto de vista da concepção do projeto pedagógico, todo o trabalho metodológico deve possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, possuindo espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Neste contexto, o planejamento da matriz curricular é considerada a principal ferramenta de comunicação entre docentes e estudantes. Formalmente, os planos de ensino são instrumentos de planejamento, que sistematizam e delineiam o método de ensino-aprendizagem.

Procura-se, por meio da metodologia utilizada, aproximar o estudante ao perfil necessário à sua área de atuação, envolvendo a incorporação de uma pedagogia fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, de maneira que o curso possa:

- Demonstrar que o processo de aquisição de conhecimento deve ser compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), cabendo ao professor o papel de mediador do processo, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos e atualizados.

- Assegurar ao corpo docente a autonomia e o controle de seu próprio processo de trabalho, garantindo que o projeto pedagógico do curso seja cumprido.

- Utilizar uma abordagem que privilegie a sua dimensão crítica e criativa. O resgate da dimensão humana é uma opção, na medida em que possibilita a intervenção consciente no processo produtivo, fortalecendo o exercício da cidadania.

O desenvolvimento dos cursos de graduação EaD na Unochapecó estão alicerçados em matrizes curriculares com regime acadêmico modular, sendo 4 (quatro) módulos e no mínimo 200 (duzentos) dias letivos em um ano, independente do ano civil excluído o período reservado aos exames finais, quando houver.

Entende-se por Currículo um conjunto de conhecimentos ou técnicas, correspondentes ao programa de estudos e atividades, que se desenvolve em determinado número de horas, distribuídas ao longo do período letivo e conforme sequência definida no Projeto Pedagógico de Curso.

O currículo será subdividido em componentes curriculares, e seu ordenamento curricular seguirá os componentes curriculares ofertados nos módulos disponíveis pela unochapecó, sendo o ingresso flexível em qualquer módulo do primeiro ano.

Os elementos de construção de componente curricular são:

- Plataforma AVA: Diversas atividades disponibilizadas e que é a linha condutora do processo educacional, inclui: textos complementares, casos, avaliações, fóruns de discussão, links para filmes e animações, materiais para download etc.

- Aulas: São aulas onde o professor aborda os principais tópicos do componente curricular, expondo conceitos e desenvolvendo conteúdos. Estas aulas acontecem de forma síncrona, transmitidas on-line e acessadas pelo AVA da Unochapecó. Posterior à aula, a gravação do vídeo ficará disponível no AVA para quem não pode participar on-line na hora da transmissão.

- Material Didático: Desenvolvido por professores com conhecimento na área, com base na ementa e conteúdo programático previstos no PPC. Os materiais produzidos na Unochapecó passam por revisão e diagramação da equipe multidisciplinar da EAD, bem como, por parecer ad hoc e do coordenador do curso. O material didático é disponibilizado no Ambiente Virtual Minha Uno.

- Avaliações: Provas presenciais e atividades formativas no AVA: exercícios, estudos de casos, participação em fóruns, que servem de avaliação do progresso e aprendizagem dos estudantes; além da prova presencial que ocorrerá nos Polos credenciados ao final do módulo.

### **Ciclo de aprendizagem nos componentes curriculares**

Os cursos de EaD na Unochapecó estão organizados em duas possibilidades, disciplinas de 40h ou 80h. Em relação ao processo de aprendizagem em uma disciplina, a mesma será organizada com os seguintes recursos didáticos:

#### **Atividades Assíncronas:**

- Vídeo de abertura com duração de 30 min, exposição inicial do tema da aula.
- Pelo menos um conteúdo (capítulo do material didático) para cada tema de aula, material de referência da aula e para acompanhamento do vídeo e da conferência.
- Pelo menos dois conteúdos complementares, no formato de textos, vídeos ou links na Web, para cada tema de aula.
- Fórum de debate no AVA:

\* *Disciplina 80h:* Esta atividade corresponde a 2 Fóruns com prazo de 4 semanas cada. Totalizando 2 fóruns no módulo para cada disciplina de 80h.



\* *Disciplina 40h:* Esta atividade corresponde a 1 Fórum com prazo de até 8 semanas. Totalizando 1 fórum no módulo para cada disciplina de 40h.

- Uma atividade semanal no AVA para cada tema de aula. Serão 2 modalidades:

\* *Disciplina 80h:* 2 Estudos de Casos (formato dissertativo) + 4 Exercícios (5 questões de múltipla escolha). Serão 6 atividades no módulo para cada disciplina de 80h, ocorrendo alternadamente às duas modalidades, com prazo de 1 semana para realização de cada atividade.

\* *Disciplina 40h:* 1 Estudo de Caso (formato dissertativo) + 2 Exercícios (5 questões de múltipla escolha). Serão 3 atividades no módulo para cada disciplina de 40h, ocorrendo alternadamente as duas modalidades, com prazo de 2 semanas para realização de cada atividade.

#### **Atividade Síncrona:**

- *Disciplina 80h:* Uma aula on-line com 1 hora e 30min de duração para cada semana do módulo. Serão 8 aulas on-line.

- *Disciplina 40h:* Uma aula on-line com 1 hora e 30min de duração a cada 2 semanas do módulo. Serão 4 aulas on-line.

Sequência: Como o módulo será composto de 10 semanas letivas, a seguir apresenta-se a sequência recomendada das atividades didáticas.

### **DINÂMICA DAS AULAS**



#### **Disciplina 80h:**

| Sem. 1 | Sem. 2 | Sem. 3 | Sem. 4 | Sem. 5 | Sem. 6 | Sem. 7 | Sem. 8 | Sem. 9 | Sem. 10 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
|        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |

|      |         |       |         |      |         |       |         |                           |                           |
|------|---------|-------|---------|------|---------|-------|---------|---------------------------|---------------------------|
| V1+  | V2+     | V3+   | V4+     | V5+  | V6+     | V7+   | V8+     | P1                        | P2                        |
| A1+F | A2+E1+F | A3+   | A4+E2+F | A5+F | A6+E3+F | A7+   | A8+E4+F | (1 <sup>a</sup><br>Cham.) | (2 <sup>a</sup><br>Cham.) |
| 1    | 1       | C1+F1 | 1       | 2    | 2       | C2+F2 | 2       |                           |                           |

**Notas:**

- Cada quadrado representa uma semana do módulo letivo.
- V1 = 1<sup>a</sup> Aula on-line. O número é a ordem sequencial das aulas on-line.
- F1 = 1<sup>o</sup> Fórum. O número é a ordem sequencial dos fóruns.
- A1 = 1<sup>as</sup> Atividades de leitura obrigatória ou opcional disponibilizadas no AVA. As atividades de leitura obrigatória constam no material didático. Já os elementos opcionais poderão estar no material didático ou diretamente no AVA, são recursos didáticos enriquecedoras do tema. O número é a ordem sequencial das atividades.
- E1 = 1<sup>o</sup> Exercício. O número é a ordem sequencial dos exercícios.
- C1 = 1<sup>o</sup> Estudo de Caso. O número é a ordem sequencial dos estudos de casos.
- P1 (1<sup>a</sup> Cham.), é o código da 1<sup>a</sup> chamada da Prova Presencial, significa: P = Prova Presencial + 1 = 1<sup>o</sup> Módulo.
- P1 (2<sup>a</sup> Cham.), é o código da 2<sup>a</sup> chamada da Prova Presencial, significa: P = Prova Presencial + 1 = 1<sup>o</sup> Módulo.

**Disciplina 40h:**

|            |            |            |            |                        |                        |
|------------|------------|------------|------------|------------------------|------------------------|
| Sem. 1 e 2 | Sem. 3 e 4 | Sem. 5 e 6 | Sem. 7 e 8 | Sem. 9                 | Sem. 10                |
| V1+        | V2+        | V3+        | V4+        | P1                     | P2                     |
| A1+F1      | A2+ E1+F1  | A3+C1+F1   | A4+ E2+F1  | (1 <sup>a</sup> Cham.) | (2 <sup>a</sup> Cham.) |

**Notas:**

- Cada quadrado representa uma semana do módulo letivo.
- V1 = 1<sup>a</sup> Aula on-line. O número é a ordem sequencial das aulas on-line.
- F1 = 1<sup>o</sup> Fórum. O número é a ordem sequencial dos fóruns.
- A1 = 1<sup>as</sup>. Atividades de leitura obrigatória ou opcional disponibilizadas no AVA. As atividades de leitura obrigatória constam no material didático. Já os elementos opcionais poderão estar no material didático ou diretamente no AVA, são recursos didáticos enriquecedoras do tema. O número é a ordem sequencial das atividades.
- E1 = 1<sup>o</sup> Exercício. O número é a ordem sequencial dos exercícios.
- C1 = 1<sup>o</sup> Estudo de Caso. O número é a ordem sequencial dos estudos de casos.
- P1 (1<sup>a</sup> Cham.), é o código da 1<sup>a</sup> chamada da Prova Presencial, significa: P = Prova Presencial + 1 = 1<sup>o</sup> Módulo.

· P1 (2ª Cham.), é o código da 2ª chamada da Prova Presencial, significa: P = Prova Presencial + 1 = 1º Módulo.

### **Material didático institucional**

Os materiais didáticos serão desenvolvidos na perspectiva de que favoreçam a comunicação entre os sujeitos envolvidos e contribuem na articulação entre os momentos presenciais e a distância do curso.

Neste sentido, serão desenvolvidos materiais didáticos, uma vez que, desta forma, estes podem alcançar os diversos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na modalidade EaD.

### **Produção do Material Didático**

Os conteúdos utilizados serão produzidos por professores mestres e doutores da UnoChapecó, ou de outras IES, a convite da coordenação do curso, ou conforme Edital, se for o caso.

A linguagem utilizada nestas produções deve ser clara e objetiva, seguindo as orientações para elaboração de material didático para EaD definidas pela EaD, que visam a estabelecer um diálogo com o estudante.

### **Validação do Material Didático**

O material produzido para a modalidade de EaD será analisado e testado previamente pela equipe da EaD e por outros professores da área do curso. Além disso, será avaliado durante e após a execução do curso pelos estudantes.

A avaliação, por parte dos estudantes, deverá indicar o grau de adaptação do material, mostrando os pontos que precisam ser melhorados, de maneira que o mesmo fique totalmente de acordo com os objetivos para ele definidos, relevantes para o contexto social, onde será ambientado e adequado ao perfil do estudante.

Esta avaliação levará em conta os seguintes aspectos: didático pedagógico, científico e ético, adequação aos objetivos do curso, *design* visual aplicado ao material, clareza, legibilidade, linguagem e metodologia utilizada, bibliografia, *sites* da Internet para consultas complementares, entre outros.

### **Avaliação do Material Didático**

Todo material didático produzido passará por uma etapa de avaliação interna pela equipe de revisão da EaD, pareceristas *ad hoc* e pelo coordenador do curso.

### **Aprendizagem Baseada em Problemas**

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um componente fundamental e obrigatório do currículo nos cursos de Graduação EaD da Unochapecó, valendo a nota no componente curricular específico ofertado no respectivo módulo letivo.

Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o estudante deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida nos componentes curriculares. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam os componentes curriculares envolvidos.

Nesse processo, estudantes e professores-tutores atuam colaborativamente, pois são co-construtores do conhecimento, em um movimento que enfoca a metacognição (aprender a pensar) e acentua os processos gerais, como a resolução de problemas comuns às disciplinas. Assim, trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os estudantes poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos sobre temas que não podem ser encerrados nos compartimentos das disciplinas existentes.

Nessa perspectiva, os passos que caracterizam os processos acadêmicos envolve grupos de estudantes e os levarão a atuar da seguinte maneira:

- Discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;
- Utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos estudantes, que para isso contam com a orientação de professores-tutores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- Levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- Investigação das hipóteses apontadas;
- Indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo, preparação de uma apresentação profissional com resultados.

Nesse contexto do currículo, a interdisciplinaridade, por meio da ABP, ajudará a trazer significado aos conteúdos e a construir pontes para todos os ambientes/espacos que corroborem a aventura de aprendizagem dos estudantes.

### **Princípios Norteadores**

A ABP apresenta-se como uma proposta de prática interdisciplinar e focado em desenvolvimento de competências, das quais merecem destaque:

- DCNs e PPCs. O tema foco da ABP deve estar diretamente relacionado à formação de competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico do Curso, de modo a corroborar com a formação profissional, humana e cidadã dos estudantes e a ajudar na sua inserção político-social.

- Autonomia do Aprendiz. A ABP adota como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, em que o processo de aquisição do saber é mais importante que o próprio saber. O professor-tutor deve atuar, nesse contexto, como um facilitador da autonomia dos estudantes.

- Trabalho em Equipe. Outro componente facilitador da autonomia e da auto-regulação da aprendizagem é o trabalho em equipe, sustentado pela aprendizagem a partir de interações significativas, das quais os indivíduos constroem o seu conhecimento. Fundamentam-se também os pressupostos da aprendizagem colaborativa: as interações são a chave para o desenvolvimento social, afetivo e, sobretudo, cognitivo. Trabalhando juntos, os estudantes e os professores-tutores não compartilham apenas ideias e informações, mas também estilos e estratégias de aprendizagem.

- Espaços de aprendizagem. Qualquer ambiente/espço de aprendizagem, intra-muros (Sede, Polos, bibliotecas, laboratórios, clínicas etc.) ou extra-muros (cinema, teatro, museus, empresas, portos, hospitais, postos de saúde etc.), devem estimular a experiência, a experimentação e a habilidade de problematizar dos estudantes.

### **Operacionalização**

#### *Formação dos grupos*

As normas para a constituição dos grupos de ABP são:

- a) será desenvolvido obrigatoriamente em grupo de até 5 estudantes participantes;
- b) os grupos poderão ser formados por livre escolha dos estudantes, conforme cronograma estabelecido no comunicado e registrados no AVA;
- c) o professor e tutor de aprendizagem deverão auxiliar no processo de constituição dos grupos para garantir que todos os estudantes sejam alocados, inclusive, após o vencimento do prazo inicial para livre escolha entre os estudantes, os demais estudantes poderão ser agrupados aleatoriamente na constituição dos grupos e comunicados via AVA;
- d) cada grupo terá um tutor que acompanhará todo o desenvolvimento do projeto, o mesmo será alocado aleatoriamente e comunicado via AVA.

#### *Etapa 1 – Planejamento*

A etapa de planejamento da ABP será sempre realizada na primeira semana do módulo letivo. Consistirá nas explicações iniciais sobre o tema proposto para o módulo, as normas gerais, as

competências a serem desenvolvidas, propor a formatação dos trabalhos e as regras para a composição dos grupos, as modalidades de orientações pelos professores-tutores e o cronograma. Esta fase finaliza com a constituição dos grupos e a alocação dos professores-tutores.

#### *Etapa 2 - Desenvolvimento*

Cada trabalho, dependendo de sua natureza e das peculiaridades de cada curso, poderá subdividir o desenvolvimento em diferentes formatos, de acordo com os objetivos e as metodologias traçadas. A partir da coleta de dados, os grupos deverão começar a relatá-los por escrito, sintetizando-os e trazendo as referências teóricas e documentais para dialogar com os dados primários ou secundários.

Os grupos de estudantes se formam, fazem leituras e fichamentos dos textos indicados pelos professores-tutores do Módulo, constroem instrumentos de pesquisa, realizam trabalhos de campo, reuniões, elaboram o trabalho escrito e o formato das apresentações. Ao longo do processo de desenvolvimento da ABP os grupos serão avaliados processualmente conforme o cumprimento das etapas previstas junto ao tutor de aprendizagem.

Os espaços para o desenvolvimento da ABP poderão ser intra-muros (Sede, Polos, bibliotecas, laboratórios, clínicas etc.) ou extra-muros (cinema, teatro, museus, empresas, portos, hospitais, postos de saúde etc.).

Em síntese, as *Fases do Projeto ABP* são:

- Diagnóstico. Identificar problemas na realidade científica e cotidiana conforme o tema definido para o módulo.
- Hipóteses. Levantar uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema.
- Investigação. Investigar as principais hipóteses apontadas e propor possíveis respostas e/ou soluções.
- Relatório. No final do processo, preparar um relatório contendo reflexões teóricas e análises sobre o problema estudado e socializando os resultados do projeto desenvolvido com o coletivo da turma.

#### *Etapa 3 – Processo Avaliativo*

O processo avaliativo da ABP envolverá as seguintes etapas:

- Avaliação Processual (Avaliação Formativa): O estudante será avaliado individualmente e também a participação do grupo durante o processo de formação e desenvolvimento do trabalho.
- Trabalho Escrito: O desenvolvimento da ABP produzirá um trabalho escrito final que será avaliado pelos professores e tutores.
- Apresentação: Cada grupo fará uma apresentação presencial, conforme previsto no comunicado da ABP do Módulo, podendo contar com a utilização de recursos de natureza variada.

### **Produto Final**

A experiência do desenvolvimento da ABP deverá gerar um documento final escrito, que poderá assumir vários formatos, adequando-se às necessidades e especificidades das diversas áreas do conhecimento, respeitado as regras divulgadas em Comunicado do módulo do Curso.

Dentre as modalidades sugeridas, serão possíveis:

- Artigos;
- Painéis;
- Projetos de extensão;
- Maquete;
- Projeto técnico;
- Desenvolvimento de produtos ou protótipos;
- Portfólio;
- Manual;
- Cartilhas Educativas para a Sociedade;
- Desenvolvimento de *software*;
- Elaboração de *site* na Internet;
- Produção de vídeo ou animação;
- Reportagem (impressa, em vídeo, fotográfica, sonora);
- Ensaio fotográfico;
- Projeto de empreendedorismo;
- Estudo de caso;
- Entre outros.

O Comunicado a ser divulgado pelo coordenador do Curso, via mural de avisos no AVA, deverá estabelecer qual das modalidades descritas anteriormente será aceita no módulo específico. Esta definição dependerá do tema da ABP e das competências estabelecidas no Plano de Ensino e Aprendizagem pelo Curso.

### **Carga horária**

A carga horária da ABP em um módulo corresponderá a 60h, sendo realizadas durante as 10 semanas letivas do módulo.

*Módulo Letivo:*

|       |       |       |       |       |       |       |       |       |                        |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|
| ABP1a | ABP1b | ABP1c | ABP1d | ABP1e | ABP1f | ABP1g | ABP1h | ABP1i | ABP1<br>(apresentação) |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|

Notas:

- 1) Cada quadrado representa uma semana do módulo letivo.

- 2) ABP1a = 1ª etapa da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) do Módulo 1. O *número* corresponde ao módulo e a *letra* é a ordem sequencial das etapas da ABP, sendo a última etapa a apresentação do projeto.

### **Planejamento Didático**

O planejamento pedagógico é realizado com os coordenadores de curso, com o objetivo de:

- Organizar a Semana de Conhecimentos Gerais;
- Analisar possíveis melhorias quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Minha

Uno;

- Planejar a capacitação semestral para os professores com relação ao desenvolvimento das atividades que devem ser entregues: prazos, elaboração, normas técnicas (quantidade de questões, etc.);

- Planejar capacitação para os tutores com relação à correção das atividades no AVA, suporte aos estudantes e relação professor/tutor;

- Planejar capacitação semestral dos professores para a produção das vídeo aulas;

- Organizar as atividades de recepção para estudantes calouros;

- Alinhar os Planos de Ensino com o PPC dos cursos, realizando indicações pedagógicas que possam garantir aos estudantes uma experiência pedagógica adequada ao conteúdo proposto na ementa;

- Revisar e atualizar os materiais didáticos do curso;

- Analisar a possibilidade da criação de projetos de extensão.

Quanto às metodologias de ensino utilizadas no curso, os professores trabalham a partir da definição estratégica do processo de ensino e aprendizagem voltados ao uso de tecnologia e às ferramentas tecnológicas adequadas para o desenvolvimento das atividades, exercícios, estudos de caso, fóruns e práticas de ensino de acordo com a necessidade e relevância de cada componente curricular, cumprindo com a carga horária proposta.

Faz parte do ensino, a busca para qualificar o processo, compreendendo a relação entre ensino-pesquisa e extensão de forma articulada, bem como a introdução permanente entre o ensino e pesquisa. É importante destacar que atividades como Semana de Conhecimentos Gerais, participação em eventos, ciclos de debates, viagens de estudos, trabalhos orientados na modalidade de EaD, entre outros, fazem o diferencial para a qualidade do ensino.

As reuniões com os docentes são realizadas a cada semestre, visando orientar quanto aos processos e modelo pedagógico da modalidade EaD. Havendo a necessidade também é realizado um momento com os docentes permitindo a discussão dos componentes curriculares, e possíveis atividades que possam contribuir na interdisciplinaridade, possibilitando o desenvolvimento de práticas.



Referente às avaliações, essas são realizadas semestralmente. Importante mencionar que é feito a devolutiva aos professores, mencionando suas contribuições no componente, e se necessário, melhorias para o bom andamento das atividades. Os conteúdos são analisados de acordo com as necessidades do mercado, com a finalidade de contribuir na formação profissional, trazendo a teoria relacionada à prática com o intuito de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a atuação do contador no mercado de trabalho.

Os laboratórios da Unochapecó estão disponíveis para serem utilizados, se necessário. O curso de Ciências Contábeis EAD, conta com um laboratório específico com uso de software contábil-fiscal e de recursos humanos, com orientação supervisionada de professores que conduzem a simulação da vivência prática do ambiente das organizações, cujo regulamento próprio prevê a realização das atividades em laboratório específico no ambiente da universidade.

### **Plano de Ensino e Aprendizagem**

O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional devendo conter os seguintes campos:

- Ementa;
- Competências;
- Temas de Estudo;
- Referências Básicas;
- Referências Complementares.

#### **2.7.1 Articulação da teoria com a prática**

Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o estudante deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida nos componentes curriculares. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes.

Desta forma, os conteúdos são analisados de acordo com as necessidades do mercado, com a finalidade de contribuir na formação profissional, trazendo a teoria relacionada à prática com o intuito de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a atuação do contador no mercado de trabalho.

A condução das ABPs promove à aproximação entre estudantes e professores-tutores que atuam colaborativamente, em prol da resolução de problemas comuns às disciplinas, oportunizando a

aplicação e produção de conhecimentos sobre temas e problemáticas das disciplinas existentes. Neste sentido, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam os componentes curriculares envolvidos.

Neste sentido, as ABPs oportunizam ao estudante a fazer a relação teoria versus prática, contemplando a interdisciplinaridade entre aspectos teóricos e práticos dos componentes, articulando-se com as práticas organizacionais.

### **2.7.2 Flexibilização curricular**

Visando a possibilidade de flexibilizar o currículo e permitir o protagonismo do estudante, o curso oferecerá um rol disciplinas eletivas, das quais, deve ser cursado no mínimo 01 disciplina, equivalente a 40 horas (2 créditos).

As disciplinas de Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, Gestão de Marcas, Logística em Operações Globais, Libras e Iniciação Científica, são possibilidades de componentes eletivos ofertados de forma regular aos estudantes no 16º módulo do Curso, bem como os estudantes podem cursar outros componentes do seu interesse a partir de solicitação junto a instituição, bem como pode usar dessa possibilidade para validar Atividades Curriculares Complementares e complementar saberes.

### **2.7.3 Interdisciplinaridade**

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem por finalidade promover a cada módulo do curso a interdisciplinaridade entre os conteúdos e as habilidades desejadas. Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o estudante deve ser estimulado a produzir trabalhos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida nos componentes curriculares. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam os componentes curriculares envolvidos.

Nesse processo, estudantes e professores-tutores atuam colaborativamente, pois são co-construtores do conhecimento, em um movimento que enfoca a metacognição (aprender a pensar)

e acentua os processos gerais, como a resolução de problemas comuns às disciplinas. Assim, trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os estudantes poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos sobre temas que não podem ser encerrados nos compartimentos das disciplinas existentes.

Nessa perspectiva, os passos que caracterizam os processos envolvem grupos de estudantes e os levam a atuar da seguinte maneira:

- discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;
- utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos estudantes, que para isso contam com a orientação de professores-tutores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- investigação das hipóteses apontadas;
- indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo, preparação de uma apresentação profissional com resultados.

Nesse contexto do currículo, a interdisciplinaridade, por meio das ABPs, ajudarão a trazer significado aos conteúdos e a construir pontes para todos os ambientes/espacos que corroborem a aventura de aprendizagem dos estudantes.

#### **2.7.4 Práticas inovadoras e exitosas**

Preocupados com a formação profissional, o curso na modalidade EaD oferece aos estudantes o Estágio Supervisionado em ambiente institucional, por meio de práticas com uso de software específico da área contábil (fiscal, contábil e trabalhista), visando proporcionar conhecimentos e habilidades ao futuro egresso para atuar em empresas de serviços contábeis, assegurando que o estudante possa desenvolver conhecimentos sobre o uso de tecnologias e informações contábeis, para atender as demandas do mercado de trabalho.

Entre as práticas exitosas do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis EaD, destaca-se a proposta de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC torna-se mecanismo de articulação entre a qualificação dos aspectos científicos, teóricos e problemas de pesquisa, visando a produção de um artigo sobre determinado tema de uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, oportunizando o desenvolvimento de conhecimento específico e voltado ao interesse do estudante.

### **2.7.5 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo de Ensino-Aprendizagem**

O Setor de Educação a Distância utilizará como Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Plataforma de Gestão Educacional Minha Uno. Foram criados os seguintes recursos para a EaD:

- Fórum (tira dúvidas, geral e simples);
- Avaliação (Questões);
- Material didático e conteúdo complementar (arquivos, links, vídeos);
- Tarefa (entrega de trabalho);
- Transmissão (Aula on-line).

O constante avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) conduz a um novo paradigma do processo ensino-aprendizagem. Desta forma, as novas tecnologias são elementos determinantes na criação de novos modelos e práticas pedagógicas já que, quando aplicadas como ferramentas de ensino, contribuem com o processo de mediação, socialização e apropriação do conhecimento. Neste sentido, o Curso prevê não apenas um componente específico à tecnologia aplicada ao contexto educacional, mas a própria implementação de recursos tecnológicos como suporte pedagógico e como espaço de fomento à autonomia acadêmica.

As salas de aula também são equipadas com microcomputadores e projetores, utilizados como ferramentas pedagógicas para contribuição com o processo de mediação/transmissão/socialização do conhecimento e construção e apropriação deste pelos estudantes.

Além do suporte tecnológico, os docentes têm participado de capacitações quanto ao uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, visando inserir mecanismos tecnológicos e atrativos aos componentes curriculares e aproximar os meios tecnológicos ao contexto do ensino na sala de aula. O principal mecanismo de mediação virtual utilizado pela Unochapecó atendendo aos requisitos de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está inserido como parte da plataforma Minha Uno, no qual constam todas as informações da vida acadêmica do estudante, é acessado junto a relação de componentes curriculares em que ele está matriculado e tem funcionalidades que colocam em interface docentes e estudantes. Este ambiente, elaborado e gerenciado pela universidade, permite a disponibilização de material pelo docente, realização de atividades, entrega de avaliações e interação com o docente da disciplina de forma fácil e organizada. Além do Minha Uno, ambientes virtuais de aprendizagem como Moodle, Socrative, Google Classroom, entre outros, podem ser utilizados contribuindo na formação de um indivíduo mais interativo e conectado às mudanças do mercado de trabalho. Sobretudo, no ambiente do Google, a integração do e-mail institucional @unochapeco.edu.br fornece facilidades para uso e integração de docentes e estudantes.

Além de oferecer um AVA, a Minha Uno é também uma plataforma de gestão educacional on-line que foi desenvolvida na Unochapecó, de forma exclusiva. A plataforma possui módulos que são desenvolvidos e disponibilizados de acordo com o público que a está utilizando. Alguns módulos que se referem a estudantes, docentes e os cursos cabe menção:

- Módulo de gerenciamento e oferta de cursos: disponibiliza a gestão de processos seletivos de ingresso inicial, dando condições para que o ingressante de graduação realizem todo processo de matrícula inicial 100% on-line, da inscrição à matrícula.

- Módulo estudante, contendo: agenda pessoal (com atividade e tarefas do dia, horário e localização das aulas, datas para a devolução de livros, notícias, entre outros), informações sobre os componentes curriculares com detalhamento sobre a frequência e desempenho em tempo real.

- Módulo de protocolo digital que disponibiliza para o estudante a solicitação de serviços e emissão de documentos, como: cadastro de ACCs, orientação de matrícula, outorga de grau institucional, vagas remanescentes, trancamento parcial, entre outros.

- A plataforma de gestão educacional identifica necessidades especiais para surdos e oferece um avatar 3D customizado para tradução da Minha Uno para linguagem em Libras.

- Módulo de diário de classe: possibilitando aos professores realizar o registro de notas e frequências dos estudantes nos componentes que ministra.

Alguns módulos funcionam para o aplicativo móvel (*mobile*), também desenvolvido e gerido pela Unochapecó, que disponibiliza aos estudantes e professores da instituição o acesso ao desempenho e demais informações dos componentes curriculares, materiais didáticos, atividades, agenda pessoal, chamada, localização de salas e laboratórios, entre outros.

Os meios de comunicação síncrona e assíncrona permitem aos estudantes experimentarem os processos de desenvolvimento de trabalhos e projetos a distância, promovendo atividades colaborativas nesta modalidade. As ferramentas digitais aplicadas no curso são fortemente estimuladas como instrumentos de apoio no processo de ensino-aprendizagem e estão presentes desde a primeira fase do curso. Neste sentido, o docente tem o papel de incentivar o uso e incorporar/articular os conteúdos dos componentes curriculares a nível teórico e prático.

A Unochapecó possui uma parceria com a Google na qual todos os e-mails e serviços que a Google dispõem são oferecidos gratuitamente aos professores, estudantes e técnicos com armazenamento ilimitado. É disponibilizado aos estudantes, além dos inúmeros laboratórios de informática, também terminais de autoatendimento na Central de Relacionamento, com acesso a internet para que os estudantes possam consultar a Minha Uno, fazer solicitações de documentos, dentre outras necessidades. Estes serviços, ainda, são possíveis devido ao acesso à internet wi-fi em todas as dependências de acesso estudante.

No que se refere a estrutura física, a universidade, objetivando a manutenção de suas atividades e a possibilidade de acesso aos AVAs, assim como acervo digital, mesmo em situações de

falta de energia e visando evitar falhas em seus sistemas, conta com um grupo gerador de energia para todo o campus e dois *nobreaks* que trabalham de forma paralela para alimentação específica do *data center*, onde cada um tem capacidade de assumir sozinho o ambiente pelo tempo que for necessário. Cada um dos *nobreaks* ainda garantem autonomia em plena carga caso ocorra uma dupla falha na geração de energia. Possui sua estrutura de servidores em um blade HP c7000 e um storage EMC<sup>2</sup> com 5 máquinas físicas e 60 máquinas virtuais, que rodam sobre o *hypervisor* VMware, sendo que 90% das máquinas com sistema operacional Linux e as demais com sistemas Microsoft Windows.

Ainda, possui em sua estrutura de hardware da unidade central um *data center* em uma sala cofre, sendo o local climatizado de forma constante, com sensores de fumaça, umidade e temperatura. Os sensores, quando violados, acionam os responsáveis via linha telefônica, via GPRS ou ambos. A sala cofre é de acesso restrito por senha e alarme. O armazenamento de informações do seu ERP estudante é feito em um banco Oracle, que conta com um contrato de suporte do fabricante e horas DBA especializada de uma empresa parceira.

São realizadas rotinas de *backup* automática com uma *library* da HP na qual todas as máquinas virtuais são gravadas em outro prédio interligado via fibra óptica, estes em fitas LTO6 com retenção de até 20 dias dependendo de sua função, algumas máquinas ainda possuem suas cópias retiradas da *library* e armazenadas de forma definitiva. Essa rotinas de *backup* redundante de todas as bases de dados com retenção que pode chegar a 10 anos.

Os alunos, professores e técnicos têm ao seu dispor dois links de internet que trabalham de forma contínua e automática por meio do protocolo BGP por operadoras distintas, pois dispõe de ASN próprio com endereços de IP de propriedade da universidade, um dos links com velocidade de 200Mbps e outro com de velocidade de 400Mbps. A IES ainda possui um roteador de borda próprio que gera seus *backups* automaticamente, e para caso de incidente tem disponível outro de mesmo modelo em outra sala. A interligação com os demais setores externos do campus é feito via fibra LAN-to-LAN pela operadora de telecom local, com a velocidade padrão de 10 Mbps em cada um dos 9 pontos, com exceção do campus de São Lourenço do Oeste que possui uma interligação de 100 Mbps além de um link fornecido pela RCT de 20 Mbps, que atua de forma redundante no local. Os blocos internos do campus são todos interligados por fibra óptica com velocidade entre 100 e 1000 Mbps. A IES já possui uma um plano de recuperação de desastres na Nuvem.

Para a manutenção de toda essa estrutura, a universidade possui um setor de suporte técnico, responsável pela manutenção dos ativos de tecnologia da informação da empresa incluindo *desktops*, equipamentos de rede e servidores, projetores de vídeo, *nobreaks*, *notebooks*, *tablets*, *smartphones* entre outros dispositivos.

### **2.7.5.1 Formas de Comunicação Disponibilizadas para Promover a Interação entre estudantes, Professores e Tutores**

A Unochapecó disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para que os estudantes possam ter informações sobre seu curso, bem como interagir com seus tutores de aprendizagem e professor.

Ao acessar o AVA, diretamente no link disponível no site da Unochapecó, os estudantes têm à disposição informações sobre seu curso de graduação EaD.

No item Atendimento, os estudantes EaD têm acesso aos telefones de contato dos Polos e poderá registrar suas necessidades de interação por meio de um sistema de suporte ao usuário, diretamente conectado ao tutor de apoio técnico. Esse sistema visa auxiliar os estudantes em dúvidas referentes ao acesso ao ambiente, login e senha, dúvidas sobre datas, entre outras informações de suporte estudante que não envolvam mediação de aprendizagem.

No AVA, os estudantes têm acesso à biblioteca virtual e podem realizar pesquisas direcionadas aos seus componentes curriculares ou de interesse pessoal. A biblioteca virtual fica disponível no acesso Minha Uno, no item Biblioteca.

No item Meus Manuais, os estudantes acessam explicações sobre o modelo de aprendizagem e como funciona o sistema de avaliação EaD da Unochapecó, bem como acesso ao Manual do estudante, ao vídeo tutorial de funcionamento do Ambiente Minha Uno e, também, horários dos tutores e coordenações de cursos.

Para acompanhar seu desempenho por componente curricular, está à disposição do estudante o item Meus Componentes.

Ao acessar os componentes curriculares o estudante encontrará suas avaliações comentadas e poderá solicitar vistas de sua prova e agendar chat com o tutor de aprendizagem para revisão e esclarecimentos. O atendimento, nessa interface, será feito pelo tutor de aprendizagem que discutirá questões referentes ao conteúdo. O estudante também pode enviar mensagens para seus tutores de aprendizagem, professores, equipe de suporte da Unochapecó EaD, coordenação de curso, bem como, para os colegas, por meio de recurso disponibilizado no AVA.

Outra forma de comunicação e interação é viabilizada pela Sala de Tutoria em que os estudantes conversam com os professores e tutores de aprendizagem, discutindo conteúdos e podendo observar as questões propostas por outros participantes.

## 2.8 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino-aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e mantém uma relação direta com a proposta pedagógica e o currículo do curso. A avaliação da aprendizagem contempla diferentes aspectos da ação pedagógica, como:

- A apreensão do conhecimento na área respectiva;
- A construção de conhecimentos de forma ativa e colaborativa entre os estudantes;
- A capacidade de analisar e propor soluções para situações-problema;
- A manifestação da compreensão entre as diversas áreas do conhecimento presentes no curso;
- A capacidade de utilização de raciocínio metodológico na área do conhecimento específico da disciplina;
- A manifestação da compreensão das relações entre teoria e prática.

As atividades de ensino-aprendizagem serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde devem conter os materiais didáticos ou as orientações necessárias para bibliografia específica que tratam do tema da atividade acadêmica e que possam ajudar o estudante a aprender por si mesmo.

Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado nas aulas *síncronas* (EaD) ou presenciais; devem, também, permitir ao estudante o estudo aprofundado do tema a ser tratado. As avaliações da aprendizagem devem medir conteúdos e competências propostos e estabelecidos no Plano de Ensino do componente curricular e trabalhados pelos diferentes recursos pedagógicos estabelecidos no roteiro das aulas.

A verificação dos processos de aprendizagem é feita por Componente Curricular, incidindo sobre a frequência e a aprendizagem de competências.

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada Módulo letivo, no período de realização do componente curricular, sendo obrigatória a seguinte distribuição de peso nas notas:

- Avaliação 1 (AV1) = 10%;
- Avaliação 2 (AV2) = 15%;
- Avaliação 3 (AV3) = 20%;
- Avaliação 4 (AV4) = 55%.

Compete ao professor responsável pelo componente curricular elaborar e aplicar, com auxílio de tutores e a equipe da EaD, os instrumentos de avaliação de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Ensino do componente curricular.

A realização da Avaliação 4 (AV4), com peso de 55% da nota final da componente curricular, é obrigatória na modalidade presencial, na Sede e nos Polos credenciados.



A média de aproveitamento em cada componente curricular é obtida mediante média ponderada das avaliações realizadas ao longo do Módulo letivo.

Atribui-se nota zero ao estudante que utilizar de meios ilícitos nas avaliações da aprendizagem.

As notas nos Componentes Curriculares serão graduados de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, permitida apenas a fração de décimos.

É considerado promovido por média o estudante que obtenha, em cada Componente Curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das atividades acadêmicas presenciais e a distância.

Nos cursos de Graduação EaD não serão realizados exames finais ou provas substitutivas. O estudante que não atingir a média prevista no *caput* estará automaticamente reprovado. Assim que ofertado novamente o Componente Curricular, nos Módulos subsequentes, o estudante deverá repetir até conseguir a sua aprovação por aprendizagem e frequência.

Ao estudante que não comparecer às provas presenciais, Avaliação 4 (AV4), é concedida outra oportunidade para realizá-las na condição de 2ª chamada, desde que venha requerê-lo.

É assegurado ao estudante, desde que devidamente fundamentado, o direito de requerer a revisão de provas ou demais verificações de aprendizado. O pedido de revisão é protocolado na Secretaria Acadêmica, em requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo de 72 (setenta e duas) horas úteis após a divulgação oficial da nota no sistema no AVA.

### **Componentes curriculares de 80 horas**

Conforme previsto na metodologia do curso, os Componentes curriculares organizados didaticamente com carga horária total de 80h, terão algumas atividades de aprendizagem que corresponderão a notas, sendo assim distribuídas no período letivo:

- Fórum (AVA) = 10% da Nota. Serão 2 Fóruns no Módulo, com 4 semanas de prazo para cada um, sendo o período de realização informados no AVA.

- Estudo de Caso (AVA) = 15% da Nota. Serão 2 Estudos de Casos no Módulo, formato dissertativo, elaboradas para medir Competências. O prazo será de 1 semana para realização, será alternado com o exercício, sendo o período de realização informados no AVA.

- Exercício (AVA) = 20% da Nota. Serão 4 Exercícios no Módulo com 5 questões de múltipla escolha, elaboradas para Conceitos. O prazo será de 1 semana para realização, será alternado com o estudo de caso, sendo o período de realização informados no AVA.

- Prova (Presencial) = 55% da Nota. Serão 6 ou 7 questões, organizadas com 5 de múltipla escolha + 1 ou 2 abertas, elaboradas para medir Competências. Ocorrerá no período previsto no calendário letivo.

### **Componentes curriculares de 40 horas**

Conforme previsto na metodologia do curso, os componentes curriculares organizados didaticamente com carga horária total de 40h, terão algumas atividades de aprendizagem que corresponderão a notas, sendo assim distribuídas no período letivo:

- Fórum (AVA) = 10% da Nota. Será 1 Fórum no Módulo, com 8 semanas de prazo para cada um, sendo o período de realização informado no AVA.

- Estudo de Caso (AVA) = 15% da Nota. Serão 2 Estudos de Casos no Módulo, formato dissertativo,, elaboradas para medir Competências. O prazo será de 2 semanas para realização, será alternado com o exercício, sendo o período de realização informado no AVA.

- Exercício (AVA) = 20% da Nota. Serão 2 Exercícios no Módulo com 5 questões de múltipla escolha, elaboradas para Conceitos. O prazo será de 2 semanas para realização, será alternado com o estudo de caso, sendo o período de realização informado no AVA.

- Prova (Presencial) = 55% da Nota. Serão 6 ou 7 questões, organizadas com 5 de múltipla escolha + 1 ou 2 abertas, elaboradas para medir Competências. Ocorrerá no período previsto no calendário letivo.

#### **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)**

A nota corresponderá às fases do Projeto:

- Diagnóstico = 10% da nota (Semanas 1 a 3).

- Hipóteses = 15% da nota (Semanas 4 e 5).

- Investigação = 20% da nota (Semanas 6 a 8).

- Relatório e Apresentação = 55% da nota (Semanas 9 a 10). A entrega do relatório e a apresentação serão Presenciais.

O Curso de Ciências Contábeis (EaD) realiza ao final de cada módulo, a autoavaliação do curso, com o levantamento de informações junto aos alunos, identificando pontos fortes e de melhoria observados por eles no decorrer do módulo. Nesta oportunidade, os estudantes avaliam as atividades didático-pedagógica, seu aproveitamento nas aulas, as contribuições do professor no processo de aprendizagem, o material didático e demais ferramentas que contribuíram para seu aprendizado no módulo finalizado, o apoio e orientações recebidas pela tutoria e tudo que envolve o processo de ensino-aprendizagem proposto na metodologia deste curso.

A participação dos estudantes nestas avaliações (de docentes, material didático, tutoria) ocorre no final de cada módulo, quando a Coordenação do curso encaminha, via Google Formulários, um questionário com questões abertas e fechadas.

Os principais aspectos de avaliação do corpo docente consistem em:

- Domínio Didático- Pedagógico;

- Domínio Teórico-Metodológico;

- Planejamento das aulas e bom aproveitamento do tempo em sala de aula;
- Domínio de conteúdo;
- Capacidade de articular teoria e prática;
- Postura investigativa;
- Postura moral e ética;
- Pontualidade e comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem;
- Boa relação com os estudantes, criando clima agradável no ambiente de aprendizagem;
- Comunicação clara, que facilita o entendimento e compreensão por parte do estudante;
- Empenho para que haja aprendizagem, avanços cognitivos, formação conceitual e superação de níveis de desenvolvimento;
- Organização de aulas dinâmicas que estimulem profícuas discussões teóricas e práticas;
- Domínio e utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem;
- Método de avaliação condizente com o Projeto Pedagógico do Curso.

Quanto ao material didático, que são disponibilizados aos estudantes, a avaliação perpassa pelos seguintes pontos principais:

- Há aprofundamento suficiente do conteúdo e cumprimento do que é proposto na ementa e conteúdo programático do componente curricular;
- Os conceitos estão apresentados de forma clara e objetiva;
- Existe indicação de bibliografia e sites visando estimular, aprofundar e complementar os conteúdos apresentados;
- Apresentam exemplos que conectem teoria e prática.

Na avaliação do trabalho realizado pelo tutor no módulo, procura-se identificar a capacidade do mesmo em atender as dúvidas relativas às disciplinas sob sua responsabilidade, mostrando domínio de conhecimento dos componentes, avaliando se são cumpridos os prazos de correção e entrega das avaliações e se o tutor está presente nos horários definidos para atendimento aos estudantes. Avalia-se também se a tutoria encaminha mensagens semanais de orientações e motivação para os estudantes.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis EaD da Unochapecó também contribuiu neste processo por meio do acompanhamento das atividades docentes, auxiliando também, na definição de formas e estratégias de avaliação do corpo docente vinculado ao curso. Bem como, analisa os resultados gerais e contribuições dos estudantes ao responderem os questionários e apresenta aos professores o *feedback*, buscando a melhoria contínua da metodologia de ensino aplicada no curso.

A partir das avaliações, tomam-se ciência de *gaps* a serem trabalhados, tanto de estrutura física quanto de assuntos de ordem didática e pedagógica.

Já é praxe na IES que todos os dados das avaliações são apresentados para o NDE e Colegiado, traçado um plano de ação para as alterações necessárias ao processo. Este plano de ação é encaminhado e discutido com a Setor de Educação a Distância que participa da viabilização das ações propostas. A partir daí são dados os devidos retornos aos estudantes normalmente pela coordenação pelo Sistema de Mensagem Integrada.

O Curso adota a prática de trocas de experiências entre outros Cursos de Ciências Contábeis, da própria Unochapecó (presencial) e de outras Instituições de Ensino, que são referências no mercado, as quais são identificadas por meio de indicadores como o ENADE. A promoção deste *benchmarking* tem como objetivo buscar conhecer novas metodologias de trabalho e estruturas curriculares a fim de verificar o que pode ser aprimorado no Curso, buscando uma melhor formação profissional aos estudantes.

Todos os pontos levantados na avaliação são analisados pelo NDE, que conjuntamente com a coordenação toma as providências necessárias. Quanto a itens de infraestrutura, os mesmos são discutidos com a Setor de Educação a Distância, verificada a pertinência e encaminhada ao setor responsável na Instituição.

Quando necessário troca de ideias com os estudantes para compreender melhor as necessidades elencadas nas avaliações, aproveita-se o momento onde estes estão presencialmente na Universidade, para apresentação das atividades realizadas no componente ABP ao final de cada módulo.

### **2.8.1 Métodos inovadores de avaliação**

O curso se utiliza de metodologias inovadoras de avaliação contemplando a cada módulo no processo avaliativo:

- ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), é um componente curricular da matriz cuja proposta são atividades em grupos, visando a integração e o processo de compreensão da atuação profissional nas mais diversas áreas, e como entrega final, um produto.

- Prova on-line, é um recurso (Minha Prova) disponibilizado no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), com possibilidades de cadastro de questões de múltipla escolha e dissertativas, aplicada fisicamente com o uso de equipamentos institucionais (Chromebooks).

- Metodologias ativas propostas externas ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) integram o processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo, quizzes, jogos, relacionando os conteúdos trabalhados em aula.

## 2.9 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO NO CURSO

A qualificação do processo de ensino e aprendizagem no curso está sob a égide de um permanente e conciso processo de avaliação interna e externa, estruturado pelos resultados do ENADE, a avaliação externa realizada pelo Ministério da Educação (MEC) no que concerne aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, por meio da atuação e trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, assim como, pela avaliação realizada com pela coordenação de curso com os alunos.

O mecanismo institucional utilizado para efetuar o processo de avaliação do Curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do Curso, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, responsável pela coordenação do processo de autoavaliação da instituição, tem como objetivos: coordenar os processos de avaliação da Unochapecó, visando o respeito aos princípios e a consecução das diretrizes institucionais; sistematizar e disponibilizar informações e fomentar e consolidar uma cultura de avaliação universitária.

A partir das avaliações da CPA (Comissão de Própria de Avaliação), é feito um relatório com as demandas, e partir disso, realizado o planejamento de ações, juntamente com o NDE (Núcleo Docente Estruturante), e posteriormente aprovado pelo colegiado do curso, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e das fragilidades identificadas pela avaliação, bem como a qualificação dos aspectos relacionados ao planejamento das atividades do Curso de Ciências Contábeis Ead.

Além da avaliação realizada pela CPA, o Curso realiza semestralmente com os seus estudantes ao final dos componentes curriculares em cada módulo, por meio de questionário Google forms. A avaliação do Curso também é efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como uma de suas atribuições analisar as distintas dimensões que o constituem (Dimensão Didático-pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura), bem como de qualificar a proposta de formação deste.

No tocante da avaliação dos componentes curriculares, a coordenação do curso encaminha via formulário eletrônico questões referente a três eixos: professor, livro didático e estudante (autoavaliação). Estes mecanismos derivam da política institucional de avaliação, que tem como princípio a continuidade e permanência dos processos avaliativos. As devolutivas das avaliações são realizadas pela coordenação com cada professor de forma individual.

Para os estudantes as devolutivas das avaliações da CPA ocorrem por meio de vídeos, com apresentação dos resultados gerais da avaliação, bem como as principais ações e propostas do Colegiado do Curso.

## 2.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípuo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura para então, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo estudante estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Bacharelado Ead) perpassa pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência com práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, o trabalho de conclusão de curso visa o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar pela imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípuo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir do trabalho realizado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (módulos 13º, 14º, 15º e 16º), com carga horária total de 160 horas, no qual é desenvolvido orientação e elaboração do artigo científico.

Este é um momento de síntese do estudante no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Ciências Contábeis. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá produzir um artigo científico.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, que sejam avaliados com nota igual ou superior a 8,5, em seu repositório próprio, estando acessíveis aos usuários da biblioteca, via internet.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regido por seu regulamento específico contemplando como linhas de pesquisas as seguintes áreas temáticas: Contabilidade Societária, Contabilidade do Agronegócio, Responsabilidade Socioambiental, Controladoria e Custos.

## 2.11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, por meio do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao estudante estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o estudante estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos estudantes estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao estudante estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o estudante vivencie, por meio de experiências concretas, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Ciências Contábeis proporciona aos estudantes, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é o componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o universitário-estagiário deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado no 13º módulo e possuindo uma carga horária total de 120 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente, bem como a forma de execução devem seguir o exposto em regulamento específico para o estágio **obrigatório**.



O estágio **não obrigatório** pode ser realizado a partir do primeiro módulo, sendo que a carga horária será definida de forma a não prejudicar seus estudos, porém não excedendo o que estabelece o Ministério do Trabalho. O desenvolvimento do estágio curricular não obrigatório é importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos. Podem ser desenvolvidos em organizações públicas, privadas e/ou organizações não governamentais conveniadas com a universidade.

As disposições relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento de Estágios do Curso, bem como às disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no regulamento do curso.

## 2.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade,

A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades. O curso adota o regulamento institucional de atividades curriculares complementares.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e formação específica aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: programas e projetos de extensão; atividades práticas (monitoria, estágios não obrigatórios, empresa júnior, atividades ou eventos de empreendedorismo e/ou inovação, viagem de estudos, visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos; atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de resumo simples ou resumo expandido, publicações de artigo científico com e sem apresentação oral publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma, componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem, componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo); atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó, colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil, grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados como estágio obrigatório); e demais atividades que, não previstas em regulamento mas que tenham relação, de forma geral ou de forma específica com o perfil do egresso e com o PPC do Curso.

Visando oportunizar que o estudante realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, o curso oferece a Semana de Conhecimentos Gerais, que ao final de cada Módulo permite que os estudantes agreguem conhecimentos, podendo validar as horas como ACCs. A Semana de Conhecimentos Gerais é atividade interdisciplinar e não possui custos para os estudantes.

### **2.12.1 Iniciação Científica no Curso**

Os TCCs desenvolvidos durante o curso pelos estudantes, são exemplos de atividades de iniciação científica, e os estudantes serão estimulados a participarem de eventos de iniciação científica, tais como SIEPE - Seminário Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó, bem como do COGECONT, Congresso de Controladoria e Gestão do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó.

Pretende-se estimular as publicações científicas dos estudantes ao final do Curso, a partir dos artigos desenvolvidos no TCC. Bem como, outras iniciativas para promover o desenvolvimento de pesquisas e publicações relacionadas às ABPs pelos professores também serão estimuladas.

### **2.12.2 Extensão no Curso**

Na Unochapecó, as diretrizes da extensão estão estabelecidas na Política de Desenvolvimento da Extensão. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois configura-se como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Deste modo, a extensão universitária objetiva a transformação do saber estudante em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando e promovendo interligações, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Assim, o Curso de Ciências Contábeis realizada a partir das socializações das ABPs, iniciativas de apoio às entidades de assistência social, tais como a APAE, CAPES, Verde Vida e outras, visando contribuir com melhores condições de vida e amparo às pessoas da comunidade. A partir do ano de 2019, os estudantes contribuem com doações (mantimentos, roupas brinquedos, produtos de higiene pessoal ou limpeza, etc.), com uma entidade (escolhida pelo Setor de Ead). As doações são recolhidas em cada socialização de ABPs e entregues às entidades contempladas.

### 3 CORPO DOCENTE

#### 3.1 PERFIL DO DOCENTE DO CURSO

O perfil do docente da Unochapecó é estabelecido pela Política e Diretrizes do Ensino de Graduação.

Os docentes da Unochapecó deverão:

- Dominar e manter atualizados os conceitos de sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos e tendências;
- Apropriar-se de conhecimentos didático-pedagógicos que possibilitam refletir e compreender o processo de aprendizagem;
- Conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unochapecó.
- Conhecer o PPC em que o componente curricular está inserido, o ementário, as razões para a presença de cada componente curricular no curso e as expectativas acerca do componente na formação do profissional;
- Compreender o sentido e o objetivo do componente curricular no qual atua;
- Articular o componente curricular à realidade e ao que está sendo pesquisado e publicado na área nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Planejar adequadamente o trabalho pedagógico, garantindo a consistência do plano de ensino, de modo a transformá-lo numa ferramenta de trabalho;
- Avaliar o trabalho desenvolvido e seus resultados, tomando as decisões necessárias, indicadas pela avaliação, em vista a garantir a concretização dos objetivos estabelecidos;
- Compreender que a docência implica em estar comprometido com a aprendizagem pelos estudantes, sobretudo na sua construção como cidadão crítico, além do desenvolvimento de competências e habilidades;
- Demonstrar saberes atitudinais, destacando-se: pontualidade, coerência entre gesto e discurso, justiça e equidade, respeito ao saber e à pessoa do estudante, atenção às suas dificuldades e potencialidades;
- Trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;
- Dominar metodologias que propiciem o protagonismo, a conectividade e a interatividade dos estudantes;
- Participar dos processos de autoavaliação visando melhorias contínuas no seu processo de ensino-aprendizagem;
- Manter uma preocupação constante com a sustentabilidade e com a responsabilidade socioambiental;
- Aperfeiçoar-se contínua e permanentemente.

Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos estudantes.

Os docentes são responsáveis por:

- Acompanhar e orientar os Tutores de Aprendizagem e Tutores de Apoio Técnico relacionados ao seu componente curricular na aplicação de determinados conteúdos específicos.
- Promover o desenvolvimento da disciplina sob sua responsabilidade, cumprindo o previsto no seu Plano de Ensino e Aprendizagem e de acordo com a metodologia proposta no PPC.
- Auxiliar na estrutura pedagógica no AVA e agregar conteúdos, exemplos, exercícios, materiais complementares etc. na plataforma via Unochapecó EaD.
- Responder ao Coordenador de Curso, auxiliando-o no cumprimento do PPC.
- Elaborar e atualizar Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina.
- Elaborar as avaliações de aprendizagem conforme a metodologia prevista no PPC e ser responsável pela correção das mesmas, sendo auxiliado nesta tarefa pelos Tutores de Aprendizagem (correção) e Tutores de Apoio Técnico (aplicação).
- Ministras aulas presenciais e em EAD (conferências síncronas) conforme o horário de aulas do curso.

### **3.2 TUTORES**

São requisitos para o exercício das atividades de Tutoria nos cursos EAD da Unochapecó, ser portador de diploma de graduação correspondente à área que irá atuar como tutor. Capacitação para desenvolvimento das atividades em EAD para execução como Tutor de Aprendizagem ou Tutor de Acompanhamento.

#### **Tutor de Aprendizagem**

O Tutor de Aprendizagem exerce a função de mediador no processo de ensino e aprendizagem. Na dimensão do ensino, apoia as ações didáticas de planejamento, acompanhamento e avaliação discente; na dimensão da aprendizagem, apoia o discente em suas necessidades, relacionadas ao conteúdo, acesso ao ambiente, organização e técnicas de estudo.

#### **Tutor de Apoio Técnico**

O Tutor de Apoio Técnico exerce a função de publicador de materiais nas salas de aprendizagem, dentro do ambiente virtual, cabe a ele checar se todas as ferramentas estão em perfeita utilização, bem como atualizar avisos e calendários nas salas. Ao Tutor de Apoio Técnico cabe o atendimento aos estudantes, seja presencial, por telefone ou on-line, por isso o mesmo deve

dominar as ferramentas interativas para acompanhar aos estudantes em suas dificuldades na interação virtual.

A Tutoria de Apoio Técnico ocorre no apoio direto aos estudantes nas etapas presenciais obrigatórias - supervisão e aplicação de provas ou exames, no suporte para o uso de TICs que propiciem a integração do estudante a distância com a instituição, com os Professores responsáveis e com os Tutores de Aprendizagem, no acesso aos diversos sistemas e serviços da instituição, na indicação de técnicas de estudo, e no suporte de atendimento para questões técnicas e administrativas.

### 3.3 POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE

#### 3.3.1 Estrutura

O quadro docente da Unochapecó, de acordo com o seu Plano de Cargos e Carreira, é composto pelas categorias a seguir indicadas, conforme legislação vigente:

- **Professor titular:** contratado por processo seletivo por prazo indeterminado após o período de experiência, nas seguintes categorias: Categoria “A”, devendo ser portador de, no mínimo, título de Especialista ou formação equivalente; Categoria “B” devendo ser portador de, no mínimo, título de Mestre; Categoria “C” devendo ser portador de título de Doutor, com ou sem experiências em programas *stricto sensu*.

- **Professor emergencial:** contratado por critérios de credenciamento docente em caráter de urgência, com contrato de trabalho por prazo determinado não estipulado por mais de dois anos, permitida somente uma prorrogação durante o período.

- **Professor convidado:** contratado mediante convite da instituição para atender demandas específicas de implantação, qualificação ou consolidação de cursos de graduação e/ou programas de *lato e stricto sensu* e/ou atividades de ensino, pesquisa e extensão, por prazo determinado de acordo com projeto específico, pelo período máximo de dois anos.

Somente integram o quadro efetivo da instituição os professores titulares nos termos das disposições estatutárias da Unochapecó.

#### 3.3.2 Regime de trabalho

Com relação ao regime de trabalho serão considerados os conceitos estabelecidos na Legislação Educacional, conforme abaixo:

- Regime de Tempo Integral (TI): professores contratados com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa

e/ou à extensão, e/ou atividades de planejamento e gestão, que visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e à transferência do saber técnico, científico e cultural.

- Regime de Tempo Parcial (TP): professores contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, para as atividades pertinentes ao ensino superior, e/ou à pesquisa e/ou à extensão, que visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e à transferência do saber técnico, científico e cultural.

- Regime Horista (H): professores contratados pela instituição, exclusivamente para o exercício do ensino, para ministrar horas em sala de aula, independente de carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

### **3.3.3 Plano de carreira**

O Plano de Cargos e Carreira dos Professores da Unochapecó foi revisado em dezembro de 2015 e entrou em vigor com as respectivas alterações, em fevereiro de 2016, posteriormente passou por nova revisão em dezembro de 2017 para pequenas adequações. Tem como principais objetivos estabelecer normas que regulam a estrutura de cargos e carreira dos professores, estabelecer diretrizes para a progressão e ascensão da carreira dos professores e disponibilizar o desenvolvimento pessoal e profissional.

O regime jurídico dos professores da Unochapecó é o da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais leis específicas, respeitadas as disposições estatutárias da Universidade e carga máxima de quarenta horas semanais.

Em relação à remuneração do professor, a mesma é estabelecida em valor por hora, de acordo com a categoria que ocupar. Como possibilidade de crescimento na carreira, são disponibilizadas a ascensão e progressão salarial, desde que cumpridos os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira.

A ascensão consiste na progressão do professor titular de uma categoria para outra e dar-se-á mediante processo seletivo interno ou obtenção de título superior ao exigido pelo cargo, após três anos de efetivo exercício na mesma categoria funcional. A progressão salarial consiste no pagamento de um adicional sobre o salário-base da categoria de atuação, conforme previsto na tabela salarial, mediante requerimento do interessado e observância dos requisitos mínimos para cada categoria, respeitado o interstício mínimo de três anos.

Além da progressão salarial, a cada três anos os professores recebem um percentual correspondente a 3% sobre seu salário, definido como triênio e limitado a 21%.

As avaliações da ascensão e da progressão salarial são atribuições da Comissão Gestora Permanente do Plano, que tem por objetivo acompanhar a implantação e administração do Plano de Cargos e Carreira dos Professores da Unochapecó.

### 3.2.4 Forma de ingresso

O ingresso do professor na condição de titular da Unochapecó ocorre em uma das quatro categorias previstas no Plano de Cargos e Carreira, conforme especificado em edital, a ser precedido de processo seletivo, realizado segundo o Regulamento de Seleção dos Professores da Unochapecó.

Os critérios para a seleção e contratação docente estão evidenciados no Regulamento do Processo de Seleção do Pessoal Docente da Unochapecó, sendo institucionalizado para contratar e ampliar a carga horária, em caráter definitivo, de seu quadro de professores. O processo seletivo é obrigatório para a admissão de professor titular da Unochapecó, exceto para os professores emergenciais e/ou convidados.

Podem inscrever-se para participar do processo seletivo para ingresso como professor da Unochapecó, todos os cidadãos brasileiros ou estrangeiros que preencherem os seguintes requisitos:

- Possuir a formação acadêmica ou escolar exigida pelo edital de contratação, adequada ao nível e à área de ensino para os quais se propõe a seleção.
- Ter a titulação exigida pelo edital de contratação, obtida em programa e/ou curso oficialmente reconhecido ou convalidado por instituição reconhecida pelo MEC.
- Preencher as demais condições de inscrições expressas no edital de contratação.

A seleção para substituição e contratação dos professores será realizada mediante análise da documentação entregue no ato da inscrição: o professor deverá cumprir os requisitos exigidos no edital de seleção (titulação, experiência, produção, entre outros) para homologação da inscrição.

Homologada a inscrição as etapas de seleção são:

- Prova de títulos – 30%;
- Prova escrita – 40%;
- Prova didática – 30%;
- Entrevista – eliminatória.

O candidato será considerado aprovado se obtiver o mínimo de 70 (setenta) pontos em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), na média obtida entre os pontos das provas escrita e didática e, ainda, se for aprovado na entrevista.

### 3.2.5 Procedimentos para substituição dos docentes

A substituição de docente ocorre pela abertura de vaga e pressupõe a real necessidade e a viabilidade orçamentária para a contratação, sendo constatada da seguinte forma:

- Por análise da Coordenação de Curso ou Programa com base na capacidade de contratação da mesma definida em política institucional específica e na carga horária do professor



necessária à execução dos projetos pedagógicos dos cursos, programas de extensão, projetos de pesquisa, orientações de trabalhos de conclusão de curso e/ou monografias vinculadas às áreas.

- Por deliberação da Reitoria, em função da criação e implantação de novos cursos, da consolidação de programas *stricto sensu*, do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de programas de extensão, e ainda, para ocupação de funções de natureza administrativa.

O preenchimento das vagas ocorre, prioritariamente, por meio de processo seletivo interno, sendo que, depois de esgotada esta condição, é aberto processo seletivo externo. A ampliação de carga horária, em caráter definitivo, deverá ser realizada por meio de processo seletivo interno, segundo critérios estabelecidos no Regulamento de Seleção dos Professores da Unochapecó.

### 3.2.6 Política de formação, capacitação e qualificação dos docentes

A Unochapecó possui como Política de Capacitação Docente, a oferta anual de vagas em editais, visando flexibilizar carga horária remunerada para a realização de capacitação (mestrado e/ou doutorado) realizadas com outras Instituições de Ensino.

Formação continuada: a capacitação e formação docente tem como base o Regulamento de Capacitação Docente da Unochapecó, que surgiu para nortear e organizar as formas de apoio institucional buscando a melhoria e desenvolvimento do quadro docente associado a responsabilidade necessária com a sustentabilidade da Instituição. As modalidades de apoio no regulamento estão organizadas da seguinte forma:

- Afastamento total;
- Afastamento parcial;
- Afastamento com flexibilização;
- Afastamento modalidade interinstitucional (Dinter e Minter);
- Subsídios com bolsas integrais e/ou parciais para realizar formação em Pós-Graduações

*Stricto Sensu* próprias;

- Apoio à capacitação em curso de Pós-Graduação *lato sensu* próprias;
- Apoio à participação em cursos, congressos, fóruns e outros externos à instituição;
- Capacitação oferecida pela instituição;
- Apoio para cursar disciplinas em programas *stricto sensu* próprios;
- Apoio à realização de estágio pós-doutorado.

**A qualificação de docentes em cursos de Pós-graduação na própria universidade ou em outras instituições nacionais e estrangeiras:** o apoio permanente a esta ação e sua necessidade de fortalecimento prevê uma bolsa anual na modalidade Capacitação Docente para cada programa, com isenção de 100% da mensalidade para professores da universidade e uma Portaria

estabelece a isenção de pagamento para nossos docentes em componentes curriculares ofertados na modalidade de disciplina isolada, nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da IES.

Outra ação para a qualificação do corpo docente dar-se-á via programas Minters e Dinters. A Instituição ainda possui o incentivo para Estágio Pós-doutoral aos professores dos Programas *stricto sensu* da IES. O professor pode afastar-se a qualquer tempo nas modalidades de afastamento parcial ou total, desde que o cronograma de afastamento tenha sido aprovado previamente no Colegiado do Programa e que o mesmo atenda aos demais requisitos estabelecidos no regulamento.

A instituição proporciona aos docentes cursos de capacitação continuada nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Universitária. São promovidos cursos de especialização para atendimento de demandas específicas didático-pedagógicas dos docentes como Libras e Gestão do Ensino Superior.

Semestralmente, desde o ano de 2004 a Unochapecó realiza o Ciclo de Estudos para Docentes com o objetivo de propiciar momentos de estudos, debates e reflexão a fim de melhorar a prática da docência na educação superior, articulando ensino, pesquisa e extensão. Em relação às oportunidades para formação continuada, a Instituição proporciona participação em seminários, congressos e capacitações na sua área específica do conhecimento.

Institucionalizou-se o Ciclo Docente como política de capacitação continuada para docentes, realizado em duas etapas anuais a cada início de semestre. O Ciclo Docente destaca-se como momento de reflexão, discussão, melhorias de práticas de ensino-aprendizagem e planejamento das atividades docentes, além de agregar palestras com temáticas relevantes inerentes ao contexto da atuação docente. O Ciclo Docente oportuniza a capacitação continuada e a qualificação docente, destacando-se em relação ao processo de ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, no uso de novas tecnologias e estratégias de aprendizagem, o papel do professor e do aluno, além da saúde e qualidade de vida do professor.

A Instituição tem, por meio do Acordo Coletivo com o Sindicato, a oferta de bolsas de estudos parciais para os docentes, nas modalidades de Graduação, Pós-graduação *lato* e *stricto sensu* próprios e com percentuais que variam de 40% a 80% do valor das mensalidades. Além das bolsas ofertadas pelo Sindicato, a Instituição disponibiliza outras bolsas relacionadas à pós-graduação *stricto sensu* de Programas Próprios, que são ofertadas em edital específico, como forma de oportunizar a qualificação profissional.

### **3.2.7 Acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho docente**

A Unochapecó possui sua estrutura funcional organizada em quatro áreas de ensino: Área de Ciências da Saúde, Área de Ciências Exatas e Ambientais, Área de Ciências Sociais e Aplicadas,

Área de Ciências Humanas e Jurídicas. Cada área possui uma Diretoria Acadêmica e cada curso possui uma Coordenação de Curso específica.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) contribui na avaliação do ensino de Graduação demonstrando o panorama dos cursos quanto ao: desempenho da coordenação; desempenho docente; desempenho discente; expectativa do curso pelo discente e infraestrutura relacionada ao desempenho das atividades de ensino de Graduação (laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, sala de aula e sala dos professores), e atendimento e eficácia dos serviços prestados pelos setores de atendimento.

Acadêmicos, professores e técnicos administrativos recebem relatórios mostrando o perfil do grupo avaliado, da infraestrutura e serviços da Instituição, bem como desenvolvimento do processo de avaliação e projeção das ações. Para esse trabalho, a CPA conta com a participação direta dos Coordenadores de Curso, discentes, diretorias acadêmicas de área e de setores.

As coordenações de curso também realizam avaliações periódicas do corpo docente, visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem e agregar melhorias, deixar sugestões e críticas. Ao final de cada disciplina os alunos realizam uma avaliação institucional indicando o aproveitamento do conteúdo e sua satisfação com o processo de ensino-aprendizagem, observando os objetivos de cada disciplina e os resultados alcançados. O retorno (*feedback*) destas avaliações a cada professor é realizado pelas coordenações ao término de cada semestre, possibilitando a identificação de fragilidades, a implementação de melhorias, bem como a valorização de boas práticas de ensino.

O desempenho dos coordenadores é avaliado por critérios e indicadores estabelecidos em Resolução aprovada pelo Conselho Gestor, possibilitando a Pró-Reitoria de Graduação acompanhar as atividades realizadas e os resultados alcançados.

## 4 GESTÃO DO CURSO

A Unochapecó não faz distinções entre as modalidades de educação presencial e a distância no que tange à qualidade, mas estabelece um novo modelo pedagógico para os cursos de EaD, regulamentado pelo Normas e Procedimentos Acadêmicos dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD) da Unochapecó, na Modalidade Educação a Distância - EaD da Unochapecó.

A gestão pedagógica do curso se dá em três instâncias, sendo elas: a coordenação de curso, o núcleo docente estruturante e o colegiado de curso, conforme previsão estatutária e atribuições previstas nas normativas institucionais.

A coordenação de curso está subordinada à Pró-Reitoria de Graduação com nomeação pelo Reitor sendo que o exercício do cargo e a sua continuidade dependerá do atendimento das condições de desempenho, meritocracia e capacitação definidas em normativas institucionais.

Todos os coordenadores fazem parte do Fórum dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da Unochapecó, juntamente com o Pró-Reitor de Graduação, o Diretor de Procedimentos Acadêmicos, o Diretor de Ensino e os Diretores Acadêmicos de Área. Esse Fórum é um órgão colegiado que possui caráter consultivo para encaminhamentos e discussões de pautas de interesse comum a todos os cursos de graduação da Unochapecó visando uniformizar encaminhamentos administrativos e o alcance dos melhores resultados em gestão acadêmica dos cursos, com as seguintes competências, entre outras: discutir sobre os encaminhamentos relativos aos editais institucionais vinculados aos cursos de graduação; discutir sobre o calendário estudante e suas demandas; discutir dificuldades e sugestões demandadas do dia a dia dos cursos visando o aprimoramento constante das atividades-fim da Universidade; socializar práticas e eventos específicos promovidos, ora pela Universidade e suas Diretorias e Setores, ora pelos próprios cursos, desde que de interesse geral do fórum; socializar e apropriar-se de normas e regulamentos emanados pela Reitoria e suas Pró-Reitorias que afetem a execução das atividades dos cursos; e proporcionar espaço para discussão de temas relevantes à maioria dos cursos de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante constitui-se por um grupo de professores, de regime integral ou parcial, atuantes no curso, garantindo-se dentre estes a presença do Coordenador do Curso que será seu presidente. Tem como atribuições acadêmicas a atuação no processo de concepção, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O Colegiado de Curso tem caráter deliberativo, é composto por todos os professores atuantes no semestre letivo, sendo presidido pelo Coordenador do Curso.

Todos os cursos contam com a supervisão e o acompanhamento de uma Diretoria Acadêmica de Área que tem por objetivo promover a qualidade acadêmica e a interdisciplinaridade com os demais cursos da instituição.

Estas instâncias constituem-se como um espaço de discussão e avaliação acerca do Projeto Pedagógico do Curso, da atuação docente, do processo de ensino e aprendizagem e das demais ações institucionais e acadêmicas que o permeiam.

Em razão da necessidade de organizar, controlar e gerir os laboratórios da Unochapecó, uniformizando o atendimento e tornando-a mais eficiente e sustentável a gestão de insumos laboratoriais, criou-se o Setor de Gestão de Laboratórios, com o objetivo de isentar as coordenações de cursos de atividades corriqueiras que atrapalham a gestão pedagógica e para manter os laboratórios sempre aptos e disponíveis para que o curso desenvolva todas as atividades pedagógicas inerentes àquele espaço.

## 5 INFRAESTRUTURA

Para atender às necessidades acadêmicas e melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa a Unochapecó investe em seus laboratórios. O complexo laboratorial é constituído por espaços onde são desenvolvidas atividades práticas supervisionadas, pertinentes ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidando-se o desenvolvimento e a complementaridade da formação dos estudantes na prática.

Estes locais constituem-se em espaços de aprendizagem e produção de conhecimento por meio de atividades que conciliam a teoria e prática, com foco no conhecer, no fazer e produzir, contribuindo sobremaneira para o fomento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os ambientes funcionam como espaços multiuso, uma vez que cada um deles é utilizado por várias disciplinas. Todos os equipamentos encontrados nos laboratórios são monitorados por profissionais capacitados e que orientam a utilização destes pelos estudantes.

O acesso aos laboratórios se dá em período integral e fica à disposição para estudantes e professores para a prática de atividades. Os recursos disponíveis nos laboratórios dão versatilidade, melhor qualidade no preparo e apresentação das atividades experimentais, vantagens ambientais e proporcionam maior integração com o estudo, a pesquisa e a produção científica.

A instituição possui mais de 150 laboratórios para práticas didáticas da graduação e mestrados. Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança, normas de uso, mapa de risco, procedimento operacional padrão (POP) dos equipamentos e programa de gerenciamento de resíduos (PGR). As aulas práticas são encaminhadas ao coordenador dos laboratórios em um sistema de agendamento de aulas práticas, um ambiente totalmente virtual acessado pelos docentes. Ao serem contratados, os docentes recebem um treinamento ministrado pelo coordenador dos laboratórios para o acesso ao ambiente virtual de agendamento de aulas práticas, bem também informações sobre normas e o regulamento dos laboratórios.

A manutenção preventiva dos equipamentos é periódica. A infraestrutura física dos laboratórios, ambiente e cenários para práticas pedagógicas, atendem de maneira excelente às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, assim como servem de apoio ao pós-graduação *lato sensu*, sob os aspectos de limpeza, iluminação, ventilação (natural ou mecânica), segurança, conservação, manutenção e acessibilidade.

A infraestrutura para a Educação a Distância é composta por:

Salas de apoio para que os estudantes possam se reunir em grupos de estudo para elaboração das etapas da ABP - Aprendizagem Baseada em Problema, proposta em cada módulo;

*Chromebooks* com acesso a internet para empréstimo aos estudantes que não possuem dispositivos de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Os equipamentos são

emprestados aos estudantes sempre que necessitarem, desde que o uso ocorra nos espaços da Universidade.

A estrutura física administrativa e de atendimento é composta por:

- Recepção;
- Sala da Coordenação do Curso de Graduação a distância,
- Sala da secretaria geral;
- Salas individuais para os coordenadores dos cursos na modalidade a distância;
- Sala de tutoria com estações de trabalho equipadas com computadores ou *chromebooks* para realizar as monitorias dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem;
- Sala individual para o *Design* Instrucional;
- Sala de reuniões;
- Sala individual para o tutor de apoio técnico que é o único responsável pela publicação de materiais didáticos na plataforma e nos componentes curriculares;
- Sala de revisão e diagramação dos materiais didáticos produzidos pelos conteudistas e exercícios propostos pelos professores;
- Sala para o técnico responsável pelos estúdios de gravação e transmissão das aulas *on-line*;
- Quatro estúdios de gravação de aulas ou transmissão ao vivo equipados com câmera *full HD*;
- *Desktop*, isolamento acústico, software de transmissão e conforto térmico;
- Estrutura acessória como toaletes, cozinha e espaços comuns de circulação de pessoas.

O curso dispõe de laboratório *on-line* (software) como ambiente para a prática do componente curricular Estágio Supervisionado, o qual é utilizado para o desenvolvimento das atividades de estágio, visando a formação **específica** dos estudantes.

O Curso oferece estrutura física de apoio aos estudantes, como as salas de tutoria e salas de apoio e estudo, para facilitar atividades em grupos ou individuais, as salas dispõem de *chromebooks* e acesso internet. Neste ambiente os estudantes também podem assistir às aulas, realizarem atividades de pesquisa e estudos.

Nas atividades presenciais, como as ABPs e a realização das provas os estudantes também fazem uso de outros espaços institucionais, como laboratórios de informática, salas de aula, auditórios, plenários, salão de atos, etc.

## 6 APOIO AO DISCENTE

### 6.1 FORMAS DE INGRESSO

A Unochapecó oferece duas modalidades de ingresso: processo seletivo (ingresso inicial) e vagas remanescentes.

O processo seletivo é ofertado no final do ano anterior ao ingresso, com quatro entradas no próximo ano. O processo é gerenciado pela Unochapecó e a seleção acontece por meio de Prova de Redação, ou conforme edital específico. As vagas são distribuídas entre os polos.

A segunda modalidade de ingresso é o edital de vagas remanescentes, ofertado no fim de um módulo para ingresso no próximo módulo, sempre quatro vezes ao ano. Este edital possibilita o retorno por trancamento ou abandono de curso (desistentes), ingresso por meio de transferência interna e externa, e como portador de diploma, para os cursos com vagas ociosas.

### 6.2 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

#### 6.2.1 Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico e social é realizado no âmbito da instituição, pelo NAPI – Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional, que oferece auxílio multiprofissional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos estudantes, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos estudantes inúmeros serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, de forma permanente ou temporária, bem como estudantes indígenas, que revelam fragilidades no processo de apropriação do conhecimento.

Complementando a estrutura de atendimento aos estudantes, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade, que atende estudantes que apresentam diversos tipos de necessidades especiais, tais como: física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas; bem como docentes e funcionários que trabalham e atendem estudantes com necessidades especiais no âmbito da instituição.

O trabalho de orientação e acompanhamento pedagógico dos docentes também é desenvolvido pelo NAPI, que tem como objetivo principal promover estudos, discussões e assessoria pedagógica aos docentes da instituição, almejando a dinamização e a qualificação da docência no



ensino superior, contribuindo com a formação pedagógica e profissionalização docente. As principais ações perpassam por: capacitação e entrevista com docentes ingressantes; Ciclo de Estudos Docência no Ensino Superior; cursos e oficinas a partir das demandas encaminhadas pelas áreas; atendimento aos docentes conforme demandas individuais, dos cursos e áreas.

As ações desenvolvidas pelo NAPI estão assentadas nos preceitos dispostos na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, Política para oferta de Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e Política de Educação Inclusiva da Unochapecó.

### **6.2.2 Política de Educação Inclusiva**

A Política de Educação Inclusiva tem por objetivo geral apoiar estudantes com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, técnicos administrativos e professores no que tange à acessibilidade e à inclusão. A Unochapecó, por meio da Divisão de Acessibilidade, Diretoria de Ensino, Diretoria de Procedimentos Acadêmicos e Diretoria de Logística, Projetos e Obras e coordenações de curso pretende:

- Promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, destacando-se os que apresentam deficiência física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas e os que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária;
- Favorecer a inclusão de estudantes indígenas, refletindo acerca das diferenças culturais e ofertando apoio pedagógico discente e orientação aos docentes acerca de estratégias de ensino favorecedoras da inclusão;
- Cadastrar e manter atualizado o registro de universitários com necessidades especiais na Unochapecó;
- Organizar informações sobre atendimento às pessoas com necessidades especiais na Unochapecó;
- Promover a superação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais;
- Planejar e implementar programas de apoio a estudantes com necessidades especiais na Unochapecó;
- Atuar junto à coordenação de vestibulares quanto ao atendimento de candidatos com deficiência que participam do processo seletivo na Unochapecó;
- Diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos docentes no processo de ensino dos estudantes com necessidades especiais.

Tem como público atendido estudantes que apresentam diversos tipos de necessidades especiais como: física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas; estudantes

que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária; estudantes indígenas, que revelam fragilidades no processo de apropriação do conhecimento; docentes que trabalham com estudantes com necessidades especiais; funcionários com deficiências e/ou que se relacionam com pessoas que apresentam necessidades especiais.

### **6.2.3 Bolsas**

A Unochapecó oferece diversas modalidades de bolsa de estudo, pesquisa e extensão.

A seleção, acompanhamento, gestão e controle de todas as bolsas de estudo da instituição é feita pelo Setor de Bolsas de Estudos, Benefícios e Créditos Estudantis. As bolsas de extensão e de pesquisa tem a sua seleção, acompanhamento, gestão e controle pela Diretoria de Extensão e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, respectivamente.

A universidade possui a preocupação constante em ampliar as possibilidades de apoio por meio de bolsas de estudo e financiamentos, propiciando o acesso e permanência no ensino superior para um público menos privilegiado socioeconomicamente. Esse apoio dá-se pela condição de Entidade Beneficente de Assistência Social e por meio de convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com base nos artigos 170 e 171 da Constituição do Estado.

As bolsas são distribuídas em cotas parciais e integrais. Todo o processo de seleção e manutenção segue a condição de carência e vulnerabilidade socioeconômica, os quais são regulamentados por edital público que estabelece critérios democráticos no acesso e gestão de recursos públicos. A análise e acompanhamento desse processo são realizados por uma equipe técnica, constituída por profissionais da área de serviço social, participação discente e membros da instituição, e também por uma comissão de fiscalização representada por categorias da sociedade civil, instituição e corpo discente.

As Modalidades de recurso de bolsa de estudo disponíveis são: Legislação Federal (nos moldes do PROUNI), recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), recursos dos Artigos 170 e 171.

#### **6.2.3.1 Processo de Seleção**

Para concessão das Bolsas de Estudos, a Unochapecó publica semestralmente editais específicos que estabelecem os critérios para inscrição, seleção, manutenção do benefício e os procedimentos e prazos para solicitação. Os editais são disponibilizados no site [www.unochapeco.edu.br/bolsas](http://www.unochapeco.edu.br/bolsas) e também na plataforma “Minha Uno”.

Para se inscrever no processo de Bolsas de Estudo o aluno deve:

- Estar regularmente matriculado em um curso de graduação da Unochapecó;
- Ler atentamente os editais do semestre;
- Preencher formulário eletrônico de solicitação no site [www.unochapeco.edu.br/minhauno](http://www.unochapeco.edu.br/minhauno);
- Preencher o formulário eletrônico do UNIEDU, disponível no site da Secretaria do Estado de Santa Catarina – SED: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/estudantes/cadastramento>;

- Anexar toda a documentação indicada nos editais na última etapa do preenchimento do formulário de inscrição, no site [www.unochapeco.edu.br/minhauno](http://www.unochapeco.edu.br/minhauno);
- Acompanhar o processo conforme critérios previstos em Edital;
- Se contemplado, assinar a lista de recebimento do benefício.

A distribuição/seleção de bolsas de estudo prioriza os alunos com maior carência socioeconômica até o limite de recurso financeiro disponível para o semestre para as bolsas estaduais e o número de bolsas para as federais, no caso da bolsa de estudo integral, até o limite de vagas ofertadas para o curso e turno ingressante.

#### **6.2.3.2 Modalidades de Bolsas:**

##### **- Legislação Federal – recursos decorrentes da condição de entidade beneficente de assistência social**

a) Bolsa Integral (100% do valor da mensalidade): Destinada aos estudantes não graduados, ingressantes em turmas iniciais, por vestibular ou processo seletivo, cuja renda familiar per capita não exceda o valor de 01 (um) salário-mínimo e ½ (meio). Para concorrer a bolsa de estudo, o aluno deverá ter cursado o ensino médio em escola pública ou em escola particular como bolsista integral. Deve, também, ter nacionalidade brasileira.

Esta modalidade de bolsa de estudo está vinculada ao curso e ano/semestre, não sendo permitida a transferência de curso ou matriz, a não ser nos casos de indicação da coordenação ou por extinção da matriz anterior. Nesses casos, o aluno deverá informar a Equipe Técnica, em requerimento, e a situação será confirmada com o coordenador.

Vigência: todo o curso.

Critérios de Manutenção: assinatura semestral e entrega de documentos anual, conforme Portaria de Manutenção; não ultrapassar renda per capita de 01 (um) salário-mínimo e ½ (meio); não apresentar mais que duas reprovações por semestre e não apresentar nenhuma reprovação por falta.

b) Bolsa Parcial (50% do valor da mensalidade): Destinada aos estudantes não graduados, cuja renda familiar per capita não exceda o valor de 03 (três) salários mínimos. Deve, também, ter nacionalidade brasileira.

Vigência: semestral (contemplados no primeiro semestre do ano podem ter o benefício renovado por mais um semestre).

c) Bolsa Licenciatura (50% do valor da mensalidade): Destinada aos alunos de cursos de Licenciatura das matrizes em vigor a partir de 2014, não graduados, cuja renda familiar per capita não exceda o valor de 03 (três) salários-mínimos. Deve, também, ter nacionalidade brasileira.

O aluno recebe o benefício no momento da matrícula, mas precisa cumprir com os requisitos de inscrição e participação do Edital para manter a bolsa de estudo. O Edital é publicado juntamente com os processos tradicionais de bolsa de estudo da Unochapecó e segue as mesmas datas. A transferência, neste caso, é permitida somente para outro curso de Licenciatura.

Vigência: todo o curso. Critérios de Manutenção: assinatura semestral e entrega de documentos anual, conforme Portaria de Manutenção; não ultrapassar renda per capita de 03 (três) salários-mínimos; não apresentar mais que duas reprovações por semestre e não apresentar nenhuma reprovação por falta.

#### **- Recursos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU**

Artigo 170 – Constituição do Estado de Santa Catarina Bolsa Parcial (de 25% e 50% do valor da mensalidade) ou Integral (estudantes com deficiência): Destinada aos estudantes não graduados que, entre os estudantes solicitantes, apresentarem maior carência socioeconômica. Para concorrer às modalidades de bolsas estaduais é obrigatório o preenchimento do cadastro do UNIEDU semestralmente. Os estudantes com deficiência deverão apresentar atestado específico comprovando a deficiência e estar entre os índices de classificação contemplados no semestre.

Os estudantes contemplados com recursos do Art. 170, para concorrer a novos processos de bolsa de estudo ou renovar o benefício, ficarão obrigados a participar de 20 horas semestrais, em programas e projetos sociais com visão educativa no Estado de Santa Catarina (prioritariamente em projetos de extensão oferecidos pela Universidade) durante o mesmo semestre em que foi beneficiado.

Vigência: semestral (contemplados no primeiro semestre do ano podem ter o benefício renovado por mais um semestre, caso cumpram com os deveres previstos no Edital).

#### **6.2.3.2.1 Bolsas de Extensão:**

**Bolsas institucionais:** As bolsas institucionais são destinadas para os programas/projetos permanentes, aprovados pelas instâncias competentes e cadastrados na Diretoria de Extensão. Os editais são abertos de acordo com as demandas de cada programa/projeto conforme a disponibilidade de vagas, obedecendo os critérios de cada programa/projeto. Cada edital é aberto com vaga específica para aquele projeto e divulgado para todos os acadêmicos dos cursos que

atendam aos pré-requisitos do Edital. A partir das inscrições que são feitas por e-mail, o professor coordenador do projeto realiza uma entrevista/seleção com os candidatos e seleciona seu bolsista. As bolsas variam de acordo com a carga horária, que pode ser de 10 a 20 horas semanais.

**Auxílio Cultural:** A bolsa cultural abrange os projetos Coro Universitário, Grupo de Teatro Expressão Universitária (GTEU), Grupo de Dança Essência e Orquestra de Câmara Unochapecó. Este edital abre apenas uma vez, no início do ano, e todos os acadêmicos podem se inscrever (graduação, pós e mestrado). A seleção é feita por meio dos requisitos de matrícula e audição do regente. A bolsa exige dedicação de 10 horas semanais ao projeto.

**Bolsas Fapex:** As bolsas Fapex são para os projetos temporários com recursos disponibilizados pela instituição. As vagas são preenchidas por acadêmicos regularmente matriculados, indicados pelo docente coordenador de cada projeto. O valor da bolsa varia de acordo com a carga horária, que pode ser de 10 ou 20 horas semanais.

#### **Bolsas de Extensão oriundas de convênios:**

**Bolsas Art. 171:** Regulamento previsto pelo FUMDES - Estado de Santa Catarina, o edital é aberto mediante liberação de recurso pelo Estado. Os valores das bolsas são atualizados conforme salário mínimo vigente.

**PROESDE:** O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional PROESDE tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas dos bacharelados e das Licenciaturas. Esse programa é coordenado pela Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED em parceria com as Instituições de Ensino Superior - IES. O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005 e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE. Para os alunos do bacharelado são concedidas bolsas de 70% e na licenciatura 100% na sua mensalidade, desde que os estudantes cumpram todos os requisitos do edital da SED.

#### **6.2.3.2.2 Bolsas de Pesquisa:**

Os editais de bolsas de iniciação científica são publicados anualmente e tem duração de 12 meses.

A seleção dos projetos é feita por meio de uma média de notas de avaliadores internos e externos, juntamente com a pontuação do Currículo Lattes de cada docente. Para a seleção dos bolsistas se dá de acordo com os requisitos estabelecidos em cada edital.

- **PIBIC/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq.

- **PIBITI/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq.

- **PIBIC/FAPE:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Unochapecó, em consonância com a Política de Pesquisa da Unochapecó.

- **PIBIC-ICJ/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas.

- **UNIEDU (Art. 170/CE e Art. 171/CE):** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do Art. 170 e Art. 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina e Leis Complementares que os regulamentam.

- **Pesquisador Júnior Voluntário (PJV):** A modalidade de Pesquisador Júnior Voluntário constitui-se da possibilidade de acesso à pesquisa ao aluno de graduação que por iniciativa própria disponha-se a atuar em projetos de pesquisa, de forma voluntária, sem remuneração. O Edital de Pesquisador Júnior Voluntário (063/REITORIA/2009) é permanente e está disponível também no perfil dos professores na Minha Uno, aba “envio de projetos”.

#### **6.2.4 Monitorias**

As atividades de Monitoria da Unochapecó são regidas pelo Regulamento do Programa de Monitorias, pela Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó, pelas diretrizes dos estágios e legislação vigente.

O Programa de Monitoria da Unochapecó caracteriza-se pela inserção de estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação em programas e/ou atividades acadêmicas. A atividade de

monitoria é desempenhada pelos estudantes que demonstram capacidade técnico-didáticas em determinada área do conhecimento.

A monitoria tem por finalidade:

- Despertar nos estudantes o interesse por atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas;
- O aperfeiçoamento do processo profissional e a melhoria da qualidade de ensino, por meio da mediação dos monitores nos processos pedagógicos;
- Criar condições para o aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

### 6.2.5 Relações Nacionais e Internacionais

A Internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES), por meio das diferentes formas de cooperação, é o gatilho para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa. Essa qualidade pode ser verificada nos resultados apontados pelos *rankings* nacionais e internacionais, que avaliam as IES e que, recentemente, passaram a incluir o quesito Internacionalização ou *International Outlook* como um dos elementos importantes a serem pontuados.

Entendendo essa importância a Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente, inseridas, regularmente, no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Reitoria e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó e acolhendo os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros desses acordos, assessorar na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais, supervisionar as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior. Além disso, visa estimular o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas com outras instituições de ensino superior do Brasil e do exterior, promover programas acadêmicos no exterior para ampliar a presença internacional da instituição, contribuindo na elaboração dos procedimentos e documentos internos necessários para a realização das ações de internacionalização. Criada a Assessoria, o primeiro desafio lançado foi a institucionalização das atividades mais elementares ligadas ao tema, como a definição dos procedimentos acadêmicos e administrativos necessários à prática da mobilidade acadêmica.

Junto a ARNI foi elaborado o Regulamento de Cooperação e Mobilidade Acadêmica, o qual institui procedimentos básicos necessários à vinda e envio de estudantes em mobilidade acadêmica.

Atualmente a Unochapecó oferece à comunidade acadêmica:

- Programa de Mobilidade Acadêmica;
- Programa de Estágio Internacional;
- Programa UnoWelcome;
- Programa Família Acolhedora;
- Missão Acadêmica;
- Intercâmbio de Curta de Duração.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atenção especial deve ser dada àquelas sinalizadas pela CAPES (2017), mantendo as políticas internas aderentes à CAPES, permitindo atender a editais e convocatórias de financiamento. Para isso, foi desenvolvido um Plano Institucional de Internacionalização, aderente à missão e visão institucionais e apoiada em planos e diretrizes estabelecidas, que contempla:

- a ampliação das oportunidades de mobilidade bilateral de estudantes de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- o aprimoramento das atividades de pesquisa e pós-graduação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais, com priorização das parcerias;
- a consolidação de acordos de cooperação em nível internacional, em temas globais, mas de interesse da IES;
- o estabelecimento e/ou aprimoramento de infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento das ações.

Atendendo o disposto pela Capes (2017), as políticas voltadas para a internacionalização procuram abranger:

- o aumento do protagonismo das IES na construção efetiva do processo de internacionalização do país;
- a identificação de áreas nas quais a pesquisa poderá contribuir para esse processo;
- a potencialização da cooperação internacional por meio da mobilidade de estudantes, técnicos e pesquisadores/docentes brasileiros e estrangeiros;
- o aumento do impacto da produção acadêmica brasileira no cenário internacional.

Nesse contexto, o curso oportuniza por meio de programas institucionais de internacionalização a possibilidade dos estudantes realizarem mobilidade acadêmica, bem como o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação.



### **6.2.6 Ouvidoria**

Considerando a importância de qualificar cada vez mais a prestação dos serviços educacionais e o envolvimento da comunidade acadêmica, assim como, a necessidade de implementação pela Unochapecó de instrumento eficaz que: possibilite e estimule a contribuição da comunidade acadêmica na gestão e desenvolvimento da vida universitária; facilite o acesso à informações pedagógicas e administrativas; receba as sugestões que promovam o aprimoramento estudante e administrativo da Unochapecó; e contribua para a formulação/reformulação das políticas de gestão, acadêmicas e administrativas, em 2013, criou-se a Ouvidoria, como parte da estrutura operativa da Unochapecó, vinculada administrativamente ao gabinete do Reitor.

A Ouvidoria da Unochapecó, como um dos canais de comunicação com a comunidade acadêmica, tem como finalidades:

I - receber críticas, sugestões, ponderações, elogios e gerenciar seu encaminhamento e resposta aos interessados;

II - encaminhar as questões recebidas aos setores ou instâncias responsáveis, acompanhando a sua tramitação e garantindo respostas às questões recebidas, no menor prazo possível, com clareza e objetividade;

III - atuar na prevenção e solução de conflitos;

IV - estimular a participação da comunidade acadêmica e público em geral nos assuntos pertinentes à ação da Unochapecó;

V - zelar pelo sigilo e bom uso das informações;

VI - zelar pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e publicidade.

Assim, a Ouvidoria da Unochapecó é um canal de comunicação com a comunidade acadêmica, inclusive de estudantes, docentes e técnico-administrativos e comunidade externa em suas relações com a Unochapecó, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços, não tendo caráter administrativo, executivo, jurídico ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações administrativas e pedagógicas e preservador de direitos, nas instâncias universitárias e comunidade externa.

### **6.2.7 Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egresso age com base na Missão da Unochapecó, que busca “Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã”. Desta forma, o Programa procura aproximar e cultivar o

relacionamento com os egressos e a comunidade acadêmica, com parcerias que beneficiem o egresso, por meio do Clube do Egresso, possibilitando diversas oportunidades de atualização profissional, desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e esportivas, com a troca de experiência entre estudantes, egressos e docentes, em semana acadêmica, seminários, palestras, viagens de estudos, feiras, curso de extensão e no evento Mundo das Profissões, bem como o oferecimento de incentivos em diversas modalidades com a prática de descontos nas matrículas e mensalidades de programas oferecidos pela Instituição. A Unochapecó reconhece a importância do acompanhamento das atividades profissionais dos estudantes egressos, por isso desenvolveu esse espaço específico de comunicação, no sentido de buscar a melhoria de suas ações acadêmicas e o fortalecimento de seu compromisso social. Por meio da Política de Acompanhamento de Egresso da Unochapecó, busca-se manter a aproximação, a comunicação é o elo de relacionamento com o egresso.

## ANEXO I CURRÍCULO DO CURSO

### 1. Estrutura curricular

O presente currículo foi pensado a partir dos Núcleos de Saberes: Fundamentos Ontológicos e Histórico-Sociais, Ético Epistemológicos, Fundamentos e Conteúdos Básicos para Formação Profissional, Fundamentos e Conteúdos Técnicos Específicos do Trabalho Profissional e Saber Complementar ao Trabalho Profissional, previstos nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis.

Ainda visando atender as legislações educacionais, a Unochapecó, por meio da Política e das Diretrizes para o Ensino de Graduação, definiu como obrigatório em todos os cursos ofertados pela Unochapecó, a inserção dos componentes curriculares Libras, Sociedade e Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental, [obrigatórios em todos os cursos de graduação](#).

Os ementários dos componentes curriculares básicos institucionais estão previstos na **Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó** aprovada pela RESOLUÇÃO N. 110/CONSUN/2017.

Além da previsão destes componentes de forma específica, o curso aborda transversalmente os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena por meio dos componentes como as ABPs.

O PPC de Ciências Contábeis atende a Resolução CNE 010/2004 do Conselho Nacional de Educação, bem como as especificidades regionais, a constar:

a) A formação (4 anos) permite a atuação voltada ao gerenciamento das organizações e nas diversas áreas, quer seja em empresas públicas, privadas ou como empresário contábil, ainda, é possível a complementação após a conclusão do curso para atuação em áreas específicas da contabilidade.

b) Além da nucleação compreendida na política de diretrizes de graduação da Unochapecó, o curso de Ciências Contábeis possui elementos que norteiam a definição dos componentes curriculares, compostos pelos Fundamentos Ontológicos e Histórico-Sociais (420h), Ético Epistemológicos (200h), Fundamentos e Conteúdos Básicos para Formação Profissional (300h), Fundamentos e Conteúdos Técnicos Específicos do Trabalho Profissional (1.920h), Saber Complementar ao Trabalho Profissional (760h), os quais compõe a integralização curricular, contemplando componentes teóricos/práticos, Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios.

c) Os componentes que aliam a teoria à prática específicas do profissional contábil estão também inseridas nas disciplinas de Práticas Contábeis e de forma específica no Estágio Supervisionado, integralizadas no 6º e 13º módulo do curso, respectivamente, totalizando 200 horas.

O Estágio Obrigatório é desenvolvido em laboratório com uso de software contábil-fiscal e de recursos humanos, com orientação supervisionada de professores que conduzem a simulação da vivência prática do ambiente das organizações, cujo regulamento próprio prevê a realização das atividades em laboratório específico no ambiente da universidade.

d) O curso prevê além do estágio obrigatório, a possibilidade do estágio não obrigatório, realizado por meio de convênio entre a universidade, empresas e estudantes.

e) Considerando a importância da inserção da pesquisa no curso, contemplam-se nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (13º ao 16º módulo), a abordagem que subsidia o desenvolvimento pela busca e construção de conhecimento científico.

O trabalho de conclusão do curso (TCC), consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um artigo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. O seu desenvolvimento pauta-se nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição, nos preceitos normativos do curso e regulamento específico do TCC. Caracteriza-se, portanto, pela produção de um artigo relacionado a uma linha de pesquisa do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional. O TCC é desenvolvido pelo estudante no 13º, 14º, 15º e 16º módulos, acompanhado por um professor orientador. Ao final das disciplinas os estudantes socializam a construção do artigo, para uma banca avaliadora permitida a presença da comunidade externa.

f) O curso prevê 200 horas de Atividades Curriculares Complementares com regulamento específico, sendo que dentro das atividades realizadas pelos estudantes deverão ser desenvolvidas atividades com aderência à formação geral e à formação específica.

Entende-se por atividade de formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do estudante, atendendo ao disposto na “Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó” vigente.

Entende-se por atividade de formação específica aquela que atende às competências, aos objetivos do curso de graduação em Ciências Contábeis, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso.

O estudante deverá cumprir, no mínimo, 25% da carga horária total em cada uma das atividades de formação citadas.

g) O curso prevê a oferta de componentes curriculares eletivos contemplando as disciplinas de: Libras, Gestão de Marcas, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, Iniciação Científica e Logística em Operações Globais a serem ofertadas de acordo com o interesse dos estudantes, visando contemplar temáticas complementares e importantes na formação profissional dos estudantes.

Neste contexto, a oferta de componentes curriculares está alinhada com o perfil profissional do egresso de forma que os componentes curriculares procuram incluir em seu conteúdo o disposto, como se pode analisar na relação do Anexo I. De acordo com a Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004 em seu Art. 3º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e pela permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Além das competências técnica e cultural pertinentes à área, o egresso do Curso de Ciências Contábeis deve se reger pelos seguintes **comportamentos**:

- **Cidadania.** O profissional desta área precisa ter uma visão sobre o conjunto de direitos e deveres ao qual qualquer indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive, exercendo sua profissão com um conjunto de valores sociais íntegros os que determinam um cidadão consciente da sociedade a que faz parte, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção e valores orientados para a cidadania. Apesar da transversalidade deste comportamento, há no curso os componentes curricular de **Sociedade e Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental** voltados exclusivamente para pensar o sujeito em um mundo multicultural e inclusivo.

- **Ética.** O egresso do Curso Ciências Contábeis deve ter consciência do que é bom para o indivíduo e para a sociedade que faz parte, atendendo as prerrogativas que lhes são prescritas por legislação específica e inerentes ao código de ética dos profissionais contábeis vigente. O curso oferece a disciplina de **Ética Profissional e Cidadania** visando discutir os deveres no relacionamento indivíduo-sociedade e indivíduo-organizações, entendendo que a sua conduta ética deve reger sua atuação profissional.

- **Comunicação Interpessoal.** O egresso do Curso de Ciências Contábeis deve possuir habilidade de comunicação e relacionamento com as pessoas, que são oferecidas pelo curso por meio das disciplinas de **Gestão de Pessoas, Comunicação e Negociação, Liderança e Desenvolvimento de Equipes e a ABP II - Comportamento Organizacional.**

Uma das formas adotadas para garantir a flexibilidade curricular é a previsão de 01 componente curricular eletivo, o qual, deverá ser integralizado a partir de um rol de 05 componentes que tratam de conteúdos que objetivam garantir uma formação complementar e também por componentes que são ofertados de forma regular por outros cursos de graduação da instituição, mas que possam trazer benefícios ao desenvolvimento do estudante do Curso de Ciências Contábeis. Outras formas de flexibilização curricular oferecida é a mobilidade acadêmica, a realização de outros componentes curriculares além dos obrigatórios em sua matriz, assim como, a realização de Atividades Curriculares Complementares (ACCs).

A organização dos conteúdos que estruturam os componentes curriculares dispostos na matriz do curso pauta-se na proposta de nucleação de conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional e Conteúdos de Formação Teórico-Prática), bem como das Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó, o qual subdivide os Conteúdos de Formação Básica em Ontológicos e Histórico-Sociais e Ético-Epistemológicos, compondo cinco núcleos de fundamentos, sendo eles:

| <b>NÚCLEO DE FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS E HISTÓRICO-SOCIAIS</b>       |                |             |
|--|----------------|-------------|
| <b>Componente Curricular</b>                                       | <b>Crédito</b> | <b>Hora</b> |
| Sociedade e Desenvolvimento Humano                                 | 4              | 80          |
| Economia   | 2              | 40          |
| Gestão de Pessoas  | 4              | 80          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas II: Comportamento Organizacional | 3              | 60          |
| Responsabilidade Socioambiental                                    | 4              | 80          |
| Cenários Econômicos  | 2              | 40          |
| Liderança e Desenvolvimento de Equipes                             | 2              | 40          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>21</b>      | <b>420</b>  |

| <b>NÚCLEO DE FUNDAMENTOS ÉTICO-EPISTEMOLÓGICOS</b> |                |             |
|--|----------------|-------------|
| <b>Componente Curricular</b>                       | <b>Crédito</b> | <b>Hora</b> |

|   |           |            |
|---|-----------|------------|
| Ética Profissional e Cidadania              | 2         | 40         |
| Trabalho de Conclusão de Curso (módulo 13º) | 2         | 40         |
| Trabalho de Conclusão de Curso (módulo 14º) | 2         | 40         |
| Trabalho de Conclusão de Curso (módulo 15º) | 2         | 40         |
| Trabalho de Conclusão de Curso (módulo 16º) | 2         | 40         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>10</b> | <b>200</b> |

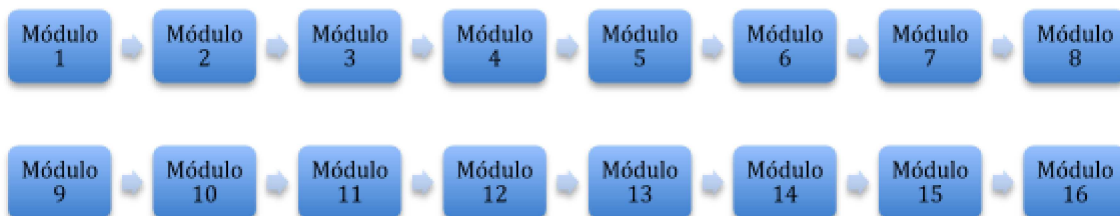
| <b>NÚCLEO DE FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS BÁSICOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b> |                |             |
|---|----------------|-------------|
| <b>Componente Curricular</b>  | <b>Crédito</b> | <b>Hora</b> |
| Estatística Descritiva  | 2              | 40          |
| Sistemas de Informações Gerenciais  | 2              | 40          |
| Matemática Aplicada à Gestão  | 4              | 80          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas VII: Aplicações da Matemática Financeira    | 3              | 60          |
| Comunicação e Negociação  | 4              | 80          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>15</b>      | <b>300</b>  |

| <b>NÚCLEO DE FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO PROFISSIONAL</b> |                |              |
|--|----------------|--------------|
| <b>Componente Curricular</b>   | <b>Crédito</b> | <b>Hora</b>  |
| Teoria da Contabilidade  | 4              | 80           |
| Direito Empresarial  | 2              | 40           |
| Contabilidade Introdutória   | 4              | 80           |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis  | 4              | 80           |
| Gestão de Custos   | 4              | 80           |
| Práticas Contábeis   | 4              | 80           |
| Aprendizagem Baseada em Problemas VI: Práticas Contábeis I                             | 3              | 60           |
| Contabilidade e Análise de Custos  | 4              | 80           |
| Contabilidade Aplicada I   | 4              | 80           |
| Análise das Demonstrações Contábeis  | 4              | 80           |
| Contabilidade Societária I   | 4              | 80           |
| Aprendizagem Baseada em Problemas VIII: Análise das Demonstrações Contábeis            | 3              | 60           |
| Perícia Contábil   | 4              | 80           |
| Contabilidade de Negócios Agroindustriais  | 4              | 80           |
| Contabilidade Societária II  | 4              | 80           |
| Planejamento e Gestão Tributária   | 4              | 80           |
| Aprendizagem Baseada em Problemas X: Planejamento e Gestão Tributária                  | 3              | 60           |
| Gestão Financeira  | 4              | 80           |
| Análise de Viabilidade Econômico-Financeira  | 2              | 40           |
| Orçamento Empresarial  | 2              | 40           |
| Aprendizagem Baseada em Problemas XII: Práticas da Gestão Orçamentária                 | 3              | 60           |
| Estágio Supervisionado   | 6              | 120          |
| Auditoria Contábil   | 4              | 80           |
| Contabilidade Governamental  | 4              | 80           |
| Contabilidade Gerencial  | 4              | 80           |
| Contabilidade Aplicada II  | 4              | 80           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>96</b>      | <b>1.920</b> |

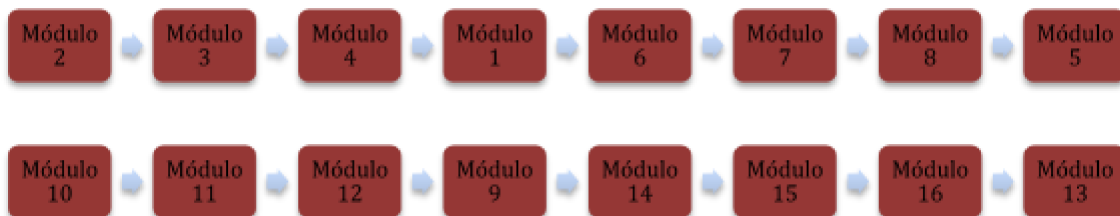
| <b>NÚCLEO DE SABER COMPLEMENTAR AO TRABALHO O PROFISSIONAL</b>               |                |             |
|--|----------------|-------------|
| <b>Componente Curricular</b>   | <b>Crédito</b> | <b>Hora</b> |
| Direito Trabalhista e Previdenciário   | 4              | 80          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas I: Trajetórias Profissionais               | 3              | 60          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas III: Responsabilidade Empresarial          | 3              | 60          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas IV: Planilhas Eletrônicas de Cálculos I    | 3              | 60          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas V: Estrutura das Demonstrações Financeiras | 3              | 60          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas IX: Planilhas Eletrônicas de Cálculos II   | 3              | 60          |
| Aprendizagem Baseada em Problemas XI: Avaliação de Empresas                  | 3              | 60          |
| Empreendedorismo   | 4              | 80          |
| Componente Curricular Eletivo  | 2              | 40          |
| Atividades Curriculares Complementares                                       | 10             | 200         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>38</b>      | <b>760</b>  |

A sequência de cumprimento obedece as seguintes possibilidades:

**Opção 1:** ingresso no Módulo 1

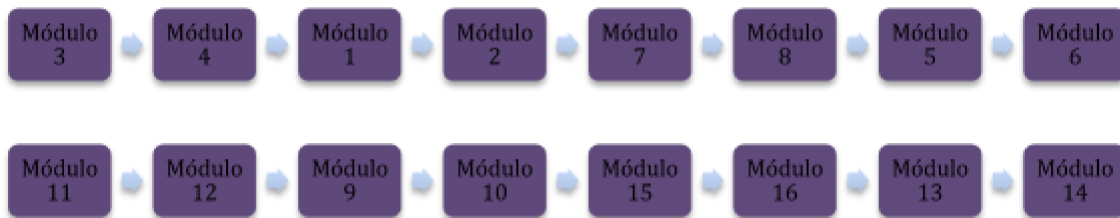


**Opção 2:** ingresso no Módulo 2

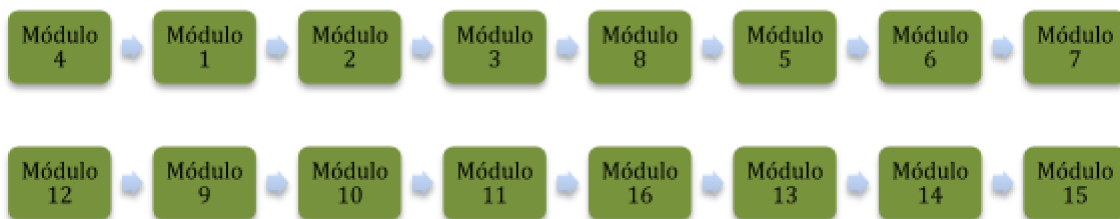




### Opção 3: ingresso no Módulo 3



### Opção 4: ingresso no Módulo 4



#### **Módulo letivo**

**Semana:** Cada semana letiva será composta em média por 6 dias letivos, aulas de segunda a sábado (menos feriados nacionais).

**Módulo:** O módulo será composto de 10 semanas ou aproximadamente 50 dias letivos (menos feriados). Serão 16 módulos, a serem cursados ao longo de 4 anos.

O Curso está organizado em 52 componentes curriculares e contempla do 1º módulo ao 12º as atividades de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), visando a interdisciplinaridade dos conteúdos e a relação teórica-prática dos componentes de cada módulo cursado. Do 13º módulo ao 16º o estudante vivenciará o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, com propósito de qualificação profissional e construção de novos saberes para sua formação.

**Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):** Na última semana do Módulo, geralmente, ocorre a exposição dos trabalhos.

**Semana de Conhecimentos Gerais:** Ao final de cada Módulo realiza-se a Semana de Conhecimentos Gerais, contemplando conferências voltadas para a complementação de temáticas relevantes à formação profissional.

**Provas:** ocorrerá em um único dia da semana, já previsto na matrícula. Exemplo: Terça-feira. Sempre na penúltima semana do Módulo para 1ª Chamada. A 2ª Chamada ocorrerá na última semana, aos sábados.

#### **Exemplo do Módulo 1:**

|                              |                              |                              |                               |                              |                              |                              |                              |             |               |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------|---------------|
| D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP12 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | D11+<br>D12+<br>D13+<br>ABP1 | ABP1+<br>P1 | ABP1+<br>SCG1 |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------|---------------|

- Cada quadrado representa uma semana do módulo letivo;
- D11 é o código da disciplina, significa: D = Disciplina + 1 = 1º Módulo + 1 = número da disciplina;
- ABP1 é o código da Aprendizagem Baseada em Problemas, significa: ABP = Aprendizagem Baseada em Problemas + 1 = 1º Módulo;
- P1 é o código da Prova Presencial, significa: P = Prova Presencial + 1 = 1º Módulo;
- SCG1 é o código da Semana de Conhecimentos Gerais, significa: SCG = Semana de Conhecimentos Gerais + 1 = 1º Módulo.

### 1.1 Elementos inovadores

A inserção da inovação tecnológica também está na possibilidade dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis submeterem ou integrarem suas ideias e projetos inovadores a partir de metodologias inseridas na Universidade, tais como: Maratona de Inovação, Processos de Ideação, Processo de Incubação, acesso aos Investidores Anjos, além de capacitações voltadas ao empreendedorismo e inovação.

Cabe destacar que o curso oportuniza aos estudantes, ao final de cada módulo, nas Semanas de Conhecimentos Gerais, a participação em conferências com temáticas transversais, que envolvem os conteúdos observados nos componentes destacados até então. Como exemplo, a oferta da conferência sobre 'Sustentabilidade', 'Gestão da diversidade: gênero e religião' e 'Debate: meio ambiente e tradições religiosas'.

Salientamos ainda, que em todos os módulos podem ser observados os conteúdos e as atividades práticas, tornando assim, um diferencial para que o curso dentro da sua área profissional estimule os estudantes para efetivamente tornar o conhecimento inovador nas áreas específicas de atuação do profissional contábil.

As atividades práticas realizadas em todos os módulos referem-se às ABPs, que inserem o estudante no contexto social e organizacional, possibilitando que este identifique diversas realidades. As ABPs são ações exitosas e inovadoras que validam o diferencial dos cursos de EAD da UnoChapecó. Inseridos no mercado para realizar estas atividades, os estudantes realizam diagnósticos, investigam as hipóteses e propõem soluções que são apresentadas para as empresas que abriram as portas de seu negócio para a realização da pesquisa, este fato reforça a importância

desta metodologia inovadora utilizada no curso e a importância desta atividade levando em consideração que a Unochapecó é uma instituição comunitária e tem um compromisso com o desenvolvimento da região.

Além disso, as ABPs, enquanto atividades práticas e transversais, oportunizam ao estudante desenvolver pesquisa científica, por meio da interação entre universidade, organizações e comunidade, identificando problemas, hipóteses e pesquisa de campo, trabalhando em soluções pautadas em referencial teórico e delineamento metodológico.

Ressalta-se ainda que, os materiais didáticos utilizados nas disciplinas foram produzidos por docentes da Unochapecó, buscando, desta forma, fomentar as publicações docentes e aproveitar o capital intelectual dos pesquisadores da IES. As informações podem ser constatadas por meio da análise documental, reuniões com NDE, discentes e docentes, além da visita às estruturas e ambiente virtual onde é desenvolvido o curso.

Destaca-se outra oportunidade diferenciada aos estudantes, os cursos de línguas oferecidos por meio do Projeto Altissia, que desenvolveu um modelo de aprendizado totalmente diferenciado, em constante inovação e soluções comprovadas. A Altissia é uma Escola Belga de Idiomas criada há mais de 10 anos, com sede na Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, presente em todos os continentes, formando conexões internacionais que abrem portas para a troca de experiências.

A plataforma oferece uma formação qualificada e diferenciada, totalmente gratuita e exclusiva para Estudantes, Professores e Técnicos Administrativos da Unochapecó. Os cursos preparam para todos os testes de proficiência em até 7 idiomas: Inglês, Espanhol, Português, Francês, Alemão, Italiano e Holandês.

## 1.2 MATRIZ CURRICULAR

| A<br>n<br>o       | Módulo | Componente  | CH         | Modalidade     | A<br>n<br>o | Módulo | Componente  | CH         | Modalidade     |
|-------------------|--------|---|------------|----------------|-------------|--------|---|------------|----------------|
| 1º<br>A<br>N<br>O | 1º     | SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO                                  | 80         | EAD            | 1º          | 1º     | SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO                                    | 80         | EAD            |
|                   |        | ECONOMIA  | 40         | EAD            |             |        | ECONOMIA  | 40         | EAD            |
|                   |        | ESTATÍSTICA DESCRITIVA  | 40         | EAD            |             |        | ESTATÍSTICA DESCRITIVA  | 40         | EAD            |
|                   |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS I: TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS      | 60         | Semipresencial |             |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS I: TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS        | 60         | Semipresencial |
|                   |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |             |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |
|                   | 2º     | GESTÃO DE PESSOAS   | 80         | EAD            | 2º          | 2º     | GESTÃO DE PESSOAS   | 80         | EAD            |
|                   |        | TEORIA DA CONTABILIDADE   | 80         | EAD            |             |        | TEORIA DA CONTABILIDADE   | 80         | EAD            |
|                   |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS II: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  | 60         | Semipresencial |             |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS II: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL    | 60         | Semipresencial |
|                   |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |             |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |
|                   | 3º     | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL                                     | 80         | EAD            | 3º          | 3º     | RESPONSABILIDADE E SOCIOAMBIENTAL                                     | 80         | EAD            |
|                   |        | SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS                                  | 40         | EAD            |             |        | SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS                                    | 40         | EAD            |
|                   |        | DIREITO EMPRESARIAL   | 40         | EAD            |             |        | DIREITO EMPRESARIAL   | 40         | EAD            |
|                   |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS III: RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL | 60         | Semipresencial |             |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS III: RESPONSABILIDADE E EMPRESARIAL | 60         | Semipresencial |
|                   |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |             |        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b> |                |
|                   | 4º     | MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO  | 80         | EAD            | 4º          | 4º     | MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO  | 80         | EAD            |
|                   |        | CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA  | 80         | EAD            |             |        | CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA  | 80         | EAD            |
|                   |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IV: PLANILHAS                     | 60         | Semipresencial |             |        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IV: PLANILHAS                       | 60         | Semipresencial |

|        |   |  |                |                |   |  |                |                |
|--------|---|--|----------------|----------------|---|--|----------------|----------------|
|        |   | ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS I  |                |                |   | ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS I  |                |                |
|        |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
| 2º ANO | 5º  | DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO   | 80             | EAD            | 5º  | DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO   | 80             | EAD            |
|        |   | ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  | 80             | EAD            |   | ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  | 80             | EAD            |
|        |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS V: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 60             | Semipresencial |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS V: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 60             | Semipresencial |
|        |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
|        | 6º  | GESTÃO DE CUSTOS   | 80             | EAD            | 6º  | GESTÃO DE CUSTOS   | 80             | EAD            |
|        |   | PRÁTICAS CONTÁBEIS   | 80             | EAD            |   | PRÁTICAS CONTÁBEIS   | 80             | EAD            |
|        |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VI: PRÁTICAS CONTÁBEIS I                   | 60             | Semipresencial |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VI: PRÁTICAS CONTÁBEIS I                   | 60             | Semipresencial |
|        |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
|        | 7º  | CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS  | 80             | EAD            | 7º  | CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS  | 80             | EAD            |
|        |   | CONTABILIDADE APLICADA I   | 80             | EAD            |   | CONTABILIDADE APLICADA I   | 80             | EAD            |
|        |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VII: APLICAÇÕES DA MATEMÁTICA FINANCEIRA   | 60             | Semipresencial |   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VII: APLICAÇÕES DA MATEMÁTICA FINANCEIRA   | 60             | Semipresencial |
|        |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |   | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
| 8º     | ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS   | 80   | EAD            | 8º             | ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS   | 80   | EAD            |                |
|        | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I  | 80   | EAD            |                | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I  | 80   | EAD            |                |
|        | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VIII: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 60   | Semipresencial |                | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VIII: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 60   | Semipresencial |                |
|        | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b>   |                |                | <b>Subtotal</b>   | <b>220</b>   |                |                |

|                 |  |  |                |                 |  |  |                |                |
|-----------------|--|--|----------------|-----------------|--|--|----------------|----------------|
| 3º ANO          | 9º   | PERÍCIA CONTÁBIL   | 80             | EAD             | 9º   | PERÍCIA CONTÁBIL   | 80             | EAD            |
|                 |  | CONTABILIDADE APLICADA II  | 80             | EAD             |  | CONTABILIDADE DE NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS                                  | 80             | EAD            |
|                 |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IX: PLANILHAS ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS II | 60             | Semipresencial  |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IX: PLANILHAS ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS II | 60             | Semipresencial |
|                 |  | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                 |  | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
|                 | 10º  | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II  | 80             | EAD             | 10º  | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II  | 80             | EAD            |
|                 |  | PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA   | 80             | EAD             |  | PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA   | 80             | EAD            |
|                 |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS X: PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA      | 60             | Semipresencial  |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS X: PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA      | 60             | Semipresencial |
|                 |  | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                 |  | <b>Subtotal</b>  | <b>220</b>     |                |
|                 | 11º  | GESTÃO FINANCEIRA  | 80             | EAD             | 11º  | GESTÃO FINANCEIRA  | 80             | EAD            |
|                 |  | ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA                                | 40             | EAD             |  | ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA                                | 40             | EAD            |
|                 |  | CENÁRIOS ECONÔMICOS  | 40             | EAD             |  | CENÁRIOS ECONÔMICOS  | 40             | EAD            |
|                 |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XI: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS                | 60             | Semipresencial  |  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XI: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS                | 60             | Semipresencial |
| <b>Subtotal</b> |  | <b>220</b>   |                | <b>Subtotal</b> |  | <b>220</b>   |                |                |
| 12º             | EMPREENDEDORISMO   | 80   | EAD            | 12º             | EMPREENDEDORISMO   | 80   | EAD            |                |
|                 | ORÇAMENTO EMPRESARIAL  | 40   | EAD            |                 | ORÇAMENTO EMPRESARIAL  | 40   | EAD            |                |
|                 | ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA   | 40   | EAD            |                 | ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA   | 40   | EAD            |                |
|                 | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XII: PRÁTICAS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 60   | Semipresencial |                 | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XII: PRÁTICAS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 60   | Semipresencial |                |

|        |  | Subtotal                               | 220         |                |  |   | Subtotal    | 220 |  |  |
|--------|--|--|-------------|----------------|--|---|-------------|-----|--|--|
| 4º ANO | 13º                                    | CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL            | 80          | EAD            | 13º                                    | LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES      | 40          | EAD |  |  |
|        |  | LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES | 40          | EAD            |  | ESTÁGIO SUPERVISIONADO                      | 120         |     |  |  |
|        |  | ESTÁGIO SUPERVISIONADO I               | 60          | Semipresencial |  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 13º) | 40          | EAD |  |  |
|        |  | <b>Subtotal</b>                        | <b>180</b>  |                |  | <b>Subtotal</b>                             | <b>200</b>  |     |  |  |
|        | 14º                                    | AUDITORIA CONTÁBIL                     | 80          | EAD            | 14º                                    | AUDITORIA CONTÁBIL                          | 80          | EAD |  |  |
|        |  | CONTABILIDADE AVANÇADA                 | 80          | EAD            |  | CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL                 | 80          | EAD |  |  |
|        |  | ESTÁGIO SUPERVISIONADO II              | 60          | Semipresencial |  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 14º) | 40          | EAD |  |  |
|        |  | <b>Subtotal</b>                        | <b>220</b>  |                |  | <b>Subtotal</b>                             | <b>200</b>  |     |  |  |
|        | 15º                                    | COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO               | 80          | EAD            | 15º                                    | CONTABILIDADE GERENCIAL                     | 80          | EAD |  |  |
|        |  | CONTABILIDADE GERENCIAL                | 80          | EAD            |  | COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO                    | 80          | EAD |  |  |
|        |  |  |             |                |  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 15º) | 40          | EAD |  |  |
|        |  | <b>Subtotal</b>                        | <b>160</b>  |                |  | <b>Subtotal</b>                             | <b>200</b>  |     |  |  |
|        | 16º                                    | INICIAÇÃO CIENTÍFICA                   | 40          | EAD            | 16º                                    | CONTABILIDADE APLICADA II                   | 80          | EAD |  |  |
|        |  | COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO          | 40          | EAD            |  | COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO               | 40          | EAD |  |  |
|        |  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO         | 120         | EAD            |  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 16º) | 40          | EAD |  |  |
|        |  | <b>Subtotal</b>                        | <b>160</b>  |                |  | <b>Subtotal</b>                             | <b>160</b>  |     |  |  |
|        | Atividades Curriculares Complementares |  | 200         |                | Atividades Curriculares Complementares |   | 200         |     |  |  |
|        | <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>    |  | <b>3600</b> |                | <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>    |   | <b>3600</b> |     |  |  |

## 2. ROL DE COMPONENTES ELETIVOS

| Componente Curricular Eletivo             | Cred | CH | Curso de oferta |
|---|------|----|-----------------|
| LIBRAS                                    | 2    | 40 | Institucional   |
| GESTÃO DE MARCAS                          | 2    | 40 | Tecnólogos EaD  |
| LOGÍSTICA EM OPERAÇÕES GLOBAIS            | 2    | 40 | Tecnólogos EaD  |
| SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 2    | 40 | Tecnólogos EaD  |
| INICIAÇÃO CIENTÍFICA                      | 2    | 40 | Tecnólogos EaD  |

## 3. COMPONENTES CURRICULARES QUE ABORDEM A TEMÁTICA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A disciplina de Aprendizagem baseada em Problemas III: Responsabilidade Empresarial, atende ao propósito da extensão universitária e reforça o papel comunitário da Unochapecó, contemplando a relação teoria e prática com projetos voltados ao apoio da conscientização e responsabilidade socioambiental, alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Outras disciplinas e conteúdos abordados em ABPs e nas atividades desenvolvidas na Semana de Conhecimentos Gerais, também permitem a inserção dos alunos na comunidade ou contribuindo com ações e projetos sociais, fortalecendo a participação dos mesmos nas atividades de extensão universitária.

## 4. COMPONENTES CURRICULARES PROMOTORES DA INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR

As atividades práticas realizadas a partir das ABPs, promovem a integração interdisciplinar, por meio da inserção do estudante no contexto social e organizacional, reforçando aspectos teóricos e práticos dos conteúdos abordados nas disciplinas de cada módulo. Os estudantes são desafiados para pesquisar e resolver problemas relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de estimular a aplicação e produção de conhecimentos, sobre os conteúdos abordados nas disciplinas.



Entendem-se que as ABPs assumem papel motivador e relevante para integração das disciplinas de cada módulo, contribuindo com a interdisciplinaridade de conhecimentos.

#### **5. COMPONENTES A SEREM OFERTADOS NA MODALIDADE DE COMPONENTE CURRICULAR ISOLADO:**

Todos os componentes podem ser cursados na forma de disciplinas isoladas, mediante oferta do componente por módulo, via Edital.

#### **6. COMPONENTES QUE NECESSITAM DE SEGURO**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

## ANEXO II EMENTÁRIOS

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                         | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------------------------|---------------|--------|
| 01  | SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO | 80            | 1      |
| <b>EMENTA:</b>  |                                    |               |        |
| A sociedade, o sujeito social. Cultura, ética e política. Transformações históricas e científicas: das formas de humanização/desumanização. Globalização. Direitos Humanos. Sociedades indígenas e afrodescendentes. Diversidade e Políticas Públicas Inclusivas. Educação ambiental e a relação sociedade-natureza.  |                                    |               |        |
| <b>OBJETIVO</b>   |                                    |               |        |
| Compreender a complexidade da atual sociedade a fim de fundamentar uma formação integral, ética e cidadã.   |                                    |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                                    |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                                    |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>   |                                    |               |        |
| <b>1 DO SURGIMENTO DAS SOCIEDADES: O HOMEM E A COMUNICAÇÃO</b>  |                                    |               |        |
| 1.1 O que é o homem?  |                                    |               |        |
| 1.2 Comunicação e origem da sociedade humana  |                                    |               |        |
| 1.3 Das ciências humanas ou do mito de origem do homem  |                                    |               |        |
| <b>2 A SOCIEDADE HUMANA E O INDIVÍDUO</b>   |                                    |               |        |
| 2.1 O indivíduo e a sociedade: processos de socialização  |                                    |               |        |
| 2.2 As relações entre indivíduo e sociedade a partir da Sociologia  |                                    |               |        |
| 2.3 As relações entre indivíduo e sociedade a partir da Antropologia  |                                    |               |        |
| 2.4 As relações entre indivíduo e sociedade a partir da Filosofia   |                                    |               |        |
| 2.5 O fenômeno do individualismo na contemporaneidade   |                                    |               |        |
| <b>3 GRUPOS HUMANOS E SUAS RELAÇÕES: ALTERIDADE, ETNOCENTRISMO E CULTURA</b>  |                                    |               |        |
| 3.1 Da diferença à alteridade   |                                    |               |        |
| 3.2 Cultura: definições e relações  |                                    |               |        |
| 3.3 Quando a diferença se traduz em desigualdade: Etnocentrismo   |                                    |               |        |
| <b>4 DIVERSIDADE CULTURAL: SOCIEDADES INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES</b>  |                                    |               |        |
| 4.1 Os "brasis" e suas culturas: diversidade étnica ontem e hoje  |                                    |               |        |
| 4.2 Sociedades indígenas no Brasil: cultura e luta por direitos   |                                    |               |        |
| 4.3 Afrodescendentes no Brasil: cultura e luta por direitos   |                                    |               |        |
| 4.4 Diversidade cultural na região oeste de Santa Catarina: um relato histórico do processo de colonização  |                                    |               |        |
| <b>5 CULTURA E DIREITOS HUMANOS: POLÍTICAS INCLUSIVAS</b>   |                                    |               |        |
| 5.1 Cidadania, cultura e direitos   |                                    |               |        |
| 5.2 Direito de ser diferente ou formas jurídicas de abordagem do preconceito  |                                    |               |        |
| 5.3 Políticas inclusivas: multiculturalismo e direitos Humanos  |                                    |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |                                    |               |        |

BOFF, Leonardo. **A ética e a formação de valores na sociedade**. Instituto Ethos, 2003.  
IANNI, Octavio. **Sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
SANTOS, Milton. **O espaço cidadão**. São Paulo: Nobel, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**BRASIL**. Ministério da Justiça. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 16.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 117 p.  
SOUZA SANTOS, Boaventura de. **Por uma concepção multicultural de direitos humanos**. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro, 2003.  
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2010. 439 p.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|------------|---------------|--------|
| 02   | ECONOMIA   | 40            | 1      |
| <b>EMENTA:</b>   |            |               |        |
| Fundamentos da economia. Evolução do pensamento econômico. Introdução à microeconomia. Teorias econômicas. Mercado e suas estruturas. Noções de economia. Crescimento e desenvolvimento econômico.   |            |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |            |               |        |
| Compreender a realidade econômica a partir dos conhecimentos básicos da teoria econômica e das medidas de política econômica, adotadas pelo Governo. Compreender e perceber a aplicação prática dos conceitos de análise da microeconomia e macroeconomia.   |            |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |            |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.   |            |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |            |               |        |
| <p><b>1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA</b></p> <p>1.2 Problemas econômicos fundamentais e alguns exemplos reais</p> <p>1.3 Classificação e conceitos de economia</p> <p>1.3.1 A relação entre a economia e outras áreas de conhecimento</p> <p>1.3.2 Os princípios da Economia</p> <p>1.4 Breve resumo sobre a evolução do pensamento econômico</p> <p>1.4.1 Mercantilismo</p> <p>1.4.2 Fisiocracia</p> <p>1.4.3 Os clássicos</p> <p>1.4.4 A Teoria Neoclássica</p> <p>1.4.5 A Teoria Keynesiana</p> <p>1.4.6 Abordagens alternativas</p> <p><b>2 INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA</b></p> <p>2.1 Demanda, oferta e equilíbrio de mercado</p> <p>2.1.1 Demanda</p> <p>2.1.2 Oferta</p> <p>2.1.3 Equilíbrio de mercado</p> <p>2.2 Elasticidade</p> <p>2.3 Produção</p> <p>2.4 Custos</p> <p>2.4.1 Custos médios e custos marginais</p> <p>2.5 Estruturas de mercado</p> <p><b>3 GOVERNO E MACROECONOMIA</b></p> <p>3.1 Intervenção do governo na economia</p> <p>3.1.1 Impostos</p> <p>3.1.2 Subsídios</p> <p>3.2 Diferenças entre macroeconomia e microeconomia</p> <p>3.3 Os objetivos das políticas macroeconômicas</p> <p>3.4 Instrumentos de política econômica</p> <p><b>4 MOEDA, INFLAÇÃO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b></p> <p>4.1 Inflação</p> <p>4.1.1 Efeitos provocados por taxas elevadas de inflação</p> |            |               |        |

4.1.2 A política econômica brasileira de combate à inflação

4.2 Economia monetária

4.2.1 As funções, características e tipos de moedas

4.2.2 Oferta de moeda

4.2.3 Demanda de moeda

4.3 Crescimento e Desenvolvimento

4.3.1 Fontes de crescimento

4.3.2 Fatos estilizados sobre crescimento

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998-2003.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson. 352 ISBN 9788576050827. (acervo virtual)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 10.ed. São Paulo: McGraw Hill, 2009.

SCHRÖDER, Bruno Henrique Versiani; SCHMIDT, Cristiane Alkmin Junqueira. **Macroeconomia: questões comentadas das provas de 2003 a 2012**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E.. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

| NUM. DE ORDEM   | COMPONENTE             | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------------|---------------|--------|
| 03  | ESTATÍSTICA DESCRITIVA | 40            | 1      |
| <b>EMENTA:</b>  |                        |               |        |
| Estatística descritiva. Amostragem. Dados descritivos. Procedimentos estatísticos e a pesquisa científica.  |                        |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL:</b>  |                        |               |        |
| Conhecer a estatística descritiva, desenvolvendo habilidades de leitura, cálculo e interpretação de dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações.  |                        |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                        |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil   |                        |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                        |               |        |
| <p><b>1 INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA</b></p> <p>1.1 Panorama Histórico</p> <p>1.2 Conceituação de Estatística</p> <p>1.3 Estatística da Prática-Aplicações</p> <p><b>2 PLANEJAMENTO DA COLETA DE DADOS</b></p> <p>2.1 Conceitos Iniciais</p> <p>2.2 Plano de Pesquisa Estatística</p> <p>2.3 Regras de Arredondamento</p> <p>2.4 Introdução à Amostragem</p> <p>2.4.1 Amostragem aleatória</p> <p>2.4.1.1 Amostragem aleatória simples</p> <p>2.4.1.2 Amostragem aleatória sistemática</p> <p>2.4.1.3 Amostragem aleatória estratificada</p> <p>2.4.1.4 Amostragem aleatória por conglomerado</p> <p>2.4.2. Amostragem não-aleatória</p> <p>2.4.2.1 Amostragem não-aleatória por cota</p> <p>2.4.2.2 Amostragem não-aleatória por julgamento</p> <p>2.5 Tamanho Mínimo da Amostra</p> <p><b>3 TABULAÇÃO DOS DADOS</b></p> <p>3.1 Construção de Tabelas</p> <p>3.2 Séries Estatísticas</p> <p>3.2.1 Séries históricas, cronológicas ou temporais</p> <p>3.2.2 Séries geográficas, espaciais, territoriais ou de localização</p> <p>3.2.3 Séries específicas ou de categoria</p> <p>3.2.4 Séries conjugadas</p> <p>3.3 Representação Gráfica</p> <p><b>4 MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL</b></p> <p>4.1 Frequências</p> <p>4.2 Somatório- Notação Sigma (<math>\Sigma</math>)</p> <p>4.3 Média Aritmética (<math>\bar{x}</math>)</p> <p>4.4 Mediana (MD)</p> <p>4.5 Moda (MO)</p> <p><b>5 MEDIDAS SEPARATRIZES</b></p> |                        |               |        |

- 5.1 Introdução a Medidas Separatrizes
- 5.2 Percentil (P)
- 6 MEDIDAS DE DISPERSÃO**
- 6.1 Introdução à Dispersão
- 6.2 Amplitude Total (AT)
- 6.3 Desvio Médio (DM)
- 6.4 Variância (S<sup>2</sup>- AMOSTRA;  $\Sigma^2$  – POPULAÇÃO)
- 6.4.1 Desvio padrão (S para amostra e s para população)
- 7 COEFICIENTES**
- 7.1 Introdução
- 7.2 Coeficiente de Variação
- 7.3 Coeficiente de Assimetria de Pearson
- 7.4 Coeficiente de Curtose
- 8 ÍNDICES SOCIAIS**
- 8.1 Introdução
- 8.2 Números Índices
- 8.2.1 Índice agregado
- 8.2.2 Índice de ponderação fina
- 8.2.3 Índices de quantidade

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 218 p. ISBN 9788502081062 (broch.).
- CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. <https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704922/pages/-2>
- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. (Métodos quantitativos). ISBN 9788502207998 (broch.).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRAULE, Ricardo. **Estatística aplicada com excel**: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 199 p. ISBN 8535208151
- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9.ed. Florianópolis: UFSC, 2014. 315. p ISBN 9788532806666 (broch.).
- FREUND, John E. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000 - 2004. 404 p. ISBN 8573075317
- LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando excel**. São Paulo: Laponi Treinamento, 2000. 450 p.
- NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 434 p.

| NUM. DE ORDEM   | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--|---------------|--------|
| 04  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS I: TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS | 60            | 1      |
| <b>EMENTA:</b>  |  |               |        |
| <p>Na atividade Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A ABP é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |  |               |        |
| Conhecer as competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |  |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |               |        |
| Trajetórias Profissionais   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |  |               |        |
| <p>HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. <b>Administração estratégica: competitividade e globalização.</b> 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, c2008. xxi, 415 p. ISBN 9788522105205 (broch.).</p> <p><b>O PROCESSO DA ESTRATÉGIA:</b> conceitos, contextos e casos selecionados. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 1 recurso on-line ISBN 9788577800605.</p> <p>FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. <b>Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho.</b> São Paulo: Saraiva, 2012. 255 p. ISBN 9788502146006 (broch.).</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |  |               |        |
| <p>IRELAND, R. Duane. <b>Administração estratégica.</b> 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 1 recurso on-line ISBN 9788522116423.</p> <p>CERTO, Samuel C. <b>Administração moderna.</b> 9. ed. São Paulo: Pearson. 590 ISBN 9788587918123.</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. <b>Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.</b> Porto Alegre: Bookman, 2000. 299 p. ISBN 8573075414.</p> <p>BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. <b>Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos.</b> 3.ed. São Paulo: Pearson. 434 ISBN 9788576059257.</p> <p>PORTER, Michael E. <b>Vantagem competitiva.</b> 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989. xix, 512 p. : ISBN 85-7001-558-5</p> |  |               |        |



| NUM. DE ORDEM  | COMPONENTE        | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|-------------------|---------------|--------|
| 05   | GESTÃO DE PESSOAS | 80            | 2      |
| <b>EMENTA:</b>   |                   |               |        |
| Introdução aos recursos humanos. Funções do RH e o ambiente organizacional. A evolução da administração de pessoal. Avaliação de desempenho. Desafios na gestão de pessoas e a gestão dos talentos.  |                   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                   |               |        |
| Compreender os subsistemas de recursos humanos e a função de cada um no processo de gestão de pessoas.   |                   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                   |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão. |                   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                   |               |        |
| <b>1 EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>  |                   |               |        |
| 1.1 Evolução da Administração de Pessoal   |                   |               |        |
| 1.1.1 As cinco fases evolutivas da Gestão de Pessoal   |                   |               |        |
| 1.1.2 Os três momentos de evolução   |                   |               |        |
| 1.2 A moderna gestão de pessoas  |                   |               |        |
| <b>2 INTRODUÇÃO À FUNÇÃO DE RH</b>   |                   |               |        |
| 2.1 Introdução à Função de Recursos Humanos  |                   |               |        |
| 2.2 Futuro da Função de Recursos Humanos   |                   |               |        |
| 2.3 As Políticas de RH   |                   |               |        |
| <b>3 FUNÇÕES BÁSICAS DA ÁREA DE RH</b>   |                   |               |        |
| 3.1 Funções Básicas da Área de Recursos Humanos (RH)   |                   |               |        |
| 3.2 Os Objetivos da Gestão de Pessoas  |                   |               |        |
| 3.3 Responsabilidades da Administração de Recursos Humanos no Departamento de RH   |                   |               |        |
| <b>4 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO</b>  |                   |               |        |
| 4.1 Recrutamento e Seleção   |                   |               |        |
| 4.1.1 Recrutamento   |                   |               |        |
| 4.1.1.1 Recrutamento interno   |                   |               |        |
| 4.1.1.2 Recrutamento externo   |                   |               |        |
| 4.1.1.3 Recrutamento misto   |                   |               |        |
| 4.1.2 Seleção  |                   |               |        |
| 4.1.2.1 Metodologia da seleção   |                   |               |        |
| 4.1.2.2 Processo de análise do currículo   |                   |               |        |
| 4.2 Processo Seletivo  |                   |               |        |
| 4.3 Entrevista   |                   |               |        |
| 4.4 Processo de Tratamento de Candidatos Reprovados  |                   |               |        |
| 4.5 Procedimentos Contratuais  |                   |               |        |
| <b>5 AMBIENTAÇÃO ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DE PESSOAS</b>  |                   |               |        |
| 5.1 As organizações  |                   |               |        |
| 5.2 Rotatividade de Pessoas  |                   |               |        |
| 5.3 Absenteísmo  |                   |               |        |
| 5.3.1 Causas do absenteísmo  |                   |               |        |
| 5.4 Desenho de cargos  |                   |               |        |

5.4.1 Os dois modelos de desenho de cargos

5.4.1.1 Modelo clássico ou tradicional

5.4.1.2 Modelo humanista ou contingencial

## 6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO HUMANO

6.1 O que é desempenho

6.2 Por que avaliar o desempenho?

6.3 Avaliação de Desempenho Tradicional

6.3.1 Método de escala gráfica

6.3.2 Método de escala forçada

6.3.3 Método de Incidentes Críticos

6.3.4 Feedback 360 graus

## 7 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

7.1 O que é Treinamento?

## 8 DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS

8.1 Gestão de Pessoas (GP)

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 4.ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração da remuneração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14.ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm; GILLESPIE, Andrew. **Recursos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2013. 256 p. ((Série processos gerenciais)). ISBN 9788502204843 (broch.).

ORSI, Ademar. **Remuneração de pessoas nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PEQUENO, Alvaro (Org.). **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2012.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração**. 15.ed. São Paulo: LTr, 2012. 411 p. ISBN 9788536116587 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE              | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|-------------------------|---------------|--------|
| 06  | TEORIA DA CONTABILIDADE | 80            | 2      |
| <b>EMENTA:</b>  |                         |               |        |
| Introdução e evolução histórica da contabilidade. Princípios da contabilidade. Fundamentos e estrutura das demonstrações contábeis.   |                         |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                         |               |        |
| Conhecer a história da Contabilidade, o surgimento, seus objetivos, suas finalidades e função social, dando ênfase e importância para a Contabilidade como ciência do patrimônio e auxiliadora nos processos de tomada de decisão. Compreender a fundamentação e estruturação da contabilidade e seus princípios norteadores.   |                         |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                         |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;   |                         |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                         |               |        |
| <p><b>1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE</b><br/>1.1 História da Contabilidade<br/>1.2 Evolução do conhecimento contábil</p> <p><b>2 PRINCIPAIS CORRENTES EPISTEMOLÓGICAS</b><br/>2.1 Escolas de Pensamento contábil</p> <p><b>3 CONTABILIDADE NO BRASIL</b><br/>3.1 Contexto histórico da contabilidade no Brasil<br/>3.2 Evolução dos Princípios aos Pronunciamentos Contábeis<br/>3.3 Áreas de atuação profissional</p> <p><b>4 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE</b><br/>4.1 Conceito e objeto de estudo<br/>4.2 Objetivos e Finalidades<br/>4.4 Usuários da informação contábil<br/>4.5 Características da informação contábil (CPC 00)<br/>4.6 Importância da contabilidade na tomada de decisões.</p> <p><b>5 CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL</b><br/>5.1 Mensuração de ativos<br/>5.2 Mensuração de passivos<br/>5.3 Aplicação para pequenas e médias empresas (CPC PME)</p> <p><b>6 CONCEITOS, FINALIDADES E ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b><br/>6.1 Balanço patrimonial: Ativos e Passivos<br/>6.2 Aplicação para pequenas e médias empresas (CPC PME)</p> <p><b>7 CONCEITOS, FINALIDADES E ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b><br/>7.1 Demonstração do resultado do exercício<br/>7.2 Demonstração do resultado abrangente<br/>7.3 Demonstração das mutações do patrimônio líquido<br/>7.4 Aplicação para pequenas e médias empresas (CPC PME)</p> <p><b>8 CONCEITOS, FINALIDADES E ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b><br/>8.2 Demonstração dos fluxos de caixa<br/>8.3 Demonstração do valor adicionado<br/>8.4 Notas explicativas<br/>8.5 Aplicação para pequenas e médias empresas (CPC PME)</p> |                         |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2009**. CFC. 2010.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. CFC. 2010.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.282/2010**. CFC. 2010  
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.  
HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

| NUM. DE ORDEM   | COMPONENTE  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---|---------------|--------|
| 07  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS II:<br>COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL | 60            | 2      |
| <b>EMENTA:</b>  |   |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |   |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.</p>  |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |               |        |
| <p>Comportamento humano nas organizações. Motivação no contexto organizacional. Habilidades sociais. Crenças/valores/attitudes. Personalidade. Sentimentos e emoções.</p>   |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |   |               |        |
| <p>Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.</p>  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |   |               |        |
| <p>ROBBINS, Stephen P. <b>Comportamento organizacional</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2010.<br/>WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. <b>Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva</b>. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012<br/>OLIVEIRA, Marco A. <b>Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |   |               |        |
| <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <b>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</b>. São Paulo, Atlas, 2006. 197 p.<br/>MENEGON, Letícia Fantinato (org.). <b>Comportamento organizacional</b>. São Paulo: Pearson, 2012.<br/>PÉRSICO, Neide. <b>Comportamento humano nas organizações</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012.<br/>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A; WOLTER, Robert M. <b>Fundamentos de gestão de pessoas</b>. São Paulo: Saraiva, 2013<br/>VECCHIO, Robert P. <b>Comportamento organizacional: conceitos básicos</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> |   |               |        |

| NUM. DE ORDEM   | COMPONENTE                      | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---------------------------------|---------------|--------|
| 08  | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL | 80            | 3      |
| <b>EMENTA:</b>  |                                 |               |        |
| A responsabilidade socioambiental e a função empresarial. Projetos de responsabilidade socioambiental. Relatórios de sustentabilidade empresarial.  |                                 |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                                 |               |        |
| Compreender a sustentabilidade como modelo de gestão empresarial, visando bem como a relevância das práticas organizacionais estarem alinhadas ao contexto das preocupações mundiais com os aspectos ambientais e sociais. Conhecer os relatórios de sustentabilidade e sua importância na evidenciação da responsabilidade socioambiental.   |                                 |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                                 |               |        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</li> <li>- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.</li> </ul>   |                                 |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                                 |               |        |
| <p><b>1 A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E A FUNÇÃO EMPRESARIAL</b><br/>1.1 A responsabilidade socioambiental e a função empresarial</p> <p><b>2 A EVOLUÇÃO DO CONCEITO E DAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b><br/>2.1 A evolução do conceito e das práticas de responsabilidade socioambiental</p> <p><b>3 OS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b><br/>3.1 Os problemas socioambientais contemporâneos e o desenvolvimento sustentável</p> <p><b>4 A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL SOB O ENFOQUE ECONÔMICO: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A NOVA ORDEM ECONÔMICA</b><br/>4.1 A questão socioambiental sob o enfoque econômico: o desenvolvimento sustentável e a nova ordem econômica</p> <p><b>5 ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL</b><br/>5.1 Elaboração e avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental empresarial<br/>5.1.1 Elaboração de projetos de RSC<br/>5.1.2 Avaliação de projetos de RSC</p> <p><b>6 ALINHAMENTO DO MODELO DE GESTÃO E PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b><br/>6.1 Alinhamento do modelo de gestão e práticas de responsabilidade socioambiental</p> <p><b>7 MELHORES PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b><br/>7.1 Melhores práticas de responsabilidade socioambiental<br/>7.1.1 Produção mais limpa (PmaisL)<br/>7.1.2 Ecodesign<br/>7.1.3 Normas ambientais e a competitividade</p> <p><b>8 RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE</b><br/>8.1 Relatórios de sustentabilidade</p> |                                 |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3.ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012. 358 p.
- PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2012. 204 p. ISBN 9788502151420 (broch.).
- ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa**. Curitiba: InterSaber, 2012. 125 p. ISBN 9788582127698. (acervo virtual)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, c2006. 253 p. ISBN 8522505063 (broch.).
- BERTÉ, Rodrigo. **Gestão socioambiental no Brasil**. Curitiba: IBPEX, 2009. 211 p. ISBN 9788578384159 (broch.).
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.
- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 169 p. ISBN 9788522421855 (broch.).
- MAZZIONI, Sady; KRÜGER, Silvana Dalmutt; DI DOMENICO, Daniela. **Responsabilidade socioambiental**. Chapecó, SC: Argos, 2017. 160p. (Coleção EaD ; 29). ISBN 9788578972004.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                         | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------------------------|---------------|--------|
| 09  | SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS | 40            | 3      |
| <b>EMENTA:</b>  |                                    |               |        |
| Introdução aos sistemas de informação. Sistemas de gestão corporativa. Metodologias e tecnologias na área de sistemas de informações gerenciais.  |                                    |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                                    |               |        |
| Conhecer os tipos e tecnologias aplicadas à área de sistemas de informações gerenciais. Compreender a aplicabilidade das tecnologias nas organizações.  |                                    |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                                    |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação. |                                    |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                                    |               |        |
| <b>1 INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>  |                                    |               |        |
| 1.1 Sistemas de Informações Gerenciais  |                                    |               |        |
| 1.2 Sistema   |                                    |               |        |
| 1.3 Ciência de Dados  |                                    |               |        |
| <b>2 TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS</b>  |                                    |               |        |
| 2.1 Componentes de uma Empresa  |                                    |               |        |
| 2.1.1 Sistema de Processamento de Transações - SPT  |                                    |               |        |
| 2.1.2 Sistema de Automação de Escritório  |                                    |               |        |
| 2.1.3 Sistema de Trabalhadores do Conhecimento  |                                    |               |        |
| 2.1.4 Sistema de Informação Gerencial - SIG   |                                    |               |        |
| 2.1.5 Sistema de Apoio à Decisão - SAD  |                                    |               |        |
| 2.1.6 Sistema de Apoio ao Executivo - SAE   |                                    |               |        |
| 2.2 Classificação por Função Organizacional   |                                    |               |        |
| <b>3 SISTEMAS DE GESTÃO CORPORATIVA</b>   |                                    |               |        |
| 3.1 ERP (Enterprise Resource Planning)  |                                    |               |        |
| 3.2 CRM - Customer Relationship Management  |                                    |               |        |
| 3.3 Cadeia de Suprimentos   |                                    |               |        |
| 3.4 Cloud Computing - Computação em Nuvem   |                                    |               |        |
| 3.5 Integração entre Sistemas   |                                    |               |        |
| 3.6 E-Commerce  |                                    |               |        |
| 3.6.1 Categorias do comércio eletrônico   |                                    |               |        |
| 3.6.2 Modelos de negócio do comércio eletrônico   |                                    |               |        |
| 3.6.3 Modelos de receita  |                                    |               |        |
| 3.6.4 Novos modelos de negócio web  |                                    |               |        |
| <b>4 METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS</b>   |                                    |               |        |
| 4.1 Data Warehouse  |                                    |               |        |
| 4.1.1 Baseado em assuntos   |                                    |               |        |
| 4.1.2 Integração  |                                    |               |        |
| 4.1.3 Não volátil   |                                    |               |        |
| 4.1.4 Variação de tempo   |                                    |               |        |
| 4.2 Data Mart   |                                    |               |        |
| 4.2.1 Implementação   |                                    |               |        |
| 4.2.1.1 Implementação Top - Down  |                                    |               |        |



- 4.2.1.2 Implementação Bottom -Up
- 4.2.2 Business Intelligence
- 4.2.3 Relatórios de Banco de dados
- 4.2.4 OLAP
- 4.2.5 Data Mining
  - 4.2.5.1 Text Mining
  - 4.2.5.2 Web Mining

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 3.ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

\_\_\_\_\_. **Sistemas de informação gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson 478 ISBN 9788576050896.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Luís Alfredo Vidal de. **Datamining**: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração. São Paulo: Ciência Moderna, 2005.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Thomson, 2006.

STONE, Merlin; WOODCOK, Neil; MACHTYNGER, Liz. **CRM**: marketing de relacionamento com o cliente. São Paulo: Futura, 2001.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas 2003.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE          | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---------------------|---------------|--------|
| 10  | DIREITO EMPRESARIAL | 40            | 3      |
| <b>EMENTA:</b>  |                     |               |        |
| Direito Comercial. Direito Societário. Títulos de Crédito. Lei de Falências; Recuperação Judicial e extrajudicial. Representação Comercial. Contratos Mercantis. Contratos Bancários. Defesa do Consumidor. |                     |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                     |               |        |
| Conhecer os institutos básicos do Direito de Empresa para compreender os fenômenos econômicos e jurídicos relacionados à gestão empresarial.  |                     |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                     |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.   |                     |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                     |               |        |
| <b>1 DIREITO EMPRESARIAL, EMPRESA, EMPRESÁRIO E ESTABELECIMENTO EMPRESARIAL</b>   |                     |               |        |
| 1.1 Direito Empresarial   |                     |               |        |
| 1.1.1 Evolução histórica do direito comercial no mundo e no Brasil  |                     |               |        |
| 1.1.2 fontes do direito comercial ou empresarial  |                     |               |        |
| 1.2 Empresa   |                     |               |        |
| 1.2.1 Conceito de empresa   |                     |               |        |
| 1.2.2 Conceito de empresário  |                     |               |        |
| 1.3 EIRELI  |                     |               |        |
| 1.4 Conceito de estabelecimento empresarial   |                     |               |        |
| 1.4.1 Aviamento e clientela   |                     |               |        |
| 1.4.2 Proteção ao ponto comercial   |                     |               |        |
| 1.4.2.1 Nome empresarial  |                     |               |        |
| 1.4.2.2 Título de estabelecimento   |                     |               |        |
| <b>2 TEORIA GERAL DO DIREITO SOCIETÁRIO</b>   |                     |               |        |
| 2.1 Associações   |                     |               |        |
| 2.2 Fundações   |                     |               |        |
| 2.3 Sociedades  |                     |               |        |
| 2.4 Conceito de Sociedade Empresária  |                     |               |        |
| 2.5 Personalidade Jurídica Empresária   |                     |               |        |
| 2.5.1 Desconsideração da Personalidade Jurídica   |                     |               |        |
| 2.6 Classificação das Sociedades Empresárias  |                     |               |        |
| 2.6.1 Quanto à responsabilidade dos sócios pelas obrigações sociais   |                     |               |        |
| 2.6.2 Quanto ao regime de constituição e dissolução   |                     |               |        |
| 2.6.3 Quanto às condições de alienação da participação societária   |                     |               |        |
| 2.6.4 Quanto à quantidade de sócios   |                     |               |        |
| 2.7 Sociedades não Personificadas   |                     |               |        |
| 2.7.1 Sociedades Personificadas   |                     |               |        |
| 2.7.2 Formação das sociedades contratuais   |                     |               |        |
| 2.7.4 Sociedade Limitada  |                     |               |        |
| <b>3 TÍTULOS DE CRÉDITO</b>   |                     |               |        |
| 3.1 Histórico do Surgimento Dos Títulos De Crédito  |                     |               |        |
| 3.2 Princípios do Direito Cambiário   |                     |               |        |
| 3.2.1 Classificação dos títulos de crédito  |                     |               |        |

3.2.2 Títulos Próprios e Impróprios

3.2.3 Endosso

3.2.4 Aval

3.2.5 Aceite

3.3 Espécies de títulos

#### **4 FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS**

4.1 Quem pode ir à falência

4.2 Administração da falência

4.3 Atos de falência

4.3.1 Impontualidade

4.3.2 Execução frustrada

4.4 Competência

4.5 O ativo e o passivo

4.6 Fim do processo falimentar

4.7 Reabilitação do falido

4.8 Efeitos da falência quanto aos credores

4.9 Classificação dos créditos

4.10 Créditos excluídos da falência

4.11 Legitimidade para requerer a falência

4.12 Autofalência

4.13 Falência requerida por terceiros

4.14 Conceito de recuperação judicial

4.15 O plano de recuperação judicial

4.16 O processo de recuperação judicial e suas fases

4.17 Recuperação extrajudicial

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso avançado de direito comercial**. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POSTIGLIONE, Marino Luiz. **Direito empresarial: o estabelecimento e seus aspectos contratuais**. Barueri: Manole. 274 ISBN 9788520415900. (acervo virtual)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANGHER, Anne Joyce (Org). **Vade mecum estudante de direito**. 17.ed. São Paulo: Rideel, 2013. 2070 p. (Vade mecum)

GONTIJO, Vinícius José Marques; FERNANDES, Jean Carlos (Org.). **Estudos e pesquisas em direito empresarial na contemporaneidade**. Belo Horizonte: RTM, 2012. 2 v.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 5 v.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 36.ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2000. xxxii

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 28.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 1 v.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---|---------------|--------|
| 11  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS III: RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL | 60            | 3      |
| <b>EMENTA:</b>  |   |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |   |               |        |
| Conhecer as competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |   |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.  |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |               |        |
| Elaboração e avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental empresarial. Proposição de melhores práticas de responsabilidade socioambiental e o respeito à legislação vigente. Elaboração e registro por meio do balanço social.  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |   |               |        |
| <p>BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b>. 3.ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012. 358 p. ISBN 9788502141650 (broch.).</p> <p>PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. <b>Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente</b>. São Paulo: Saraiva, 2012. 204 p. ISBN 9788502151420 (broch.).</p> <p>ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <b>Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. 125 p. ISBN 9788582127698. (acervo virtual)</p>  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |   |               |        |
| <p>BELLEN, Hans Michael Van. <b>Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, c2006. 253 p. ISBN 8522505063 (broch.).</p> <p>BERTÉ, Rodrigo. <b>Gestão socioambiental no Brasil</b>. Curitiba: IBPEX, 2009. 211 p. ISBN 9788578384159 (broch.).</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>DONAIRE, Denis. <b>Gestão ambiental na empresa</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 169 p. ISBN 9788522421855 (broch.).</p> <p>MAZZIONI, Sady; KRÜGER, Silvana Dalmutt; DI DOMENICO, Daniela. <b>Responsabilidade socioambiental</b>. Chapecó, SC: Argos, 2017. 160p. (Coleção EaD ; 29). ISBN 9788578972004.</p> |   |               |        |

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------------------|---------------|--------|
| 12  | MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO | 80            | 4      |
| <b>EMENTA:</b>  |                              |               |        |
| Gestão de juros simples e compostos. Estudo de taxas. Descontos. Séries de pagamentos. Equivalência de capitais.  |                              |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL:</b>  |                              |               |        |
| Compreender os conceitos relacionados à solução de problemas financeiros.   |                              |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                              |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.  |                              |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                              |               |        |
| <b>1 CONHECENDO A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C .11</b><br>1.1 NOÇÕES DAS FUNÇÕES BÁSICAS DA CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C<br>1.1.1 Tecla [on]<br>1.1.2 Indicador de carga da bateria<br>1.1.3 Autoteste dos circuitos<br>1.2 Diferença entre as calculadoras HP 12C e calculadoras convencionais<br>1.2.1 Funções primárias e funções secundárias<br>1.2.2 Ponto decimal<br>1.2.3 Formatos para apresentação de números<br>1.2.4 Arredondamento [RND]<br>1.2.5 Troca de sinal [CHS]<br>1.2.6 Funções de "limpeza"<br>1.2.7 Tempos fracionados<br>1.3 Função data<br>1.3.1 Potência de um número [yx]<br>1.3.2 Inverso de um número [1/x]<br>1.3.3 Funções percentuais □ [ % ] [Δ%] [%T]<br>1.3.4 Percentual de um número - Tecla [ % ]<br>1.3.5 Diferença percentual - Tecla [Δ%]<br>1.3.6 Distribuição percentual - Tecla [%T]<br>1.3.7 Armazenamento de dados<br>1.4 Operações aritméticas nos registros<br>1.4.1 Pilha operacional<br>1.4.2 Inversão dos registros "X" e "Y" - Tecla [X >< Y].<br>1.4.3 Tecla [ R ]<br>1.4.4 Cálculo em cadeia e cálculos básicos<br>1.4.5 Códigos de erro da hp 12c<br>1.5 Conceitos e simbologias utilizadas<br>1.5.1 Capital<br>1.5.2 Montante<br>1.5.3 Juros<br>1.5.4 Juros Simples<br>1.5.5 Juros Compostos<br>1.5.6 Taxa<br>1.5.7 Juro exato e Juro comercial<br>1.5.8 Compatibilidade Temporal |                              |               |        |

- 1.5.9 Fluxo de Caixa
- 1.5.10 Diagrama do Fluxo de Caixa
- 2 JUROS SIMPLES**
- 2.1 Cálculo dos Juros Simples
- 2.2 Montante no Sistema de Capitalização Simples
- 2.2.1 Cálculo do Montante (FV)
- 2.2.2 Fator do Valor Futuro – Juros Simples
- 2.2.3 Taxa proporcional em juros simples
- 2.2.4 Taxa Acumulada em Juros Simples
- 2.2.5 Taxa Média em Juros Simples
- 3 JUROS COMPOSTOS**
- 3.1 Conceitos
- 3.2 Fluxo de Caixa
- 4 CÁLCULOS EM JUROS COMPOSTOS**
- 4.1 Desconto Simples Racional ou Por Dentro
- 5 DESCONTO SIMPLES COMERCIAL E BANCÁRIO OU POR FORA**
- 5.1 Desconto Simples Comercial ou por Fora
- 5.2 Desconto Simples Bancário ou por Fora
- 6 ESTUDO DE TAXAS**
- 6.1 Taxa de Juros
- 6.2 Taxa Nominal
- 6.3 Taxa Efetiva
- 6.4 Taxa Real
- 6.5 Taxa Acumulada
- 6.6 Taxa Média
- 6.7 Taxas Equivalentes
- 7 SÉRIES DE PAGAMENTO OU ANUIDADES**
- 7.1 Conceito de séries de pagamento ou anuidades
- 7.2 Nomenclatura adotada
- 7.3 Série de Pagamento Uniforme
- 7.3.1 Série de Pagamento Uniforme – Postecipada
- 7.3.2 Série de Pagamento Uniforme – Antecipada
- 7.3.3 Série de Pagamento Uniforme – Diferida
- 7.3.4 Séries Perpétuas
- 7.3.5 Séries Variáveis ou Mistas
- 8 EQUIVALÊNCIA DE CAPITALIS**
- 8.1 Conceitos de Equivalência de Capitais
- 8.2 Equivalência de Capitais em Juros Compostos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOCASANTA, Emerson Luiz. **HPmática: a ponte entre você e a matemática financeira-HP12C**. Chapecó: Argos, 2010. 342 p. (Didáticos; 1). ISBN 9788578970093 (Broch.).

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323 (broch.).

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 416 p. ISBN 9788522452125 (broch.).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p. ISBN 9788522472482 (broch.).

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A matemática das finanças**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 215 p. (Série Desvendando as finanças; 1).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e excel: uma abordagem descomplicada**. 2.ed. São Paulo: Pearson 322

GUERRA, Fernando. **Matemática financeira através da HP-12C**. 2.ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. 250 p.  
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 8.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. xxi, 353 p.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                 | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|----------------------------|---------------|--------|
| 13  | CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA | 80            | 4      |
| <b>EMENTA:</b>  |                            |               |        |
| Noções preliminares de contabilidade. Registros de natureza patrimonial e de resultado. Demonstrações contábeis. Balancete, balanço patrimonial e DRE.  |                            |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                            |               |        |
| Compreender a estrutura conceitual básica da contabilidade, bem como mecanismo de registro dos fatos de natureza patrimonial e de resultado, pelo método das partidas dobradas, possibilitando ao Universitário formar um conceito próprio das funções e metodologias da profissão. |                            |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                            |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.   |                            |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                            |               |        |
| <b>1 CONTABILIDADE</b>  |                            |               |        |
| 1.1 Origem da contabilidade   |                            |               |        |
| 1.2 Evolução da contabilidade   |                            |               |        |
| 1.3 A contabilidade no Brasil   |                            |               |        |
| 1.4 Conceitos de contabilidade  |                            |               |        |
| 1.5 Objeto de estudo  |                            |               |        |
| 1.6 Objetivos da contabilidade  |                            |               |        |
| 1.7 Cenários contábeis  |                            |               |        |
| 1.8 Pronunciamentos contábeis   |                            |               |        |
| <b>2 PATRIMÔNIO</b>   |                            |               |        |
| 2.1 Bens, direitos e obrigações   |                            |               |        |
| 2.2 Origens e aplicações de recursos  |                            |               |        |
| 2.3 Aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio   |                            |               |        |
| 2.4 Representação gráfica do patrimônio   |                            |               |        |
| 2.5 Patrimônio Líquido  |                            |               |        |
| <b>3 BALANÇOS SUCESSIVOS</b>  |                            |               |        |
| 3.1 Movimentações no balanço sucessivo  |                            |               |        |
| 3.2 Evidenciação patrimonial  |                            |               |        |
| <b>4 PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E AS PARTIDAS DOBRADAS</b>   |                            |               |        |
| 4.1 Atos e Fatos Administrativos  |                            |               |        |
| 4.2 Método das Partidas Dobradas  |                            |               |        |
| 4.3 Composição do Lançamento Contábil   |                            |               |        |
| 4.4 Razonetes e lançamentos   |                            |               |        |
| 4.5 Balancete de verificação  |                            |               |        |
| <b>5 CONTAS E PLANO DE CONTAS</b>   |                            |               |        |
| 5.1 Classificação das contas  |                            |               |        |
| 5.2 Contas patrimoniais   |                            |               |        |

- 5.3 Contas de resultado
- 5.4 Débito e Crédito: uma Abordagem Inicial
- 5.5 Composição do Plano de Contas
- 5.6 Codificação sugerida para Balanço Patrimonial e Demonstração de resultado

## **6 REGISTRO E EVIDENCIAÇÃO EM DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

6.1 Balanço Patrimonial

6.2 Demonstração de resultado

## **7 APURAÇÃO DE RESULTADO E REGIMES DE CONTABILIDADE**

7.1 Receitas e Despesas

7.2 Regime de Competência

7.3 Regime de Caixa

7.4 Balanço Patrimonial versus Demonstração do Resultado do Exercício e Regime de Competência

7.5 Outros ajustes em relação ao regime de competência

7.6 Efeitos do Lucro no Balanço

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAZZIONI, Sady; DEDONATTO, Omeri; GALANTE, Celso. **Aspectos introdutórios do estudo da contabilidade**. Chapecó: Argos, 2012. 215 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTILHO, Edison; CASTILHO, Antonio; CASTILHO, Luiz F. N. **Introdução à lógica contábil**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.



| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--|---------------|--------|
| 14  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IV:<br>PLANILHAS ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS I | 60            | 4      |
| <b>EMENTA:</b>  |  |               |        |
| <p>Na atividade Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A ABP é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |  |               |        |
| Conhecer as competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</p> <p>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |               |        |
| Planilhas Eletrônicas de cálculos I.  |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |  |               |        |
| <p>HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária</b>: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Curso de administração financeira</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (acervo virtual)</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |  |               |        |
| <p>LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. <b>Administração financeira</b>: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>VIEIRA, Marcos Villela. <b>Administração estratégica do capital de giro</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. <b>Contabilidade &amp; finanças</b>: para não especialistas. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>SALAZAR, German Torres. <b>Administração dos fluxos de caixa</b>: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Fundamentos de administração financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> |  |               |        |

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                           | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--------------------------------------|---------------|--------|
| 15   | DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO | 80            | 5      |
| <b>EMENTA:</b>   |                                      |               |        |
| Conceitos básicos do direito do trabalho. Gestão do contrato de trabalho. Sujeitos da relação de emprego. Trabalho do menor aprendiz, estagiário, mulher, criança e adolescente. Terceirização. Responsabilidade civil. Sucessão de empresas.  |                                      |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                      |               |        |
| Compreender os conceitos teóricos básicos a respeito da Legislação Trabalhista e Previdenciária, e sua importância e aplicabilidade no desenvolvimento das atividades do gestor.   |                                      |               |        |
| <b>COMPETÊNCIA</b>   |                                      |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.  |                                      |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                      |               |        |
| <p><b>1 JUSTIÇA DO TRABALHO</b></p> <p>1.1 História Geral do Direito do Trabalho</p> <p>1.2 O Trabalho e o mundo do trabalho</p> <p>1.3 História do Direito do Trabalho no Brasil</p> <p>1.4 Justiça do Trabalho</p> <p>1.5 Contrato De Trabalho</p> <p>1.6 Prazo do contrato de trabalho</p> <p>1.7 Alterações no contrato de trabalho</p> <p>1.8 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho</p> <p>1.9 Condições de validade</p> <p>1.10 Requisitos para a configuração do vínculo empregatício</p> <p>1.11 Trabalho a tempo parcial</p> <p>1.12 O contrato de trabalho e os contratos afins</p> <p>1.13 Diferenças entre contrato de trabalho e prestação de serviços, empreitada, representação comercial, mandato, sociedade e parceria</p> <p>1.14 Responsabilidade Civil e Sucessão Empresarial</p> <p><b>2 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS</b></p> <p>2.1 Responsabilidade Objetiva do Empregador (limitações)</p> <p>2.2 Responsabilidade Objetiva/Independente de Culpa</p> <p>2.3 Responsabilidade Civil Subjetiva</p> <p>2.4 Nexo de Causalidade</p> <p>2.5 Dano de Acidente de Trabalho</p> <p>2.6 Sucessão de Empregadores ou de Empresas</p> <p>2.7 Admissão, Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho</p> <p>2.8 Identificação Profissional - A Carteira de Trabalho e Previdência Social</p> <p><b>3 CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO</b></p> <p>3.1 Extinção do contrato de trabalho por iniciativa do empregador</p> <p>3.2 Dispensa do empregado por justa causa</p> <p>3.3 Extinção por iniciativa do empregado</p> <p>3.4 Justa causa do empregador – rescisão indireta</p> <p>3.5 Efeitos da dispensa indireta</p> <p>3.6 Extinção por iniciativa de ambos</p> <p>3.7 Rescisão de contrato - homologação - regras</p> |                                      |               |        |

3.8 Verbas rescisórias

3.9 Aviso Prévio

#### 4 JORNADA DE TRABALHO

4.1 Fontes Constitucionais

4.2 Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

#### 5 TRABALHO NOTURNO, INTERVALOS PARA DESCANSO E REPOUSO SEMANAL

5.1 Cálculo do adicional noturno

5.2 Intervalos para repouso ou alimentação intrajornada

5.3 REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

#### 6 FÉRIAS E SALÁRIO

6.1 Férias

6.2 Salário

#### 7 HORAS EXTRAS E BANCO DE HORAS

7.1 Classificação das horas extraordinárias

7.2 Divisor 220

#### 8 TRABALHO DO MENOR, ESTAGIÁRIO E MULHER

8.1 Trabalho do Menor

8.2 Trabalho da Mulher

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Amador Paes de. **CLT comentada**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788502627192.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito processual do trabalho**. 34.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 850 p. (Fundamentos jurídicos ; 20) ISBN 9788522475520 (broch.).

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho, relações individuais e coletivas do trabalho**. 28.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 1515 p. ISBN 9788502203167 (broch.).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIALHO, Alessandra Parreiras. **Direito individual e coletivo do trabalho**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. 316 p. ISBN 9788537501955 (broch.).

CARRION, Valentin. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. 38.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 1678 p. ISBN 9788502190580 (broch.).

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 20.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788530975234.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 12.ed. São Paulo: LTr, 2013. 1504 p. ISBN 9788536124698 (broch.).

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social: direito do trabalho**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788522493234.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                            | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|---------------------------------------|---------------|--------|
| 16   | ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 80            | 5      |
| <b>EMENTA:</b>   |                                       |               |        |
| Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e notas explicativas.  |                                       |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                       |               |        |
| Dominar as técnicas de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como forma de comunicação aos usuários da contabilidade.  |                                       |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                                       |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais. |                                       |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                       |               |        |
| <b>1 FUNDAMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>   |                                       |               |        |
| 1.1 Demonstrativos obrigatórios e facultativos   |                                       |               |        |
| 1.2 Características por porte de cada entidade   |                                       |               |        |
| 1.3 Fundamentos do CPC 00 e CPC 26   |                                       |               |        |
| 1.4 Conformidade com as Práticas Contábeis   |                                       |               |        |
| <b>2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL</b>  |                                       |               |        |
| 2.1 Definição, Finalidade e Critérios de Avaliação   |                                       |               |        |
| 2.2 Composição das Contas Patrimoniais   |                                       |               |        |
| 2.3 Estrutura do Balanço Patrimonial   |                                       |               |        |
| <b>3 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>   |                                       |               |        |
| 3.1 Resultado líquido do período   |                                       |               |        |
| 3.2 Outros resultados abrangentes do período   |                                       |               |        |
| 3.3 Estrutura da Demonstração do Resultado   |                                       |               |        |
| 3.4 Estrutura da Demonstração do Resultado abrangente  |                                       |               |        |
| <b>4 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                                       |               |        |
| 4.1 Informações a serem apresentadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  |                                       |               |        |
| 4.2 Movimentação das contas do patrimônio líquido  |                                       |               |        |
| 4.3 Estrutura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido   |                                       |               |        |
| 4.4 Elaboração e Apresentação da Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados   |                                       |               |        |
| 4.5 Informações a serem apresentadas na Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados  |                                       |               |        |
| 4.6 Transferência de contas e reversões  |                                       |               |        |
| 4.7 Estrutura da Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados   |                                       |               |        |
| <b>5 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>   |                                       |               |        |
| 5.1 Fundamentos do CPC 03  |                                       |               |        |
| 5.2 Atividades: Operacionais, Investimentos e Financiamentos   |                                       |               |        |
| 5.3 Método Direto e Método Indireto  |                                       |               |        |
| 5.4 Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa  |                                       |               |        |
| <b>6 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>   |                                       |               |        |
| 6.1 Características do grupo de contas e informações da Demonstração do Valor Adicionado   |                                       |               |        |
| 6.2 Formação de Riqueza e Distribuição de Riqueza  |                                       |               |        |
| 6.3 Fundamentos do CPC 09  |                                       |               |        |

6.4 Estrutura da Demonstração do Valor Adicionado

## 7 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS E RELATÓRIOS DE DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA

7.1 Divulgação das políticas contábeis

7.2 Principais aspectos de composição e detalhamento das operações contábeis

7.3 Estrutura das Notas Explicativas

7.4 Relatórios de sustentabilidade

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. CFC. 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2009**. CFC. 2010.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Lei das sociedades anônimas**: comentada, com ênfase em temas destacados, e anotada nos demais temas, inclusas as modificações da Lei 11.638/07. Curitiba: Juruá, 2009.

GRECO, Alvisio Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. **Contabilidade**: teoria e prática básicas. 9.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9.ed. rev. , atual. e mod. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--|---------------|--------|
| 17   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS V:<br>ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES<br>FINANCEIRAS | 60            | 5      |
| <b>EMENTA:</b>   |  |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>  |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |  |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.  |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |               |        |
| Estrutura das Demonstrações Financeiras  |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |  |               |        |
| <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de <i>et al.</i> FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Contabilidade comercial</b>. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Contabilidade para pequenas e médias empresas</b>. CFC. 2010.</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |  |               |        |
| <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Pronunciamentos técnicos contábeis 2009</b>. CFC. 2010.</p> <p>HOOG, Wilson Alberto Zappa. <b>Lei das sociedades anônimas</b>: comentada, com ênfase em temas destacados, e anotada nos demais temas, inclusas as modificações da Lei 11.638/07. Curitiba: Juruá, 2009.</p> <p>GRECO, Alvíso Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. <b>Contabilidade</b>: teoria e prática básicas. 9.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 9.ed. rev. , atual. e mod. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis</b>: contabilidade empresarial. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> |  |               |        |

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE       | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|------------------|---------------|--------|
| 18   | GESTÃO DE CUSTOS | 80            | 6      |
| <b>EMENTA:</b>   |                  |               |        |
| Terminologia e classificação dos custos. Custo de aquisição e avaliação dos estoques. Filosofias de custeio. Custos para decisão. Formação do preço de venda.  |                  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                  |               |        |
| Compreender os conceitos relacionados a área de custos, entendendo como uma ferramenta de gestão dentro das empresas, a partir do conhecimento das metodologias, sistemas e aplicações da contabilidade de custos, possibilitando identificação as atividades da empresa que realmente agregam valor aos produtos, reduzindo a possibilidade de erro na tomada de decisões.  |                  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                  |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                  |               |        |
| <b>1 CONTABILIDADE DE CUSTOS</b>   |                  |               |        |
| 1.1 As grandes áreas da contabilidade  |                  |               |        |
| 1.2 Terminologias aplicadas a custos   |                  |               |        |
| 1.3 Classificação dos custos   |                  |               |        |
| 1.4 Elementos de custos  |                  |               |        |
| <b>2 CUSTOS DE AQUISIÇÃO E VENDAS</b>  |                  |               |        |
| 2.1 Custo de aquisição: fatores que influenciam o custo de aquisição   |                  |               |        |
| 2.2 Sistema de controle de estoques  |                  |               |        |
| 2.3 Métodos de avaliação de estoques   |                  |               |        |
| 2.4 Custo das vendas   |                  |               |        |
| <b>3 CUSTEIO POR ABSORÇÃO</b>  |                  |               |        |
| 3.1 As bases de rateio   |                  |               |        |
| 3.2 Aplicando o custeio por absorção   |                  |               |        |
| <b>4 CUSTEIO VARIÁVEL</b>  |                  |               |        |
| 4.1 Problemas na elaboração de rateios   |                  |               |        |
| 4.2 Custeio Variável e seu efeito nos estoques   |                  |               |        |
| 4.3 Custeio Variável: Vantagens e Desvantagens   |                  |               |        |
| <b>5 CUSTOS PARA DECISÃO</b>   |                  |               |        |
| 5.1 Análise de custo/volume/lucro  |                  |               |        |
| 5.2 Custos e restrições empresariais   |                  |               |        |
| 5.3 Alavancagem empresarial  |                  |               |        |
| 5.4 Ponto de equilíbrio  |                  |               |        |
| 5.5 Margem de segurança  |                  |               |        |
| <b>6 FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA</b>  |                  |               |        |
| 6.1 Custo tributário e a influência no preço de venda  |                  |               |        |
| 6.2 Cálculo do mark-up   |                  |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 214 p. ISBN 9788522459582
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 569 p. + CD-ROM ((Finanças na prática)) ISBN 9788522451487
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 370 p. ISBN 9788522433605

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos:** contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c2000-2001. 783 p.: ISBN 8522102465
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial - v. 1. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2004. 526 p. ISBN 9788587918406 (broch.).
- CONTABILIDADE DE CUSTOS** - Organizador Cleyton Izidoro - São Paulo: Pearson - ISBN: 9788543016993
- OLIVEIRA, Simone Espíndola de; ALLORA, Valério. **Gestão de custos:** metodologia para a melhoria da performance empresarial. Curitiba: Juruá, 2010. 174 p. ISBN 9788536228389
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos.** 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2006 410 p., ISBN 8522105103



| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE         | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--------------------|---------------|--------|
| 19  | PRÁTICAS CONTÁBEIS | 80            | 6      |
| <b>EMENTA:</b>  |                    |               |        |
| Conceitos básicos da atividade contábil. Sistema de contábil básico. Escrituração contábil/fiscal.  |                    |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                    |               |        |
| Identificar conceitos técnicos dos lançamentos contábeis das operações desde a constituição a elaboração de relatórios para a formalização de entidades, perceber as fases do ciclo contábil de uma organização.  |                    |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                    |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.  |                    |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                    |               |        |
| <p><b>1 TIPOS JURÍDICOS EMPRESARIAIS</b></p> <p>1.1 Empreendedor individual</p> <p>1.2 Empresário Individual</p> <p>1.3 Sociedade Limitada</p> <p>1.4 Eireli</p> <p>1.5 Outras naturezas jurídicas</p> <p><b>2 CONSTITUIÇÃO EMPRESARIAL</b></p> <p>2,1 Etapas para a constituição de empresas: registro, viabilidade e formalização</p> <p>2.2 Documentos de constituição</p> <p><b>3 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL</b></p> <p>3.1 Seleção e documentação de contratação de empregados</p> <p>3.2 Declarações e documentos de registro</p> <p>3.3 Salários e categorias profissionais</p> <p>3.4 Outras obrigações legais da contratação</p> <p><b>4 ESCRITURAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL</b></p> <p>4.1 Documentação contábil</p> <p>4.2 Movimentação contábil: adiantamentos, operações financeiras, arrendamento financeiro e operacional, despesas antecipadas, prêmios de seguros a apropriar e distribuição de lucros e dividendos</p> <p>4.3 Práticas de escrituração contábil</p> <p><b>5 DOCUMENTAÇÃO FISCAL</b></p> <p>5.1 Nota fiscal eletrônica</p> <p>5.2 Conhecimento de transporte eletrônico</p> <p>5.3 Incidência tributária sobre serviços, mercadorias e produtos</p> <p>5.4 Código fiscal de operações e prestações</p> <p>5.5 Retenções fiscais na fonte</p> <p><b>6 ESCRITURAÇÃO FISCAL</b></p> <p>6.1 Escrituração contábil de documentos fiscais</p> <p>6.2 Escrituração fiscal das obrigações acessórias</p> <p>6.3 Práticas de escrituração fiscal</p> |                    |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 9.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Orientações e interpretações técnicas contábeis 2009**. CFC. 2010.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. CFC. 2010.  
FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2003.  
**GUIA IOB IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA**. São Paulo: IOB, Mensal.  
**GUIA IOB DE CONTABILIDADE**. São Paulo: IOB, Mensal.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---|---------------|--------|
| 20  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VI:<br>PRÁTICAS CONTÁBEIS I | 60            | 6      |
| <b>EMENTA:</b>  |   |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p> |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |   |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |   |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</p> <p>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |               |        |
| Práticas Contábeis.   |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |   |               |        |
| <p>FABRETTI, Láudio Camargo. <b>Contabilidade tributária</b>. 9.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de <i>et al.</i> FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Contabilidade comercial</b>. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |   |               |        |
| <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Orientações e interpretações técnicas contábeis 2009</b>. CFC. 2010.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Contabilidade para pequenas e médias empresas</b>. CFC. 2010.</p> <p>FABRETTI, Láudio Camargo. <b>Prática tributária da micro e pequena empresa</b>. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2003.</p> <p><b>GUIA IOB IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA</b>. São Paulo: IOB, Mensal.</p> <p><b>GUIA IOB DE CONTABILIDADE</b>. São Paulo: IOB, Mensal.</p>                                     |   |               |        |

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                        | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|-----------------------------------|---------------|--------|
| 21   | CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS | 80            | 7      |
| <b>EMENTA:</b>   |                                   |               |        |
| Custeio por departamentos. Custeio por processos e ordens de produção. Produção e custos conjuntos.<br>Contabilização das operações de custos.   |                                   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                   |               |        |
| Identificar os principais conceitos e aplicações da contabilidade de custos possibilitando conhecer toda a diversidade de informações geradas por essa área de estudos nos mais diversos meios empresariais. Compreender os cálculos dos custos incorridos, identificando-os como ferramenta de apoio no gerenciamento e na tomada de decisões nas empresas. |                                   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIA</b>   |                                   |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.   |                                   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                   |               |        |
| <b>1 CUSTEIO POR DEPARTAMENTOS</b>   |                                   |               |        |
| 1.1 Departamentalização  |                                   |               |        |
| 1.2 Alocação dos custos por meio de departamentos  |                                   |               |        |
| 1.3 Contabilização das operações de custos   |                                   |               |        |
| <b>2 CUSTEIO POR PROCESSOS</b>   |                                   |               |        |
| 2.1 Sistemas de acumulação de custos   |                                   |               |        |
| 2.2 Custos por processo  |                                   |               |        |
| 2.3 Produção equivalente e unidades equivalentes   |                                   |               |        |
| 2.4 Contabilização das operações de custos   |                                   |               |        |
| <b>3 CUSTEIO POR ORDENS DE PRODUÇÃO</b>  |                                   |               |        |
| 3.1 Razões do custeio por ordem de produção  |                                   |               |        |
| 3.2 Alocação dos custos: estimado versus real  |                                   |               |        |
| 3.3 Contabilização das operações de custos   |                                   |               |        |
| <b>4 PRODUÇÃO E CUSTOS CONJUNTOS</b>   |                                   |               |        |
| 4.1 Análise da produção conjunta   |                                   |               |        |
| 4.2 Custeio de coprodutos, subprodutos e sucatas   |                                   |               |        |
| 4.3 Contabilização das operações de custos   |                                   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |                                   |               |        |
| BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <b>Gestão de custos e formação de preços:</b> com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 557 p. + CD-ROM ((Finanças na prática)). ISBN 9788522474288 (broch.).   |                                   |               |        |
| HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. <b>Contabilidade de custos.</b> 11.ed. São Paulo: Pearson, 2004. 526 p. ISBN 9788587918406 (broch.).  |                                   |               |        |
| MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos.</b> 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407 (enc.).  |                                   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |                                   |               |        |

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 214 p. ISBN 9788522459582 (broch.).

CRUZ, June Alisson Westarb. **Formação de preços:** mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012. 130 p. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120200/pages/-2>>. Acesso em: 20 maio 2016.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos:** contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c2000-2001. 783 p.: ISBN 8522102465

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos:** planejamento, implantação e controle. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 518 p. ISBN 85-224-2535-3

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos.** 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2006. 410 p. ISBN 8522105103 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE               | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--------------------------|---------------|--------|
| 22   | CONTABILIDADE APLICADA I | 80            | 7      |
| <b>EMENTA:</b>   |                          |               |        |
| Balanço Patrimonial: Ativo Circulante e Ativo não Circulante. Características e contabilização dos itens patrimoniais: Realizável a longo prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangíveis. Passivo Circulante e não Circulante. Patrimônio Líquido Demonstração do Resultado: apuração e contabilização do Resultado. Demonstração dos Fluxos de Caixa, Método direto e Método indireto. |                          |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                          |               |        |
| Consolidar e aprofundar os conhecimentos básicos de Contabilidade, desenvolvendo habilidades de contabilização das operações e elaboração das Demonstrações Contábeis, articular a teoria à prática, de acordo com a Legislação Societária e as regras e normas vigentes.  |                          |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                          |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.   |                          |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                          |               |        |
| <b>1 BALANÇO PATRIMONIAL: CRITÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS</b>   |                          |               |        |
| 1.1 Ativo Circulante   |                          |               |        |
| 1.2 Ativo não Circulante: realizável a longo prazo   |                          |               |        |
| 1.3 Ativo não circulante: investimentos  |                          |               |        |
| 1.3.1 Investimentos: características dos investimentos   |                          |               |        |
| 1.3.2 Contabilização: aquisições e baixas de aplicações financeiras  |                          |               |        |
| 1.3.3 Amortização  |                          |               |        |
| <b>2 ATIVO NÃO CIRCULANTE: IMOBILIZADO (CPC 27)</b>  |                          |               |        |
| 2.1 Características do imobilizado;  |                          |               |        |
| 2.2 Contabilização: aquisições e baixas.   |                          |               |        |
| 2.3 Depreciação e Exaustão   |                          |               |        |
| <b>3 ATIVO NÃO CIRCULANTE: INTANGÍVEL (CPC 04)</b>   |                          |               |        |
| 3.1 Características do intangível  |                          |               |        |
| 3.2 Contabilização: aquisições e baixas  |                          |               |        |
| 3.3 Amortização e Exaustão   |                          |               |        |
| <b>4 PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>   |                          |               |        |
| 4.1 Passivo e os critérios de classificação  |                          |               |        |
| 4.2 Passivo circulante   |                          |               |        |
| 4.3 Passivo não circulante   |                          |               |        |
| 4.4 Patrimônio líquido e suas características  |                          |               |        |
| <b>5 FATOS QUE ALTERAM A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>   |                          |               |        |
| 5.1 Operações com Mercadorias: Devoluções e Abatimentos, Descontos Comerciais, Descontos Financeiros, Despesas de transporte   |                          |               |        |
| 5.2 Impostos incidentes nas operações com mercadorias e resultado  |                          |               |        |
| <b>6 APURAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO DO RESULTADO</b>  |                          |               |        |
| 6.1 Destinação dos resultados  |                          |               |        |
| 6.2 Contabilização da destinação dos resultados  |                          |               |        |
| <b>7 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>  |                          |               |        |
| 7.1 Aspectos contábeis, legais e societários   |                          |               |        |
| 7.2 Caixa e equivalentes de caixa;   |                          |               |        |
| 7.3 Atividades operacionais, de investimento e de financiamento;   |                          |               |        |
| 7.4 Método direto;   |                          |               |        |

7.5 Método indireto.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, c2010. xxvi, 794 p. ISBN 9788522459124 (enc.).  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. xxv, 432 p. ISBN 9788522459780 (broch.).  
MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 531 p. ISBN 9788522464203 (broch.).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 208 p. ISBN 9788576050148 (broch.). Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050148/pages/-13>>. Acesso em: 4 nov. 2015.  
FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 407 p. ISBN 85-224-1486-6.  
LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial**. Curitiba: InterSaberes, 2015. 220 p. ISBN 9788544301777. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301777/pages/-2>>. Acesso em: 4 nov. 2015.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 275 p. ISBN 9788522498864 (broch.).  
OLIVEIRA, Luis Martins de; NAGATSUKA, Divane Alves da Silva. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000. 214 p. ISBN 85-7413-025-7

| NUM. DE ORDEM   | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--|---------------|--------|
| 23  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VII: APLICAÇÕES DA MATEMÁTICA FINANCEIRA | 60            | 7      |
| <b>EMENTA:</b>  |  |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |  |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</p> <p>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |               |        |
| Aplicações da Matemática Financeira   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |  |               |        |
| <p>BOCASANTA, Emerson Luiz. <b>HPmática: a ponte entre você e a matemática financeira-HP12C</b>. Chapecó: Argos, 2010. 342 p. (Didáticos; 1). ISBN 9788578970093 (Broch.).</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323 (broch.).</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos</b>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 416 p. ISBN 9788522452125 (broch.).</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |  |               |        |
| <p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p. ISBN 9788522472482 (broch.).</p> <p>BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <b>A matemática das finanças</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 215 p. (Série Desvendando as finanças; 1). ISBN 9788522451791 (broch.).</p> <p>GIMENES, Cristiano Marchi. <b>Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada</b>. 2.ed. São Paulo: Pearson 322 ISBN 9788576055662.</p> <p>GUERRA, Fernando. <b>Matemática financeira através da HP-12C</b>. 2.ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. 250 p. ISBN 85328006451 (broch.).</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira: objetiva e aplicada</b>. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. xxii, 410 p. ISBN 85-02-04253-X.</p> |  |               |        |



| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                          | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|-------------------------------------|---------------|--------|
| 24   | ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 80            | 8      |
| <b>EMENTA:</b>   |                                     |               |        |
| Conceitos básicos de análise. Estruturação e apresentação das Demonstrações Contábeis e análise dos indicadores de desempenho. Objetivos e finalidade da análise de balanços. Indicadores Econômicos Financeiros. Análises e relatórios de análise.  |                                     |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                     |               |        |
| Analisar as Demonstrações Contábeis com a finalidade de avaliar a situação econômica e financeira de empresas dos mais diversos ramos de atividade e características.  |                                     |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                                     |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                                     |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                     |               |        |
| <b>1 INTRODUÇÃO À ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>  |                                     |               |        |
| 1.1 Introdução aos conteúdos da análise das demonstrações contábeis  |                                     |               |        |
| 1.2 Reclassificação das contas   |                                     |               |        |
| 1.3 Técnicas de análise das demonstrações contábeis  |                                     |               |        |
| 1.4 Relatório de análise das demonstrações contábeis   |                                     |               |        |
| <b>2 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL</b>   |                                     |               |        |
| 2.1 Análise horizontal   |                                     |               |        |
| 2.2 Análise vertical   |                                     |               |        |
| <b>3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO</b>   |                                     |               |        |
| 3.1 Índices de liquidez  |                                     |               |        |
| 3.1.1 Liquidez imediata  |                                     |               |        |
| 3.1.2 Liquidez corrente  |                                     |               |        |
| 3.1.3 Liquidez seca  |                                     |               |        |
| 3.1.4 Liquidez geral   |                                     |               |        |
| 3.2 Índices de Endividamento   |                                     |               |        |
| 3.2.1 Participação de capitais de terceiros sobre recursos totais  |                                     |               |        |
| 3.2.2 Garantia do capital próprio ao capital de terceiros  |                                     |               |        |
| 3.2.3 Composição de endividamento  |                                     |               |        |
| 3.2.4 Participação de capitais de terceiros sobre capital próprio  |                                     |               |        |
| <b>4 ÍNDICES DE ATIVIDADE, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE</b>   |                                     |               |        |
| 4.1 Índices de atividade   |                                     |               |        |
| 4.1.1 Prazo médio de recebimento de vendas   |                                     |               |        |
| 4.1.2 Prazo médio de pagamento de compras  |                                     |               |        |
| 4.1.3 Prazo médio de renovação de estoques   |                                     |               |        |
| 4.1.4 Posicionamento de atividade  |                                     |               |        |
| 4.1.5 Ciclo operacional e ciclo financeiro   |                                     |               |        |

4.2 Índices de rentabilidade

4.2.1 Taxa de retorno sobre investimentos

4.2.2 Taxa de retorno sobre o patrimônio líquido

4.3 Índices de lucratividade

4.3.1 Margem bruta

4.3.2 Margem operacional

4.3.3 Margem líquida

**5 ANÁLISE DA TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTOS**

5.1 Taxa de retorno e margem x giro

5.2 Análise da margem x giro

5.3 A fórmula Du Pont

5.4 Alavancagem financeira

**6 ÍNDICES-PADRÃO E TESTE DE SOLVÊNCIA**

6.1 Índices-padrão

6.2 Teste de solvência

**7 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS, DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

7.1 Análise da demonstração das origens e aplicações de recursos

7.2 Análise da demonstração dos fluxos de caixa

7.3 Análise da demonstração do valor adicionado

**8 OUTROS ÍNDICES**

8.1 Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization - EBITDA

8.2 Economic Value Added - EVA

8.3 Marked Value Added - MVA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 289 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 254 p. I

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços:** abordagem gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis:** estrutura, análise e interpretação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 221 p.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços:** de acordo com a lei das S.A. (lei nº 6.404, de 15-12-1976. 15.ed. São Paulo: Atlas, 1989-1992. 342 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 523p.

SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. **Análise de balanços para controle gerencial:** demonstrativos contábeis exclusivos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1993-2004. 284 p.

LINS, Luiz dos Santos; FRANCISCO FILHO, José. **Fundamentos e análise das demonstrações contábeis:** uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                 | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|----------------------------|---------------|--------|
| 25  | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I | 80            | 8      |
| <b>EMENTA:</b>  |                            |               |        |
| Avaliação de Ativos imobilizados, intangíveis, ativos biológicos e de investimentos. Valor justo, ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável de ativos. Provisões versus Reservas.  |                            |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                            |               |        |
| Desenvolver operações com mercadorias e serviços, apurando e registrando tributos sobre vendas e serviços, controles de estoques, custos das mercadorias vendidas e apuração dos resultados; Escriturar aplicações financeiras, empréstimos e arrendamentos mercantis, relacionando a movimentação de suas contas; Aplicar aspectos da legislação trabalhista vigente para cálculo de proventos e descontos pertinentes à elaboração e contabilização da folha de pagamento. Utilizar-se de técnicas contábeis para registros patrimoniais, créditos de liquidação duvidosa, depreciação, amortização e exaustão.   |                            |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                            |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.  |                            |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                            |               |        |
| <b>1 AVALIAÇÃO DE ATIVOS IMOBILIZADOS</b><br>1.1 Critérios de avaliação<br>1.2 Evidenciação de ativos imobilizados<br><b>2 AVALIAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS</b><br>2.1 Critérios de avaliação<br>2.2 Evidenciação de ativos intangíveis<br><b>3 AVALIAÇÃO DE ATIVOS BIOLÓGICOS</b><br>3.1 Critérios de avaliação<br>3.2 Evidenciação de ativos biológicos<br><b>4 AVALIAÇÃO DE ATIVOS PARA INVESTIMENTOS</b><br>4.1 Critérios de Avaliação de Investimentos<br>4.2 Participações Permanentes em outras Sociedades<br>4.3 Propriedade para Investimento e outros Investimentos Permanentes<br><b>5 VALOR JUSTO</b><br>5.1 Definição de Valor Justo<br>5.2 Técnicas de Avaliação ao Valor Justo<br><b>6 AJUSTE A VALOR PRESENTE</b><br>6.1 Mensuração<br>6.2 Risco e incerteza: taxa de desconto<br>6.3 Relevância e confiabilidade<br>6.4 Custos x benefícios<br>6.5 Passivos não contratuais<br>6.6 Efeitos fiscais<br>6.7 Divulgação<br><b>7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS</b><br>7.1 Objetivo e alcance<br>7.2 Identificação de ativo que pode estar desvalorizado<br>7.3 Mensuração do valor recuperável |                            |               |        |

7.4 Reversão de perda por desvalorização

7.5 Divulgação

## 8 PROVISÕES VERSUS RESERVAS

8.1 Provisões

8.2 Reservas

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, c2010. xxvi, 794 p. ISBN 9788522459124 (enc.).

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p. ISBN 9788522459780 (broch.).

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 529 p. ISBN 9788522456147 (enc.).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZZI, Samir. **Gestão tributária**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 178 p. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016627/pages/-14>>. Acesso em: 20 maio 2016.

**BRASIL**. [Leis etc.]. 43. ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 2014. 1033 p. ISBN 9788502226319 (broch.).

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p. ISBN 9788522454808 (broch.).

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade tributária**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. 148 p. ISBN 9788544300275. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300275/pages/-2>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p. ISBN 8522431361.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--|---------------|--------|
| 26  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS VIII:<br>ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 60            | 8      |
| <b>EMENTA:</b>  |  |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |  |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>         Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |               |        |
| Análise das demonstrações contábeis   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |  |               |        |
| <p>MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis:</b> contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 289 p.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Análise de balanços.</b> 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 254 p. I</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços:</b> abordagem gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p.</p>  |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |  |               |        |
| <p>BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações contábeis:</b> estrutura, análise e interpretação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 221 p.</p> <p>FRANCO, Hilário. <b>Estrutura, análise e interpretação de balanços:</b> de acordo com a lei das S.A. (lei nº 6.404, de 15-12-1976. 15.ed. São Paulo: Atlas, 1989-1992. 342 p.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial.</b> 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 523p.</p> <p>SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. <b>Análise de balanços para controle gerencial:</b> demonstrativos contábeis exclusivos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1993-2004. 284 p.</p> <p>LINS, Luiz dos Santos; FRANCISCO FILHO, José. <b>Fundamentos e análise das demonstrações contábeis:</b> uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012.</p> |  |               |        |

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE       | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|------------------|---------------|--------|
| 27   | PERÍCIA CONTÁBIL | 80            | 9      |
| <b>EMENTA:</b>   |                  |               |        |
| Perícia Contábil. Técnicas de perícia contábil. Remuneração do Trabalho Pericial. Casos Práticos de Perícia Contábil.  |                  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                  |               |        |
| Conhecer as técnicas de perícia, visando à interpretação e análise de casos em transações comerciais, fiscais e trabalhistas, bem como, elaborar os respectivos relatórios em discussões judiciais ou extrajudiciais. Compreender os aspectos teóricos/conceituais das práticas de realização de perícias.   |                  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                  |               |        |
| Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                  |               |        |
| <b>1 PERÍCIA CONTÁBIL</b>  |                  |               |        |
| 1.1 Exercício Profissional da função Pericial Contábil;  |                  |               |        |
| 1.2 Definições e conceitos de perícia contábil;  |                  |               |        |
| 1.3 Características da perícia contábil;   |                  |               |        |
| 1.4 Objeto e objetivos da perícia contábil;  |                  |               |        |
| 1.5 Tipos de Perícia   |                  |               |        |
| 1.5.1 Perícia contábil judicial;   |                  |               |        |
| 1.5.2 Perícia contábil semijudicial;   |                  |               |        |
| 1.5.3 Perícia contábil extrajudicial;  |                  |               |        |
| 1.5.4 Perícia contábil arbitral.   |                  |               |        |
| <b>2 TÉCNICAS DO TRABALHO PERICIAL JUDICIAL</b>  |                  |               |        |
| 2.1 Técnicas Periciais;  |                  |               |        |
| 2.1.1 Quesitos;  |                  |               |        |
| 2.1.1.1 Aspectos gerais dos quesitos;  |                  |               |        |
| 2.1.1.2 Quesitos impertinentes, suplementares, complementares e elucidativos;  |                  |               |        |
| 2.1.1.3 Apresentação das respostas dos quesitos no laudo pericial contábil.  |                  |               |        |
| <b>3 REMUNERAÇÃO DO TRABALHO PERICIAL</b>  |                  |               |        |
| 3.1 Indicação de Assistente Técnico;   |                  |               |        |
| 3.2 Exercício Profissional da função Pericial Contábil   |                  |               |        |
| 3.3 Distinção entre perito e assistente técnico;   |                  |               |        |
| 3.4 Função do assistente técnico;  |                  |               |        |
| 3.5 Honorários conforme NBC PP 01 - Perícia Contábil;  |                  |               |        |
| <b>4 PROVA PERICIAL</b>  |                  |               |        |
| 4.1 Documentos Probatantes;  |                  |               |        |
| 4.2 Provas a Partir da Legislação Brasileira   |                  |               |        |

## 5 LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

5.1 Conceitos e procedimentos;

5.2 Prova Pericial;

5.3 Estrutura do laudo pericial contábil; e

5.4 Características gerais e de conteúdo do laudo pericial contábil;

## 6 CASOS PRÁTICOS DE PERÍCIA CONTÁBIL.

6.1 Casos Práticos de Perícia: Apuração de Haveres; Trabalhista; e FGTS.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova pericial contábil: aspectos práticos & fundamentais.** 5 ed. Curitiba: Juruá, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil.** 10.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

ZANNA, Remo Dalla. **Prática de perícia contábil.** 2.ed. São Paulo: Thomson, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Comentários à nova lei de falências e recuperação de empresas: lei n. 11.101, de 9-2-2005.** 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias *et al.* **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional, casos praticados.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos civil e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário.** São Paulo: Atlas, 2008.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                                | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|---|---------------|--------|
| 28   | CONTABILIDADE DE NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS | 80            | 9      |
| <b>EMENTA:</b>   |   |               |        |
| Conceitos e definições das atividades rurais. Ativos Biológicos e Produção Agrícola. Fluxo contábil e mensuração dos custos das atividades agrícolas e zootécnicas; Critérios de apropriação e agregação de valores no processo produtivo: particularidades no custeamento da produção rural e contabilização; Crédito Rural.  |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |   |               |        |
| Conhecer conceitos e técnicas contábeis aplicáveis às atividades rurais (agrícolas, zootécnicas e agroindustriais) bem como, técnicas de gestão empresarial voltadas aos estabelecimentos rurais.  |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |   |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |        |
| <b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DAS ATIVIDADES RURAIS</b>  |   |               |        |
| 1.1 Contabilidade rural  |   |               |        |
| 1.2 Empresas rurais e formas de associações na exploração das atividades rurais  |   |               |        |
| 1.3 Ano agrícola versus exercício social   |   |               |        |
| 1.4 Atividades agrícolas   |   |               |        |
| 1.5 Atividades zootécnicas   |   |               |        |
| 1.6 Atividades agroindustriais   |   |               |        |
| <b>2 ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>   |   |               |        |
| 2.1 O pronunciamento técnico CPC 29  |   |               |        |
| 2.2 Mensuração e evidenciação dos ativos biológicos a valores justos   |   |               |        |
| 2.3 Classificação dos ativos biológicos  |   |               |        |
| 2.4 Considerações da aplicação e evidenciação dos ativos biológicos  |   |               |        |
| <b>3 FLUXO CONTÁBIL E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E ZOOTÉCNICAS</b>   |   |               |        |
| 3.1 Contabilização e mensuração dos custos de produção das atividades agrícolas  |   |               |        |
| 3.2 Contabilização e mensuração dos custos de produção das atividades zootécnicas  |   |               |        |
| 3.3 Características da evidenciação patrimonial e dos resultados das atividades rurais   |   |               |        |
| 3.4 Balanço patrimonial, Demonstração do resultado das empresas rurais   |   |               |        |
| <b>4 CRITÉRIOS DE APROPRIAÇÃO E AGREGAÇÃO DE VALORES NO PROCESSO PRODUTIVO: PARTICULARIDADES NO CUSTEAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL E CONTABILIZAÇÃO</b>   |   |               |        |
| 4.1 Tratamento contábil da depreciação das culturas permanentes e dos animais  |   |               |        |
| 4.2 Depreciação das imobilizados e a relação com a formação dos custos   |   |               |        |
| 4.3 Expectativa de uso, vida útil e valor residual dos bens  |   |               |        |
| 4.4 Crédito Rural: contabilização e apropriação dos juros dos financiamentos rurais  |   |               |        |



## 5 GESTÃO DAS ENTIDADES RURAIS

5.1 Análise dos resultados por atividade desenvolvida no meio rural

5.2 Comparativo dos resultados por atividade

5.3 Análise dos resultados versus a viabilidade econômica

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 557 p. + CD-ROM ((Finanças na prática)). ISBN 9788522474288 (broch.).

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural:** uma abordagem decisória. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 386 p. ISBN 9788522471140 (broch.).

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 274 p. ISBN 9788522469499 (broch.).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCISCO, Dione Carina. **Agronegócios.** Curitiba: Intersaberes 172 ISBN 9788544301654.

MARION, José Carlos. Contabilidade da pecuária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 216 p. ISBN 8522438226

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407 (enc.).

MIOR, Luiz Carlos. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural.** Chapecó: Argos, 2005. 338 p. (Debates). ISBN 8598981184.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 154 p. ISBN 9788522456598 (broch.).

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS.** Pronunciamento técnico CPC 29: ativo biológico e produto agrícola. Brasília: CPC, [2013?]. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em : 26 ago. 2013.

| NUM. DE ORDEM  | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--|---------------|--------|
| 29   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS IX: PLANILHAS ELETRÔNICAS DE CÁLCULOS II | 60            | 9      |
| <b>EMENTA:</b>   |  |               |        |
| <p>Na atividade Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A ABP é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>  |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |  |               |        |
| Conhecer as competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.  |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</p> <p>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>   |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |               |        |
| Planilhas Eletrônicas de cálculos II   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |  |               |        |
| <p>HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária</b>: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Curso de administração financeira</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (acervo virtual)</p>  |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |  |               |        |
| <p>LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. <b>Administração financeira</b>: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>VIEIRA, Marcos Villela. <b>Administração estratégica do capital de giro</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. <b>Contabilidade &amp; finanças</b>: para não especialistas. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>SALAZAR, German Torres. <b>Administração dos fluxos de caixa</b>: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>WALTER, Milton Augusto; BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações financeiras</b>: um enfoque gerencial. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1980-1981.</p> |  |               |        |

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|-----------------------------|---------------|--------|
| 30  | CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II | 80            | 10     |
| <b>EMENTA:</b>  |                             |               |        |
| Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Provisões, ativos e passivos contingentes. Informações por segmentos. Eventos subsequentes. Subvenção e Assistência Governamental. Operações de arrendamento mercantil. Divulgação sobre partes relacionadas. |                             |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                             |               |        |
| Demonstrar aspectos específicos das práticas contábeis e das demonstrações contábeis, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, de operações que requeiram a análise da essência e forma.   |                             |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                             |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;<br>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.  |                             |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                             |               |        |
| <b>1 POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO (CPC 23)</b>  |                             |               |        |
| 1.1 Políticas contábeis   |                             |               |        |
| 1.2 Mudança de estimativa   |                             |               |        |
| 1.3 Retificação de erro   |                             |               |        |
| 1.4 Impraticabilidade da aplicação e da reapresentação retrospectiva  |                             |               |        |
| <b>2 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (CPC 25)</b>   |                             |               |        |
| 2.1 Provisões   |                             |               |        |
| 2.2 Ativos e passivos contingentes  |                             |               |        |
| 2.3 Reconhecimento, mensuração, evidenciação e mudanças nas provisões   |                             |               |        |
| <b>3 INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS (CPC 22)</b>   |                             |               |        |
| 3.1 Segmento operacional  |                             |               |        |
| 3.2 Segmento divulgável   |                             |               |        |
| 3.3 Divulgação, mensuração e evidenciação relativa ao conjunto da entidade  |                             |               |        |
| <b>4 EVENTOS SUBSEQUENTES (CPC 24)</b>  |                             |               |        |
| 4.1 Reconhecimento e mensuração   |                             |               |        |
| 4.2 Continuidade  |                             |               |        |
| 4.3 Divulgação  |                             |               |        |
| <b>5 SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL (CPC 07)</b>   |                             |               |        |
| 5.1 Subvenção governamental   |                             |               |        |
| 5.2 Assistência governamental   |                             |               |        |
| 5.3 Divulgação  |                             |               |        |
| <b>6 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (CPC 06)</b>   |                             |               |        |
| 6.1 Arrendatário e arrendador   |                             |               |        |
| 6.2 Classificação de arrendamento: financeiro e operacional   |                             |               |        |
| 6.3 Divulgação  |                             |               |        |
| <b>7 DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS (CPC 05)</b>  |                             |               |        |
| 7.1 Objetivo, alcance, proposta da divulgação   |                             |               |        |
| 7.2 Definições e divulgação   |                             |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |                             |               |        |

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2009**. CFC. 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Amador Paes de. **CLT comentada**: legislação, doutrina, jurisprudência. 6.ed. São Paulo Saraiva, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. CFC. 2010.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas**: interpretação e prática: atualizado até 10-01-2009. 34.ed. São Paulo: IR Publicações, 2009.

GRECO, Alvíso Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. **Contabilidade**: teoria e prática básicas. 9.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 529 p. ISBN 9788522456147 (enc.).

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                       | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|----------------------------------|---------------|--------|
| 31   | PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA | 80            | 10     |
| <b>EMENTA:</b>   |                                  |               |        |
| Tributos nas diferentes esferas. Incentivos fiscais e Redução da Carga Tributária. Substituição tributária. Planejamento Tributário nos Regimes de tributação.   |                                  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                  |               |        |
| Demonstrar os aspectos cotidianos do controle e gestão de tributos das empresas e propiciar o contato avançado com os parâmetros e variáveis que envolvem o planejamento tributário.   |                                  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                                  |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                                  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                  |               |        |
| <b>1 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>   |                                  |               |        |
| 1.1 Os tributos em espécie: impostos, taxas, contribuições de melhorias, empréstimos compulsórios, contribuições sociais.  |                                  |               |        |
| 1.2 Elisão e Evasão Fiscal   |                                  |               |        |
| 1.3 Responsabilidade Tributária: esferas   |                                  |               |        |
| <b>2 ESFERA ESTADUAL: ICMS</b>   |                                  |               |        |
| 2.1 Conceito e Contribuinte  |                                  |               |        |
| 2.2 Alíquotas Internas e Alíquotas Destino   |                                  |               |        |
| 2.3 Apuração e Regime da Não Cumulatividade  |                                  |               |        |
| 2.4 Créditos: Compras, Frete, Energia Elétrica, Imobilizado  |                                  |               |        |
| 2.5 Vencimento e Guia de Recolhimento  |                                  |               |        |
| <b>3 ESFERA MUNICIPAL: ISSQN</b>   |                                  |               |        |
| 3.1 Conceito e Contribuinte  |                                  |               |        |
| 3.2 Tabela de Incidência e Alíquotas   |                                  |               |        |
| 3.3 Local da Prestação de Serviços   |                                  |               |        |
| 3.4 Forma de Cálculo, Guia e Vencimento  |                                  |               |        |
| <b>4 ESFERA FEDERAL: IPI</b>   |                                  |               |        |
| 4.1 Conceito e Contribuinte  |                                  |               |        |
| 4.2 Tabela TIPI  |                                  |               |        |
| 4.3 Apuração e Créditos  |                                  |               |        |
| 4.4 Vencimento e Guia de Recolhimento  |                                  |               |        |
| <b>5. REGIME DE TRIBUTAÇÃO: SIMPLES NACIONAL</b>   |                                  |               |        |
| 5.1 Conceito de Simples Nacional e Optantes  |                                  |               |        |
| 5.2 Anexos: Comércio, Indústria e Prestação de Serviços  |                                  |               |        |
| 5.3 Alíquota Efetiva, Alíquota Nominal e Parcela a Deduzir   |                                  |               |        |

5.4 Fórmula e Apuração do Simples Nacional

**6 REGIME DE TRIBUTAÇÃO: LUCRO PRESUMIDO**

6.1 Conceito de Lucro Presumido

6.2 Optantes, Vedações e Regras de Apuração

6.3 Tabela de Presunção por Ramo de Atividade

6.4 Apuração do PIS e COFINS Cumulativo

6.5 Apuração do IRPJ e CSLL

**7 REGIME DE TRIBUTAÇÃO: LUCRO REAL**

7.1 Conceito de Lucro Real

7.2 Optantes, Vedações e Regras de Apuração

7.3 Apuração do PIS e COFINS não Cumulativo

7.4 Apuração do IRPJ e CSLL

**8 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES**

8.1 Comparativo entre os diferentes regimes de tributação

8.2 Simulações de planejamento tributário

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p.

**GUIA IOB DE CONTABILIDADE**. São Paulo: IOB, Mensal.

OLIVEIRA, Luis Martins de. **Manual de contabilidade tributária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 434 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Declarações de pessoa jurídica**. Disponível em:  
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Principal/Informacoes/InfoDeclara/declaraPJ.htm>.

SECRETARIA DO ESTADO DA FAZENDA DE SANTA CATARINA. **Serviços da administração tributária**. Disponível em:  
<http://www.sef.sc.gov.br/servicos-orientacoes/diat/dime-declara%C3%A7%C3%A3o-do-icms-e-do-mov-econ%C3%B4mico>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. **Código tributário do município de Chapecó**. Disponível em:  
<http://www.leismunicipais.com.br/a/sc/c/chapeco/lei-ordinaria/1983/17/170/lei-ordinaria-n-170-1983-institui-o-codigo-tributario-do-municipio-de-chapeco-e-da-outras-providencias-2011-04-12.html>.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio. **Planejamento tributário**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|---|---------------|--------|
| 32   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS X: PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA | 60            | 10     |
| <b>EMENTA:</b>   |   |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>  |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |   |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.  |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |   |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |        |
| Planejamento e Gestão Tributária   |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |   |               |        |
| <p>FABRETTI, Lúdio Camargo. <b>Contabilidade tributária</b>. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p.<br/><b>GUIA IOB DE CONTABILIDADE</b>. São Paulo: IOB, Mensal.<br/>OLIVEIRA, Luis Martins de. <b>Manual de contabilidade tributária</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 434 p.</p>  |   |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |   |               |        |
| <p>RECEITA FEDERAL DO BRASIL. <b>Declarações de pessoa jurídica</b>. Disponível em:<br/><a href="http://www.receita.fazenda.gov.br/Principal/Informacoes/InfoDeclara/declaraPJ.htm">http://www.receita.fazenda.gov.br/Principal/Informacoes/InfoDeclara/declaraPJ.htm</a>.<br/>SECRETARIA DO ESTADO DA FAZENDA DE SANTA CATARINA. <b>Serviços da administração tributária</b>. Disponível em:<br/><a href="http://www.sef.sc.gov.br/servicos-orientacoes/diat/dime-declara%C3%A7%C3%A3o-do-icms-e-do-mov-econ%C3%B4mico">http://www.sef.sc.gov.br/servicos-orientacoes/diat/dime-declara%C3%A7%C3%A3o-do-icms-e-do-mov-econ%C3%B4mico</a>.<br/>PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. <b>Código tributário do município de Chapecó</b>. Disponível em:<br/><a href="http://www.leismunicipais.com.br/a/sc/c/chapeco/lei-ordinaria/1983/17/170/lei-ordinaria-n-170-1983-institui-o-codigo-tributario-do-municipio-de-chapeco-e-da-outras-providencias-2011-04-12.html">http://www.leismunicipais.com.br/a/sc/c/chapeco/lei-ordinaria/1983/17/170/lei-ordinaria-n-170-1983-institui-o-codigo-tributario-do-municipio-de-chapeco-e-da-outras-providencias-2011-04-12.html</a>.<br/>CHAVES, Francisco Coutinho. <b>Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017.<br/>CREPALDI, Silvio. <b>Planejamento tributário</b>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> |   |               |        |

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE        | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|-------------------|---------------|--------|
| 33  | GESTÃO FINANCEIRA | 80            | 11     |
| <b>EMENTA:</b>  |                   |               |        |
| Introdução à administração financeira. Demonstrativos financeiros. Análises financeiras.  |                   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                   |               |        |
| Conhecer e analisar os procedimentos e técnicas de gestão financeira de médio e longo prazo, por meio do planejamento financeiro.   |                   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                   |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais. |                   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                   |               |        |
| <b>1 INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b>  |                   |               |        |
| 1.1 Administração financeira nas empresas   |                   |               |        |
| 1.1.1 Conceito de administração financeira  |                   |               |        |
| 1.1.2 Objetivo da administração financeira  |                   |               |        |
| 1.1.3 Atividades empresariais   |                   |               |        |
| 1.1.4 A demonstração de resultado e as atividades empresariais  |                   |               |        |
| 1.1.5 Funções do administrador financeiro   |                   |               |        |
| 1.2 Integração dos conceitos contábeis com os conceitos financeiros   |                   |               |        |
| 1.2.1 Ciclos operacional, econômico e financeiro  |                   |               |        |
| 1.2.2 Regime de competência e regime de caixa   |                   |               |        |
| 1.3.3 Cálculo do ciclo operacional por meio de demonstrações financeiras  |                   |               |        |
| <b>2. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS</b>  |                   |               |        |
| 2.1 Fundamentação legal   |                   |               |        |
| 2.2 Balanço patrimonial   |                   |               |        |
| 2.2.1 Ativo   |                   |               |        |
| 2.2.2 Passivo e Patrimônio Líquido  |                   |               |        |
| 2.3 Demonstração de Resultados do Exercício   |                   |               |        |
| 2.3.1 Apuração do lucro bruto   |                   |               |        |
| 2.3.2 Despesas Operacionais   |                   |               |        |
| 2.3.3 Apuração do lucro ou prejuízo líquido   |                   |               |        |
| <b>3 ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS</b>   |                   |               |        |
| 3.1 Análise dos demonstrativos financeiros  |                   |               |        |
| 3.1.1 Procedimentos preliminares à análise  |                   |               |        |
| 3.1.2 Classificação de ativos e passivos operacionais   |                   |               |        |
| 3.2 Análise vertical ou de estrutura  |                   |               |        |
| 3.3 Análise horizontal ou de evolução   |                   |               |        |
| 3.4 Indicadores econômico-financeiros   |                   |               |        |
| 3.4.1 Indicadores de capacidade de pagamento ou indicadores de liquidez   |                   |               |        |
| 3.4.2 Índices de atividade  |                   |               |        |
| 3.4.3 Índices de endividamento  |                   |               |        |
| 3.4.4 Índices de rentabilidade e/ou lucratividade   |                   |               |        |
| 3.4.5 Uma análise de índice completa  |                   |               |        |
| <b>4. CUSTO E ESTRUTURA DE CAPITAL</b>  |                   |               |        |



4.1 Custo e estrutura de capital

4.1.1 Custo de capital

4.1.2 Estrutura ótima de capital

**5. GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO**

5.1 Análise do capital de giro

5.1.1 Capital circulante líquido

5.1.2 Investimento em capital de giro

5.1.3 Política de financiamento do capital de giro

5.1.4 Liquidez, risco e retorno

5.1.5 Necessidade de capital de giro

5.2 Saldo de tesouraria

5.3 Prazos médios convencionais

5.3.1 Prazo médio de rotação dos estoques (PMRE) ou prazo médio de estocagem (PME)

5.3.2 Prazo médio de recebimento das vendas (PMRV) ou prazo médio de cobrança (PMC)

5.3.3 Prazo médio de pagamento das compras (PMPC) ou prazo médio de pagamento (PMP)

**6 CICLO OPERACIONAL E CICLO FINANCEIRO**

6.1 Ciclo operacional e ciclo financeiro

6.1.1 Ciclo operacional

6.1.2 Ciclo financeiro ou ciclo de caixa

6.1.3 Gestão do ciclo financeiro

6.1.4 Caixa mínimo operacional.

6.2 Administração das disponibilidades

6.3 Duplicatas a receber

6.3.1 Mudando padrões de crédito

6.4 Administração de estoques

**7 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO**

7.1 Conceitos iniciais para análise do ponto de equilíbrio

7.1.1 Custos e despesas

7.1.2 Custos e despesas fixas

7.1.3 Custos e despesas variáveis

7.1.4 Margem de contribuição

7.2 Ponto de equilíbrio global (PEG)

7.3 Ponto de equilíbrio operacional (PEO)

7.4 Ponto de equilíbrio econômico (PEE)

7.5 Ponto de equilíbrio financeiro (PEF)

**8 ALAVANCAGEM**

8.1 Alavancagem operacional

8.1.1 Grau de alavancagem operacional (GAO)

8.2 Alavancagem financeira

8.2.1 Grau de alavancagem financeira (GAF)

8.2.2 Rentabilidade através da alavancagem financeira

8.3 Alavancagem combinada

8.3.1 Grau de alavancagem combinada (GAC)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323 (broch.).

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 587 p. ISBN 9788522468904 (broch.).

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 547 p. ISBN 8535216502.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836 p. ISBN 9788522462315 (broch.).

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010. 359 p. ISBN 9788522457847 (broch.).

HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade & finanças: para não especialistas**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 288 p. ISBN 9788576058083 (broch.).

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 251 p. ISBN 9788576052067 (broch.).

SALAZAR, German Torres. **Administração dos fluxos de caixa: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012. xvii, 383 p. ISBN 9788522472444 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|---|---------------|--------|
| 34  | ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA | 40            | 11     |
| <b>EMENTA:</b>  |   |               |        |
| Análise da viabilidade financeira do negócio. Orçamento. Técnicas de análise do investimento, análise de risco, análise de retornos.  |   |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |   |               |        |
| Conhecer técnicas, ferramentas e conceitos para o desenvolvimento de análise de viabilidade econômico-financeira, contribuindo com a formação do pensamento crítico para a tomada de decisão.                                 |   |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |   |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais. |   |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |               |        |
| <b>1 ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA</b>  |   |               |        |
| 1.1 Análise de Viabilidade Financeira do Negócio  |   |               |        |
| 1.1.1 O que é um Investimento?  |   |               |        |
| 1.1.2 Definição de Investimento   |   |               |        |
| 1.1.3 Taxas Históricas de Retorno   |   |               |        |
| 1.1.4 Determinantes da Taxa Mínima de Atratividade  |   |               |        |
| 1.1.5 Taxa de Retorno Real Livre  |   |               |        |
| 1.1.6 Prêmio de Risco   |   |               |        |
| 1.2 Elaboração do Orçamento e do Fluxo Financeiro do Projeto  |   |               |        |
| 1.3 Principais Demonstrações Financeiras  |   |               |        |
| 1.3.1 Balanço Patrimonial   |   |               |        |
| 1.3.2 Demonstração de Resultados do Exercício   |   |               |        |
| 1.3.3 Demonstração do Fluxo de Caixa  |   |               |        |
| 1.3.3.1 Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais   |   |               |        |
| 1.3.3.2 Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento  |   |               |        |
| 1.3.3.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento  |   |               |        |
| <b>2 ANÁLISE DE ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS</b>   |   |               |        |
| 2.1 Importância das Análises Relativas  |   |               |        |
| 2.2 Processo de Análise Econômico-Financeira  |   |               |        |
| 2.3 Índices Econômico-Financeiros   |   |               |        |
| 2.3.1 Indicadores de Liquidez   |   |               |        |
| 2.3.2 Indicadores de Estrutura e Endividamento  |   |               |        |
| 2.3.3 Indicadores de Atividade  |   |               |        |
| 2.3.4 Indicadores de Rentabilidade e Lucratividade  |   |               |        |
| <b>3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE INVESTIMENTO</b>  |   |               |        |
| 3.1 Análise de Risco  |   |               |        |
| 3.1.1 Risco do Negócio  |   |               |        |
| 3.1.2 Risco Financeiro  |   |               |        |
| 3.2 Análise de Retornos   |   |               |        |
| 3.2.1 Teoria da Avaliação   |   |               |        |
| 3.2.2 Abordagem de Avaliação de Fluxo de Caixa Descontado   |   |               |        |
| 3.2.3 Classificação de Projetos de Investimentos  |   |               |        |

### 3.2.4 Análise de Investimentos na Pequena Empresa

#### 4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE VIABILIDADE

4.1 Taxa Mínima de Atratividade (TMA)

4.2 Valor Presente Líquido (VPL)

4.3 Taxa Interna de Retorno (TIR)

4.4 Valor Anual Uniforme Equivalente (VAUE)

4.5 Índice de Lucratividade (IL)

4.6 Retorno Adicional sobre o Investimento (ROIA)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 1 recurso on-line ISBN 9788522490912.

BRUNI, Adriano Leal. **As decisões de investimentos**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line (Desvendando as finanças). ISBN 9788597012910.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 382 p. ISBN 9788576051046 (broch.).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMODARAN, Aswath. **Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno hartmut. **Análise de investimentos**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p. ISBN 852241114x.

FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e análise de projetos: a viabilidade econômica-financeira**. São Paulo: Atlas, 2012. 209 p. ISBN 9788522467518 (broch.).

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 583 p. ISBN 9788522486281 (broch.).

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 3.ed. atual. Rio de Janeiro: Campus, c2010. 603 p. ISBN 9788525238044 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE          | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|---------------------|---------------|--------|
| 35   | CENÁRIOS ECONÔMICOS | 40            | 11     |
| <b>EMENTA:</b>   |                     |               |        |
| Estudo da determinação dos agregados econômicos e a teoria Keynesiana, Modelo IS-LM, Mercado de Trabalho. Equilíbrio agregado. Crescimento econômico.  |                     |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                     |               |        |
| Compreender a estrutura econômica organizacional a partir do estudo dos cenários econômicos e sua influência na tomada de decisão pelas organizações.  |                     |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                     |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.  |                     |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                     |               |        |
| <p><b>1 A ECONOMIA E OS AGENTES ECONÔMICOS</b></p> <p>1.1 A importância da economia<br/>1.2 O objeto de estudo da economia: a escassez<br/>1.3 A natureza econômica implica em escolhas<br/>1.4 O fluxo econômico<br/>1.5 A demanda agregada<br/>1.6 Consumo das famílias<br/>1.7 O governo e o consumo das famílias<br/>1.8 O que motiva o investimento e o crescimento econômico<br/>1.9 O cenário atual da economia: a globalização</p> <p><b>2 INDICADORES ECONÔMICOS</b></p> <p>2.1 Tipos de Variáveis<br/>2.1 Variáveis endógenas<br/>2.2 Variáveis exógenas<br/>2.3 Monitorando a economia: as fontes de dados econômicos<br/>2.3.1 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<br/>2.3.2 Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)<br/>2.3.3 Banco Central do Brasil (BCB)<br/>2.3.4 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)<br/>2.3.5 Secretaria do Tesouro Nacional (Tesouro Nacional)<br/>2.3.6 Secretaria do Trabalho<br/>2.4 Principais dados econômicos e não econômicos<br/>2.4.1 Produto Interno Bruto (PIB)<br/>2.4.2 Emprego e desemprego<br/>2.4.3 Inflação e índices de inflação<br/>2.4.4 Exportações e importações<br/>2.4.5 Indústria de transformação<br/>2.4.6 Carga tributária<br/>2.4.7 Dados demográficos</p> <p><b>3 MICROAMBIENTE E MACROAMBIENTE</b></p> <p>3.1 Microambiente dos Negócios<br/>3.2 Macroambiente dos Negócios<br/>3.2.1 Dimensão econômica</p> |                     |               |        |

3.2.2 Atuação do governo no macroambiente: as políticas

3.2.3 Objetivos da política econômica

3.2.4 Instrumentos de política econômica

3.2.5 A política de desenvolvimento industrial

3.3 Elementos da política externa dos outros países

3.3.1 Dimensão demográfica

3.3.2 Dimensão política

3.3.3 Dimensão cultural e social

3.3.4 Dimensão do meio ambiente

3.3.5 Dimensão tecnológica

3.3.6 Dimensão legal

#### 4 CENÁRIOS ECONÔMICOS

4.1 O que são cenários econômicos

4.1.1 Matriz SWOT: ferramenta de análise de cenário interno e externo

4.1.2 O modelo das Cinco Forças de Porter: análise competitiva

4.2 Ambiente Externo: Cenários Econômicos

4.2.1 O ambiente macroeconômico

4.2.2 Os ciclos econômicos

4.3 Procedimentos para analisar os cenários econômicos

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 10.ed. São Paulo: McGraw Hill, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAULO VAGNER FERREIRA. **Análise de cenários econômicos**. Curitiba: Intersaberes. 224 ISBN 9788544302453. (acervo virtual).

JONES, Charles I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MICHELS, Erico. **Fundamentos da economia**. Curitiba: Intersaberes, 2013. 180 ISBN 9788582127384.

CARMEM APARECIDA FEIJÓ. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri: Manole. 340 ISBN 9788520432617.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson. 324 ISBN 9788587918802.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--|---------------|--------|
| 36   | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XI:<br>AVALIAÇÃO DE EMPRESAS | 60            | 11     |
| <b>EMENTA:</b>   |  |               |        |
| <p>Na atividade <i>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)</i> o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A <i>ABP</i> é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>  |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |  |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.  |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |               |        |
| Avaliação de Empresas  |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |  |               |        |
| <p>LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. <b>Contabilidade internacional para a graduação</b>: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, c2009. 232 p. ISBN 9788522458240 (broch.).</p> <p>MARTINS, Eliseu; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as sociedades. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. xxxi, 888 p. ISBN 9788522477173 (enc.).</p> <p>SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. <b>Contabilidade avançada</b>: aspectos societários e tributários. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250 p. ISBN 9788522467327 (broch.).</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |  |               |        |
| <p>COSTA, Rosenei Novochadlo da; MELHEM, Marcel Gulin. <b>Contabilidade avançada</b>: uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: InterSaberes, 2012. 133 p. ISBN 9788582120415. Disponível em: &lt;<a href="https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120415/pages/-2">https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120415/pages/-2</a>&gt;. Acesso em: 29 jun. 2015.</p> <p>ERNST &amp; YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. <b>Manual de normas internacionais de contabilidade</b>: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010. 2 v. ISBN 9788522459247 (enc.).</p> <p>MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. <b>IFRS</b>: introdução às normas internacionais de contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 169 p. ISBN 9788522460977 (broch.).</p> <p>MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. <b>Contabilidade avançada e internacional</b>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 168 p. ISBN 9788502102644 (broch.).</p> |  |               |        |

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo.  
**Manual de contabilidade internacional: IFRS : US Gaap e Br Gaap: teoria e prática.** São Paulo:  
Cengage Learning, 2012. 586 p. ISBN 9788522108169 (broch.).

| NÚM DE ORDEM | COMPONENTE       | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--------------|------------------|---------------|--------|
| 37           | EMPREENDEDORISMO | 80            | 12     |

**EMENTA:**

Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação como atividades empreendedoras. Processos criativos aplicados à solução de problemas complexos. Ferramentas para ideação e validação de soluções inovadoras. Modelagem de negócios. Técnicas de apresentação *Pitch*. Habitats de Inovação. Habilidades e competências do empreendedor. Empreendedorismo nas perspectivas corporativa e social.

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer o potencial de geração de empregabilidade e a necessidade organizacional da inovação.

**COMPETÊNCIAS**

Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL E NO MUNDO: A NOVA REALIDADE DOS NEGÓCIOS**

- 1.1 O que é Empreendedorismo?
- 1.2 A história e importância do empreendedorismo
- 1.3 Empreendedorismo no Brasil e sua importância

**2 AS CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDOR**

- 2.1 Características do empreendedor
- 2.2 O processo empreendedor
- 2.3 O que é uma empresa?
- 2.4 Quais os desafios ao abrir um negócio?
- 2.5 Caso da 3m: qual é o negócio de sua empresa?

**3 IDENTIFICAR, VALIDAR E TRANSFORMAR A IDEIA EM UMA OPORTUNIDADE**

- 3.1 Quanto vale uma ideia?
- 3.2 Como identificar oportunidades
- 3.3 Como avaliar se minha ideia é uma oportunidade?
- 3.4 Validação de ideia
- 3.4.1 O que fazer depois da validação?

**4 DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE NEGÓCIO (PARTE 1)**

- 4.1 Modelo de negócios
- 4.2 Qual a importância do modelo de negócios?
- 4.3 O quadro do canvas
- 4.3.1 O que precisa para iniciar o Canvas?
- 4.3.2 Como utilizar o Canvas
- 4.4 Segmento de clientes
- 4.5 Mapa de empatia

**5 DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE NEGÓCIO (PARTE 2)**

- 5.1 Proposta de valor
- 5.1.1 Ferramenta Canvas da proposta de valor
- 5.2 Canais
- 5.3 Relacionamento com clientes



## 6 DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE NEGÓCIO (PARTE 3)

- 6.1 Fontes de receita
- 6.2 Modelos de precificação
- 6.3 Recursos chaves
- 6.4 Atividades chaves
- 6.5 Parcerias chaves
- 6.6 Estrutura de custos

## 7 PLANO DE NEGÓCIO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS (PARTE 1)

- 7.1 Captação de recursos
- 7.2 Incubadoras
- 7.3 Plano de negócios
  - 7.3.1 Estrutura do plano de negócios
  - 7.3.2 Como elaborar o plano de negócios
- 7.4 Plano de marketing
  - 7.4.1 Descrição dos principais produtos e serviços
  - 7.4.2 Estratégia de preço
  - 7.4.3 Canais de distribuição
  - 7.4.4 Propaganda e promoção
  - 7.4.5 Projeção de vendas

## 8 PLANO DE NEGÓCIO (PARTE 2)

- 8.1 Plano operacional
  - 8.1.1 Layout ou arranjo físico
  - 8.1.2 Capacidade produtiva, comercial e de prestação de serviços
  - 8.1.3 Necessidade de pessoal e processos operacionais
- 8.2 Plano financeiro
  - 8.2.1 Indicadores de viabilidade

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 30.ed. São Paulo: Cultura, 2006. 301 p. ISBN 8529301021.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p. ISBN 9788535232707 (broch.).
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 281 p. ISBN 9788502067448 (broch.).
- LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, c2012. 361 p. ISBN 9788502144460 (broch.).
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 172 p. ISBN 9788564574342. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574342/pages/-12>>. Acesso em: 7 jul. 2015.
- PESCE, Bel. **A menina do vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. [S.l.]: [s.n.], 2012. 80 p. ISBN 9788577342808.
- SERAFIM, Luiz. **O poder da inovação**: como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Saraiva, 2011. 237 p. ISBN 9788502147997 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE            | CARGA HORÁRI A | MÓDULO |
|---|-----------------------|----------------|--------|
| 38  | ORÇAMENTO EMPRESARIAL | 40             | 12     |
| <b>EMENTA:</b>  |                       |                |        |
| Introdução ao orçamento: conceitos, objetivos e benefícios; A elaboração do orçamento: plano de vendas, produção, custos e despesas, estoques e orçamento de caixa; Um sistema de informações gerenciais: relatórios e indicadores gerenciais do orçamento; Avaliação da execução do orçamento: variações orçamentárias e análise.  |                       |                |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                       |                |        |
| Analisar e verificar os procedimentos e técnicas de gestão financeira de médio e longo prazo, por meio do planejamento financeiro-orçamentário.   |                       |                |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                       |                |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.   |                       |                |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                       |                |        |
| <p><b>1 INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO</b></p> <p>1.1 Conceitos de orçamento</p> <p>1.1.1 Objetivos do orçamento</p> <p>1.1.2 Benefícios e limitações do orçamento</p> <p><b>2 ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO</b></p> <p>2.1 Elaboração de orçamento</p> <p>2.1.1 Orçamento de vendas</p> <p>2.1.2 Orçamento de produção</p> <p>2.1.3 Orçamento de custos</p> <p>2.1.4 Orçamento de despesas</p> <p>2.1.5 Projeção de resultado e orçamento de caixa</p> <p><b>3 UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS</b></p> <p>3.1 Um sistema de informações gerenciais: relatórios e indicadores gerenciais do orçamento</p> <p>3.2 Sistema de orçamento</p> <p>3.3 Controle orçamentário</p> <p>3.4 Indicadores financeiros e não financeiros</p> <p>3.5 Estruturação dos gastos no sistema de informações</p> <p><b>4 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO</b></p> <p>4.1 Controle orçamentário</p> <p>4.2 Focos de atenção no controle das variações do orçamento</p> <p>4.3 Análise das variações orçamentárias</p> <p>4.4 Gestão das variações orçamentárias</p> <p>4.5 Acompanhamento dos resultados</p> |                       |                |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |                       |                |        |
| <p>CARDOSO, Ruy Lopes. <b>Orçamento empresarial</b>: aprender fazendo. São Paulo: Atlas, 2012. 136 p. ISBN 9788522469567 (broch.).</p> <p>HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária</b>: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 583 p. ISBN 9788522486281 (broch.).</p>  |                       |                |        |

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 209 p. ISBN 9788576051787 (broch.).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836 p. ISBN 9788522462315 (broch.).

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2010. 359 p. ISBN 9788522457847 (broch.).

GUINDANI, Ari Antonio. **Planejamento estratégico orçamentário.** Curitiba: InterSaberes, 2012. ((Administração estratégica)). ISBN 9788582120873. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120873>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís (Org.). **Orçamento empresarial.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 168 p. ISBN 9788564574441 (broch.). Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574441/pages/-12>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

SALAZAR, German Torres. **Administração dos fluxos de caixa: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2012. xvii, 383 p. ISBN 9788522472444 (broch.)

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                     | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--------------------------------|---------------|--------|
| 39   | ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA | 40            | 12     |
| <b>EMENTA:</b>   |                                |               |        |
| Fundamentos da ética. Ética profissional. Código de ética profissional do contador. Legislação de regulamentação profissional. Cidadania.  |                                |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                                |               |        |
| Compreender os assuntos inerentes a ética profissional, ética geral, pessoal e coletiva, bem como, os relacionados aos costumes e o comportamento (padrões. tidos como éticos, morais e cidadão. Conhecer de forma detalhada, a “legislação ética” inerente a profissão contábil.  |                                |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                                |               |        |
| Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.   |                                |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                |               |        |
| <b>1 FUNDAMENTOS DA ÉTICA</b><br>1.1 Ética e moral<br>1.2 Objeto, objetivos, conceitos e função da ética<br><b>2 ÉTICA PROFISSIONAL</b><br>2.1 Profissão e efeitos de sua conduta<br>2.2 O profissional e o exercício da profissão<br><b>3 PROFISSÃO – DIMENSÃO PESSOAL E PROFISSIONAL</b><br>3.1 Ética na atuação do profissional de contabilidade<br><b>4 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR</b><br>4.1 Resolução cfc nº 803/96 de 10 de outubro de 1996, e alterações posteriores<br><b>5 LEGISLAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL</b><br>5.1 Considerações gerais sobre a legislação de regulamentação profissional<br>5.1.1 Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946<br>5.1.2 Decreto-Lei Nº 1.040, de 21 de outubro de 1969<br><b>6 CIDADANIA</b><br>6.1 Conceitos introdutórios sobre cidadania<br>6.2 Cidadania no âmbito do trabalho do profissional contador |                                |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |                                |               |        |
| CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA. <b>Livro de bolso do profissional da contabilidade</b> . Florianópolis: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, 2011.<br>FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. <b>Ética geral e profissional em contabilidade</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br>NALINI, José Renato. <b>Ética geral e profissional</b> . 5.ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.  |                                |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  |                                |               |        |
| BAUMAN, Zygmunt. <b>Ética pós-moderna</b> . 5.ed. São Paulo: Paulus, 2011.<br>CAMARGO, Marculino. <b>Fundamentos de ética geral e profissional</b> . 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.   |                                |               |        |

RUIZ ALONSO, Félix; GRANIZO LÓPES, Francisco; CASTRUCCI, Plínio. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.  
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Iob Thomson, 2006.

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE   | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|--|---------------|--------|
| 40  | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS XII: PRÁTICAS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 60            | 12     |
| <b>EMENTA:</b>  |  |               |        |
| <p>Na atividade Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) o estudante será estimulado a produzir projetos estudantes que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>A ABP é organizada e desenvolvida considerando um tema específico para o módulo, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais.</p>   |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |  |               |        |
| Desenvolver competências no campo da formação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria.   |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>         Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</p>  |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |               |        |
| Práticas da Gestão Orçamentária   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |  |               |        |
| <p>CARDOSO, Ruy Lopes. <b>Orçamento empresarial</b>: aprender fazendo. São Paulo: Atlas, 2012. 136 p. ISBN 9788522469567 (broch.).</p> <p>HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária</b>: matemática financeira aplicada estratégias financeiras orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 583 p. ISBN 9788522486281 (broch.).</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. <b>Orçamento empresarial</b>: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 209 p. ISBN 9788576051787 (broch.).</p>   |  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>   |  |               |        |
| <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Curso de administração financeira</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836 p. ISBN 9788522462315 (broch.).</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Fundamentos de administração financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 359 p. ISBN 9788522457847 (broch.).</p> <p>GUINDANI, Ari Antonio. <b>Planejamento estratégico orçamentário</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. ((Administração estratégica)). ISBN 9788582120873. Disponível em: &lt;<a href="https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120873">https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120873</a>&gt;. Acesso em: 24 fev. 2016.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís (Org.). <b>Orçamento empresarial</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 168 p. ISBN 9788564574441 (broch.). Disponível em: &lt;<a href="https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574441/pages/-12">https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574441/pages/-12</a>&gt;. Acesso em: 12 abr. 2016.</p> |  |               |        |

SALAZAR, German Torres. **Administração dos fluxos de caixa: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2012. xvii, 383 p. ISBN 9788522472444 (broch.)

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                             | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--|---------------|--------|
| 41   | LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES | 40            | 13     |
| <b>EMENTA:</b>   |  |               |        |
| Liderança. Estilos de liderança. Equipes. Habilidades interpessoais e trabalho em equipe.  |  |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |  |               |        |
| Conhecer as questões estratégicas acerca do desenvolvimento de equipes e importância da liderança neste contexto.  |  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |  |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão. |  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |               |        |
| <b>1 A SABEDORIA DAS EQUIPES</b>   |  |               |        |
| 1.1 Desafios para a construção de equipes  |  |               |        |
| 1.1.1 Falta de Convicção   |  |               |        |
| 1.1.2 Desconforto Pessoal ao Risco   |  |               |        |
| 1.1.3 Falta de uma Cultura de Desempenho   |  |               |        |
| 1.2 Modelo Ideal de Equipe   |  |               |        |
| <b>2 CURVA DE DESEMPENHO DE UMA EQUIPE</b>   |  |               |        |
| 2.1 Grupo de Trabalho  |  |               |        |
| 2.2 Pseudoequipe   |  |               |        |
| 2.3 Equipe em Potencial  |  |               |        |
| 2.4 Equipe Real  |  |               |        |
| 2.5 Equipes de Alto Desempenho   |  |               |        |
| <b>3 OS DIFERENTES TIPOS DE EQUIPE</b>   |  |               |        |
| 3.1 Quanto ao propósito  |  |               |        |
| 3.2 Quanto à titularidade  |  |               |        |
| 3.3 Quanto à autonomia   |  |               |        |
| 3.4 Quanto à vigência  |  |               |        |
| <b>4 OS ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE</b>   |  |               |        |
| 4.1 Estágio da Formação  |  |               |        |
| 4.2 Estágio da Tormenta  |  |               |        |
| 4.3 Estágio da Normatização  |  |               |        |
| 4.4 Estágio da Performance   |  |               |        |
| <b>5 MODELO PARA EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE</b>   |  |               |        |
| 5.1 Etapa da Orientação da Equipe  |  |               |        |
| 5.2 Etapa da Construção da Confiança   |  |               |        |
| 5.3 Etapa da Clarificação dos Objetivos e Papéis   |  |               |        |
| 5.4 Etapa do Comprometimento   |  |               |        |
| 5.5 Etapa da Implementação   |  |               |        |

5.6 Etapa da Alta Performance

5.7 Etapa da Renovação

## 6 HABILIDADES INTERPESSOAIS PARA O TRABALHO EM EQUIPE

6.1 Habilidade para o Estabelecimento da Confiança

6.2 Habilidade de Comunicação e Colaboração

6.2.1 Enviando mensagens eficazmente

6.2.2 Recebendo mensagens eficazmente

6.2.3 Como dar e receber feedback

6.3 Habilidade de Negociação e Resolução de Conflitos

6.4 Habilidade de Tomada de Decisão em Grupo

6.4.1 Decisão por autoridade sem discussão

6.4.2 Decisão por conhecimento

6.4.3 Decisão pela média da opinião dos indivíduos

6.4.4 Decisão por autoridade depois da discussão do grupo

6.4.5 Decisão pela minoria

6.4.6 Decisão por votação da maioria

6.4.7 Decisão por consenso

6.4.8 Fatores na tomada de decisão

6.5 Habilidade de Resolução de Problemas em Grupo

6.6 Habilidade de Delegação e Empowerment

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SELMAN, Jim. **Liderança**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010. (acervo virtual)

OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 14.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional**: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENEGON, Leticia F. (Org.). **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, 2012.

SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo (Org.). **Liderança e desenvolvimento de equipes**. São Paulo: Pearson 124 ISBN 9788543009643.

STADLER, Adriano (ORG.); SCHMIDT, Maria do Carmo; RODERMEL, Pedro Monir. **Desenvolvimento gerencial, estratégia e competitividade**. Curitiba: Intersaberes. 156 ISBN 9788582120941.

WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional**: criando vantagem competitiva. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE             | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------------|---------------|--------|
| 42  | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 120           | 13     |
| <b>EMENTA:</b>  |                        |               |        |
| Rotinas no departamento Pessoal: Folha de Pagamento, Aspectos Trabalhistas Gerais aplicados à Folha de Pagamento. Cálculo de Proventos e Descontos. Rotinas no departamento Fiscal. Planejamento Tributário nos Regimes de tributação.  |                        |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                        |               |        |
| Aplicar os aspectos trabalhistas no cálculo e contabilização da folha de pagamento e seus referidos encargos sociais; Identificar os procedimentos técnicos dos lançamentos contábeis das operações. Simular por meio de uma empresa fictícia em software ERP, a prática cotidiana desde constituição, contratação e fechamento da folha de pagamento dos colaboradores, bem como o ciclo fiscal e contábil de uma organização. |                        |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |                        |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.   |                        |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                        |               |        |
| <b>1 ROTINAS NO DEPARTAMENTO PESSOAL: FOLHA DE PAGAMENTO</b>  |                        |               |        |
| 1.1 Horas Normais   |                        |               |        |
| 1.2 Décimo Terceiro Salário   |                        |               |        |
| 1.3 Férias  |                        |               |        |
| 1.4 Horas Extras e DSR  |                        |               |        |
| 1.5 Adicional de Insalubridade e Periculosidade   |                        |               |        |
| 1.6 Adicional Noturno   |                        |               |        |
| 1.7 Salário Família   |                        |               |        |
| <b>2 CÁLCULOS DOS DESCONTOS SALARIAIS</b>   |                        |               |        |
| 2.1 INSS  |                        |               |        |
| 2.2 IRRF  |                        |               |        |
| 2.3 Vale Transporte   |                        |               |        |
| 2.4 Faltas ao Trabalho  |                        |               |        |
| <b>3 ENCARGOS DO EMPREGADOR</b>   |                        |               |        |
| 3.1 INSS patronal   |                        |               |        |
| 3.2 FGTS  |                        |               |        |
| <b>4 RESCISÕES CONTRATUAIS</b>  |                        |               |        |
| <b>5 ROTINAS DO DEPARTAMENTO FISCAL</b>   |                        |               |        |
| 5.1 Escrituração de notas fiscais de entradas e saídas, prestação de serviços, conhecimento de transporte, energia elétrica, telefone, compra de ativo imobilizado  |                        |               |        |
| 5.2 Apuração de impostos nos regimes tributários  |                        |               |        |
| 5.3 Obrigações acessórias: EFD ICMS/IPI e EFD Contribuições.  |                        |               |        |
| <b>6 ROTINAS NO DEPARTAMENTO CONTÁBIL</b>   |                        |               |        |
| 6.1 Lançamentos contábeis: capital social, documentos fiscais;  |                        |               |        |
| 6.2 Contabilização da Folha de Pagamento: Princípio da Competência; Apropriação e Pagamento dos Proventos e Descontos; Contabilização dos Encargos Sociais  |                        |               |        |
| 6.3 Escrituração contábil de extratos, duplicatas e pagamentos;   |                        |               |        |
| 6.4 Escrituração contábil dos impostos;   |                        |               |        |
| 6.5 Conciliação dos lançamentos contábeis e conferência de balancete;   |                        |               |        |
| 6.6 Obrigações acessórias: ECD - Escrituração Contábil Digital e ECF Escrituração Contábil Fiscal.  |                        |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 9.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. CFC. 2010.  
FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2003.  
**GUIA IOB IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA**. São Paulo: IOB, Mensal.  
**GUIA IOB DE CONTABILIDADE**. São Paulo: IOB, Mensal.  
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250 p. ISBN 9788522467327 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE                                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO         |
|---|---|---------------|----------------|
| 43  | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 13º) | 40            | 13, 14, 15, 16 |
| <b>EMENTA:</b>  |   |               |                |
| Orientação e elaboração do artigo científico  |   |               |                |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |   |               |                |
| Elaborar um artigo científico observando as normas do regulamento específico do Curso de Ciências Contábeis.  |   |               |                |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   |   |               |                |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |   |               |                |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |               |                |
| <b>1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA</b>  |   |               |                |
| 1.1 Escolha do tema e formulação do problema de pesquisa  |   |               |                |
| 1.2 Definição dos objetivos da pesquisa   |   |               |                |
| 1.3 Justificativa do estudo   |   |               |                |
| 1.4 Construção do referencial teórico   |   |               |                |
| 1.4.1 Leitura e interpretação e documentação dos principais clássicos da área de conhecimento específica do curso   |   |               |                |
| 1.4.2 Revisão e documentação das principais obras relativas ao tema escolhido pelo estudante; redação de textos científicos   |   |               |                |
| <b>2 MÉTODOS DE PESQUISA</b>  |   |               |                |
| 2.1 Abordagens qualitativas e quantitativas, caracterização da pesquisa   |   |               |                |
| 2.2 Procedimentos de coleta e tratamento para a coleta de dados   |   |               |                |
| 2.3 Instrumentos de coleta de dados   |   |               |                |
| <b>3 ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA</b>   |   |               |                |
| 3.1 Desenvolvimento/construção orientada da pesquisa  |   |               |                |
| 3.2 Análise crítica da produção científica existente sobre o tema escolhido em relação aos achados  |   |               |                |
| <b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>  |   |               |                |
| 4.1 Análise e interpretação dos resultados  |   |               |                |
| 4.2 Contribuições da pesquisa e considerações finais  |   |               |                |
| 4.3 Normatização da apresentação do relatório final.  |   |               |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>   |   |               |                |
| GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597012934.   |   |               |                |
| LONGARAY, André Andrade <i>et al</i> ; BEUREN, Ilse Maria (Org.). <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b> . 3.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. ISBN 9788522443918 (broch.).   |   |               |                |
| RICHARDSON, Roberto Jarry. <b>Pesquisa social: métodos e técnicas</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597013948.  |   |               |                |

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DMITRUK ORTIZ, Hilda Beatriz. **Cadernos metodológicos**: diretrizes do trabalho científico. 8.ed. rev. ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2012. 236 p. ISBN 9788578970437 (broch.).

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso on-line ISBN 9788522484959.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597010770.

SHIRAISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson. 188 ISBN 9788564574564.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788522499052.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE         | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--------------------|---------------|--------|
| 44   | AUDITORIA CONTÁBIL | 80            | 14     |
| <b>EMENTA:</b>   |                    |               |        |
| Fundamentos de auditoria. Auditoria Interna e Externa. Normas de Auditoria. Planejamento de Auditoria e relatórios de Auditoria. Execução da auditoria nas demonstrações contábeis e notas explicativas.   |                    |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                    |               |        |
| Demonstrar os conceitos e a metodologia de trabalho em Auditoria necessário para a atuação do profissional de Ciências Contábeis.  |                    |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                    |               |        |
| Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                    |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                    |               |        |
| <b>1 FUNDAMENTOS DE AUDITORIA</b>  |                    |               |        |
| 1.1 Conceito e aplicação da auditoria contábil   |                    |               |        |
| 1.1.1. Objetivo da Auditoria   |                    |               |        |
| 1.1.2. Objeto da Auditoria   |                    |               |        |
| 1.1.3 Reflexos da Auditoria sobre a Riqueza Patrimonial  |                    |               |        |
| 1.2 Aspectos administrativos e de controle da auditoria  |                    |               |        |
| 1.3 Funções contábeis na profissão do auditor  |                    |               |        |
| 1.4 Origem e evolução da auditoria   |                    |               |        |
| 1.5 Evolução da auditoria no Brasil  |                    |               |        |
| <b>2 AUDITORIA INTERNA E EXTERNA</b>   |                    |               |        |
| 2.1 Diferenças básicas entre Auditoria Interna e Externa;  |                    |               |        |
| 2.2 Interligação entre Auditoria Interna e Externa;  |                    |               |        |
| <b>3 NORMAS DE AUDITORIA</b>   |                    |               |        |
| 3.1 Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs. do CFC)   |                    |               |        |
| 3.2 Normas Técnicas de Auditoria em vigor no Brasil.   |                    |               |        |
| 3.3 Normas Profissionais de Auditoria em vigor no Brasil.  |                    |               |        |
| <b>4 RISCOS DE AUDITORIA</b>   |                    |               |        |
| 4.1 Avaliação do Risco   |                    |               |        |
| 4.2 Tipos de Riscos de Auditoria   |                    |               |        |
| 4.3 Modelo de risco de auditoria   |                    |               |        |
| <b>5 AMOSTRAGEM EM AUDITORIA</b>   |                    |               |        |
| 5.1 Risco existente na utilização de técnicas de amostragem  |                    |               |        |
| 5.2 Método de seleção amostral   |                    |               |        |
| 5.3 Técnicas de amostragem utilizadas nos testes de controle interno e substantivos  |                    |               |        |
| <b>6 CONTROLE INTERNO</b>  |                    |               |        |
| 6.1 Conceito do controle interno;  |                    |               |        |

- 6.2 Objetivos do controle interno;
- 6.3 Avaliação do controle interno;
- 6.4 Normas de auditoria sobre os controles internos;

#### **7 PLANEJAMENTO DA AUDITORIA**

- 7.1 Considerações gerais;
- 7.2 Atividades de planejamento;
- 7.3 Normas sobre o planejamento da Auditoria;

#### **8 Procedimentos de Auditoria**

- 8.1 Principais PROCEDIMENTOS de auditoria;
- 8.2 Programa de trabalho;

#### **9 PAPÉIS DE TRABALHO**

- 9.1 Finalidade dos papéis de trabalho;
- 9.2 Modelos e aspectos fundamentais dos papéis de trabalho;
- 9.3 Organização e sistematização dos papéis de trabalho;
  - 9.3.1 Eventos Subsequentes;
  - 9.3.2 Carta de Responsabilidade da Administração;
  - 9.3.3 Finalização do Trabalho;
  - 9.3.4 Carta de Recomendação;
  - 9.3.5 Relatórios de auditoria;
  - 9.3.6 Execução da auditoria nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria contábil**: enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva, 2008. 366 p. ISBN 9788502065833 (broch.).

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p. ISBN 9788522463732 (broch.).

MELO, Moisés Moura de; SANTOS, Ivan Ramos dos. **Auditoria contábil**. 2.ed. Editora Fretas Bastos. Disponível em: <https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872891/pages/-1>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 215 p. ISBN 9788522471072 (broch.).

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p. ISBN 9788522429868 (broch.).

LIMA, Michelle Fernandes; Zanlorenzi, Claudia Maria Petchak; Pinheiro, Luciana Ribeiro. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: Intersaberes 228 ISBN 9788582121313.

MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria contábil e tributária**. Curitiba: InterSaber, 2012. [126] p. Disponível em: <https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121702/pages/-2>. Acesso em: 29 jun. 2015.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de auditoria**. 8.ed. rev. amp. e atual. São Paulo: Atlas, 1998. 533 p. ISBN 85-224-1146-8

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|-----------------------------|---------------|--------|
| 45   | CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL | 80            | 14     |
| <b>EMENTA:</b>   |                             |               |        |
| Conceituação e histórico de contabilidade governamental. Estrutura do Plano de Contas. Receita, despesas e licitações. Planejamento Governamental. Demonstrações contábeis públicas. Lei de Responsabilidade Fiscal.   |                             |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                             |               |        |
| Interpretar os conceitos e formas de escrituração dos atos e fatos contábeis do setor público, com obediência às legislações vigentes e aos princípios de Contabilidade, principalmente no que se refere às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em consonância com as Normas Internacionais.   |                             |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                             |               |        |
| Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.   |                             |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                             |               |        |
| <b>1 ESTRUTURA E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CASP</b><br>1.1 Conceitos, finalidades e campos de atuação<br>1.2 Origem e evolução histórica da CASP e Estrutura da Administração Pública<br><b>2 NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (NBCASP)</b><br>2.1 Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)<br>2.2 Estrutura do Plano de Contas<br><b>3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b><br>3.1 Receitas públicas<br>3.2 Despesas públicas<br><b>4 PROCESSOS LICITATÓRIOS</b><br>4.1 Modalidades de licitações<br>4.2 Limites, valores e prazos<br><b>5 PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL</b><br>5.1 PPA / LDO / LOA<br>5.2 Créditos Adicionais<br><b>6 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL</b><br>6.1 Registros e Demonstrações contábeis públicas<br>6.2 Análise e interpretação das demonstrações contábeis públicas<br><b>7 PATRIMÔNIO PÚBLICO</b><br>7.1 Inventário na administração Pública<br>7.2 Controle interno e Controle externo<br><b>8 PRESTAÇÃO DE CONTAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS</b><br>8.1 Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei da Transparência<br>8.2 Lei de Acesso à Informação e formas de Prestação de contas |                             |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |                             |               |        |
| ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. <b>Contabilidade pública: da teoria à prática.</b> São Paulo: Saraiva, 2004-2006. 292 p. ISBN 8502045121<br>SLOMSKI, Valmor. <b>Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal: de acordo com a lei de responsabilidade fiscal.</b> 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 475 p. ISBN 8522433860  |                             |               |        |

ASSUMPÇÃO, Márcio José. **Contabilidade aplicada a setor público**. Curitiba: InterSaberes, 2012. 214 p. ISBN 9788565704113. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704113/pages/-2>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: novos métodos após a LC nº 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN. São Paulo: Atlas, 2002. 317 p. ISBN 8522432511

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 10.ed. São Paulo: Dialética, 2004. 703 p. ISBN 857500106X

LINO, Pedro. **Comentários à lei de responsabilidade fiscal**: lei complementar nº 101/2000. São Paulo: Atlas, 2001. 354 p. ISBN 8522429871

QUINTANA, Alexandre Costa et al. **Contabilidade pública**: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. 243 p. ISBN 9788522461219 (broch.).

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do setor público**. São Paulo: Atlas, c2011. 561 p. ISBN 9788522463510 (broch.).



| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO         |
|--|---|---------------|----------------|
| 46   | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 14º) | 40            | 13, 14, 15, 16 |
| <b>EMENTA:</b>   |   |               |                |
| Orientação e elaboração do artigo científico.  |   |               |                |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |   |               |                |
| Elaborar um artigo científico observando as normas do regulamento específico do Curso de Ciências Contábeis.   |   |               |                |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |   |               |                |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br/>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.</p>  |   |               |                |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |                |
| <p><b>1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA</b><br/>1.1 Escolha do tema e formulação do problema de pesquisa<br/>1.2 Definição dos objetivos da pesquisa<br/>1.3 Justificativa do estudo<br/>1.4 Construção do referencial teórico<br/>1.4.1 Leitura e interpretação e documentação dos principais clássicos da área de conhecimento específica do curso<br/>1.4.2 Revisão e documentação das principais obras relativas ao tema escolhido pelo estudante; redação de textos científicos</p> <p><b>2 MÉTODOS DE PESQUISA</b><br/>2.1 Abordagens qualitativas e quantitativas, caracterização da pesquisa<br/>2.2 Procedimentos de coleta e tratamento para a coleta de dados<br/>2.3 Instrumentos de coleta de dados</p> <p><b>3 ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA</b><br/>3.1 Desenvolvimento/construção orientada da pesquisa<br/>3.2 Análise crítica da produção científica existente sobre o tema escolhido em relação aos achados</p> <p><b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b><br/>4.1 Análise e interpretação dos resultados<br/>4.2 Contribuições da pesquisa e considerações finais<br/>4.3 Normatização da apresentação do relatório final.</p> |   |               |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |   |               |                |
| <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597012934.<br/>LONGARAY, André Andrade <i>et al</i>; BEUREN, Ilse Maria (Org.). <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. 3.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. ISBN 9788522443918 (broch.).</p>  |   |               |                |

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597013948.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DMITRUK ORTIZ, Hilda Beatriz. **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 8.ed. rev. ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2012. 236 p. ISBN 9788578970437 (broch.).

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso on-line ISBN 9788522484959.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597010770.

SHIRAISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson 188 ISBN 9788564574564.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788522499052.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE              | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|-------------------------|---------------|--------|
| 47   | CONTABILIDADE GERENCIAL | 80            | 15     |
| <b>EMENTA:</b>   |                         |               |        |
| Objetivos e características da contabilidade societária e gerencial; Controles pela contabilidade gerencial; Relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório.  |                         |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                         |               |        |
| Compreender a estrutura conceitual básica da contabilidade, bem como mecanismo de registro dos fatos de natureza patrimonial e de resultado, pelo método das partidas dobradas, possibilitando ao Universitário formar um conceito próprio das funções e metodologias da profissão.  |                         |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                         |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                         |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                         |               |        |
| <b>1 TÓPICOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL</b>  |                         |               |        |
| 1.1 Finalidades da Contabilidade Gerencial e da Contabilidade Financeira   |                         |               |        |
| 1.2 Funções do Contador Fiscal e do Contador Gerencial   |                         |               |        |
| <b>2 CONTROLES INTERNOS E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA DECISÕES ESPECIAIS</b>  |                         |               |        |
| 2.1 Fluxo de Caixa Projetado   |                         |               |        |
| 2.2 Demonstrações Contábeis Gerenciais   |                         |               |        |
| <b>3 CONTROLES PELA CONTABILIDADE GERENCIAL</b>  |                         |               |        |
| 3.1 Conceito de Lucro  |                         |               |        |
| 3.2 Lucro Empresarial e variação de preços   |                         |               |        |
| 3.3 Reflexos nas práticas contábeis a partir de Lei 11.941;  |                         |               |        |
| 3.4 Valor Econômico Adicionado (EVA)   |                         |               |        |
| <b>4 A ORGANIZAÇÃO: VISÃO SISTÊMICA, MISSÃO, SUBSISTEMAS EMPRESARIAIS MODELO DE GESTÃO</b>   |                         |               |        |
| 4.1 A empresa como sistema, sua filosofia de negócio   |                         |               |        |
| 4.2 O papel da controladoria e da contabilidade gerencial nas organizações   |                         |               |        |
| <b>5 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL</b>  |                         |               |        |
| 5.1 Controle: conceitos e instrumentos de controle gerencial   |                         |               |        |
| 5.2 Processos de planejamento de controle  |                         |               |        |
| 5.3 Conceitos de modelo e processo de gestão   |                         |               |        |
| <b>6 AVALIAÇÃO DE RESULTADO E DESEMPENHO</b>   |                         |               |        |
| 6.1 Indicadores de avaliação de desempenho   |                         |               |        |
| 6.2 Cases aplicados para análise de desempenho empresarial   |                         |               |        |
| 6.3 Mapas estratégicos para avaliação de desempenho  |                         |               |        |
| 6.4 Balanced Scorecard: como instrumento de planejamento estratégico das informações   |                         |               |        |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ATKINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 812 p. ISBN 9788522463268 (enc.).
- HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. 12.ed. São Paulo: Pearson. 558.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p. ISBN 9788522460755 (broch.).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Série Gestão financeira). ISBN 9788544302279.
- CASTILHO, Edison; CASTILHO, Antonio Sergio Negrão de; CASTILHO, Luiz Fernando Negrão de. **Introdução à lógica contábil: contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2010. 376 p. ISBN 9788502091948 (broch.).
- IUDÍCIBUS, Sérgio de,; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p. ISBN 9788522459780 (broch.).
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 531 p. ISBN 9788522464203 (broch.).
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 475 p. ISBN 8502025120.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE               | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|--------------------------|---------------|--------|
| 48   | COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO | 80            | 15     |
| <b>EMENTA:</b>   |                          |               |        |
| A linguagem e o processo de comunicação. Diferentes modalidades de linguagem. Características de discursos. Técnicas de comunicação. Oratória. O processo de negociação: técnicas, características e habilidades.  |                          |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                          |               |        |
| Compreender a comunicação e a negociação, aprimorando a habilidade de comunicação, negociação e o processo de raciocínio para a tomada de decisão utilizando técnicas, métodos e princípios que auxiliam o pensamento lógico e estratégico do estudante de curso superior de tecnologia.   |                          |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                          |               |        |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.   |                          |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                          |               |        |
| <p><b>1 QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA!</b></p> <p>1.1 Pra começo de conversa</p> <p>1.1.1 Comunicação</p> <p>1.1.2 Linguagem e persuasão</p> <p>1.1.3 Dica de leitura</p> <p><b>2 QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!</b></p> <p>2.1 O Poder das Palavras</p> <p>2.1.1 Falar bem é...</p> <p>2.1.2 O corpo fala</p> <p>2.1.3 Dica de leitura</p> <p><b>3 COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM O ATENDIMENTO AO PÚBLICO</b></p> <p>3.1 Técnicas de comunicação com o público</p> <p>3.2 Relações da comunicação com atendimento ao público</p> <p>3.2.1 Qual é a faixa etária do seu público?</p> <p>3.2.2 Qual é o sexo do seu público?</p> <p>3.2.3 Qual é o nível sociocultural do seu público?</p> <p>3.2.4 Em qual ambiente será feita a comunicação com esse público?</p> <p>3.2.5 Qual é a expectativa ou a linha de pensamento do público?</p> <p>3.2.6 Sutis espinhos que podem ferir a comunicação com o público</p> <p><b>4 O QUE É NEGOCIAÇÃO?</b></p> <p>4.1 A negociação</p> <p>4.2 Papéis que podem estar presentes em uma negociação</p> <p>4.3 As variáveis que condicionam a negociação: tempo, informação e poder</p> <p><b>5 O PROCESSO DA NEGOCIAÇÃO</b></p> <p>5.1 O PROCESSO DA NEGOCIAÇÃO</p> <p>5.2 As fases do processo de negociação</p> <p>5.3 Os tipos de negociação</p> <p><b>6 O NEGOCIADOR</b></p> <p>6.1 O negociador</p> <p>6.2 Habilidades dos negociadores</p> <p>6.3 Atitudes dos negociadores</p> |                          |               |        |

## 7 TÉCNICAS E TÁTICAS PARA A NEGOCIAÇÃO

7.1 Técnicas para a negociação

7.2 Táticas para a Negociação

## 8 NEGOCIAÇÃO MULTIPARTE E EM EQUIPE

8.1 Negociações multipartes

8.2 Negociações em equipe

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação nas organizações**: empresas privadas, instituições e setor público. São Paulo: Summus, 2015.

VASQUES, Enzo Fiorelli (Org.). **Técnicas de Negociação e Apresentação**. São Paulo: Pearson 186 ISBN 9788543011035. (acervo virtual)

WERNER, Adriane. **Oratória descomplicada**: dicas para quem quer se comunicar melhor. Curitiba: Intersaberes

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ERVILHA, A. J. Limão. **Negociando em qualquer situação**: como comprar, vender e chegar a ótimos resultados. São Paulo: Saraiva, 2008.

THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2009.

POLITO, Reinaldo. **Como falar**: corretamente e sem inibições. 111.ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, c2006. 312 p. + CD-ROM ISBN 9788502056534 (broch.).

LEÓN, Kelide Bacil *et.al.* **Comunicação e expressão**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

PIGNATARI, Nínive. **Como escrever textos dissertativos**. São Paulo: Ática, 2010.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO         |
|--|---|---------------|----------------|
| 49   | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 15º) | 40            | 13, 14, 15, 16 |
| <b>EMENTA:</b>   |   |               |                |
| Orientação e elaboração do artigo científico.  |   |               |                |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |   |               |                |
| Elaborar um artigo científico observando as normas do regulamento específico do Curso de Ciências Contábeis.   |   |               |                |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |   |               |                |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.  |   |               |                |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |                |
| <p><b>1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA</b></p> <p>1.1 Escolha do tema e formulação do problema de pesquisa</p> <p>1.2 Definição dos objetivos da pesquisa</p> <p>1.3 Justificativa do estudo</p> <p>1.4 Construção do referencial teórico</p> <p>1.4.1 Leitura e interpretação e documentação dos principais clássicos da área de conhecimento específica do curso</p> <p>1.4.2 Revisão e documentação das principais obras relativas ao tema escolhido pelo estudante; redação de textos científicos</p> <p><b>2 MÉTODOS DE PESQUISA</b></p> <p>2.1 Abordagens qualitativas e quantitativas, caracterização da pesquisa</p> <p>2.2 Procedimentos de coleta e tratamento para a coleta de dados</p> <p>2.3 Instrumentos de coleta de dados</p> <p><b>3 ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA</b></p> <p>3.1 Desenvolvimento/construção orientada da pesquisa</p> <p>3.2 Análise crítica da produção científica existente sobre o tema escolhido em relação aos achados</p> <p><b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b></p> <p>4.1 Análise e interpretação dos resultados</p> <p>4.2 Contribuições da pesquisa e considerações finais</p> <p>4.3 Normatização da apresentação do relatório final.</p> |   |               |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |   |               |                |
| <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597012934.</p> <p>LONGARAY, André Andrade <i>et al</i>; BEUREN, Ilse Maria (Org.). <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. 3.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. ISBN 9788522443918 (broch.).</p>   |   |               |                |

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597013948.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DMITRUK ORTIZ, Hilda Beatriz. **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 8.ed. rev. ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2012. 236 p. ISBN 9788578970437 (broch.).

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso on-line ISBN 9788522484959.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597010770.

SHIRAISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson 188 ISBN 9788564574564.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788522499052.



| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|--|---------------------------|---------------|--------|
| 50   | CONTABILIDADE APLICADA II | 80            | 16     |
| <b>EMENTA:</b>   |                           |               |        |
| Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; Combinação de negócios; Demonstrações combinadas e separadas; Demonstrações consolidadas; Benefícios a empregados; Noções de Contabilidade Atuarial e seus campos de abrangência.   |                           |               |        |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |                           |               |        |
| Interpretar as técnicas contábeis sob o enfoque particularizado de tópicos avançados de contabilidade e de contabilidade internacional.  |                           |               |        |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |                           |               |        |
| Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                           |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                           |               |        |
| <b>1 EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CPC 02)</b>  |                           |               |        |
| 1.1 Apresentação de transação em moeda estrangeira na funcional  |                           |               |        |
| 1.2 Uso de moeda de apresentação diferente da moeda funcional  |                           |               |        |
| 1.3 Efeitos fiscais das variações cambiais   |                           |               |        |
| 1.4 Divulgação   |                           |               |        |
| <b>2 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (CPC 15)</b>   |                           |               |        |
| 2.1 Método de aquisição  |                           |               |        |
| 2.2 Mensuração e contabilização subsequentes   |                           |               |        |
| 2.3 Divulgação   |                           |               |        |
| <b>3 DEMONSTRAÇÕES COMBINADAS (CPC 44)</b>   |                           |               |        |
| 3.1 Definições e instruções  |                           |               |        |
| 3.2 Divulgação   |                           |               |        |
| <b>4 DEMONSTRAÇÕES SEPARADAS (CPC 35)</b>  |                           |               |        |
| 4.1 Elaboração das demonstrações separadas   |                           |               |        |
| 4.2 Divulgação   |                           |               |        |
| <b>5 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS (CPC 36)</b>   |                           |               |        |
| 5.1 Controle   |                           |               |        |
| 5.2 Requisitos contábeis   |                           |               |        |
| <b>6 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS (CPC 33)</b>  |                           |               |        |
| 6.1 Benefícios de curto prazo  |                           |               |        |
| 6.2 Benefícios pós-emprego   |                           |               |        |
| 6.3 Benefícios rescisórios   |                           |               |        |
| <b>7 NOÇÕES DE CONTABILIDADE ATUARIAL E SEUS CAMPOS DE ABRANGÊNCIA</b>   |                           |               |        |
| 7.1 Situações de Risco   |                           |               |        |

- 7.2 Avaliação e Administração do Risco
- 7.3 O papel do seguro nas economias modernas
- 7.4 Sistema securitário nacional
- 7.5 Contabilidade dos Seguros

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade internacional para a graduação**: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, c2009. 232 p. ISBN 9788522458240 (broch.).

MARTINS, Eliseu; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. xxxi, 888 p. ISBN 9788522477173 (enc.).

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada**: aspectos societários e tributários. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250 p. ISBN 9788522467327 (broch.).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Rosenei Novochadlo da; MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade avançada**: uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: InterSaberes, 2012. 133 p. ISBN 9788582120415. Disponível em: <<https://unochapeco.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120415/pages/-2>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

ERNST & YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010. 2 v. ISBN 9788522459247 (enc.).

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS**: introdução às normas internacionais de contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 169 p. ISBN 9788522460977 (broch.).

MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade avançada e internacional**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 168 p. ISBN 9788502102644 (broch.).

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de contabilidade internacional**: IFRS : US Gaap e Br Gaap: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 586 p. ISBN 9788522108169 (broch.).

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                                  | CARGA HORÁRIA | MÓDULO         |
|--|---|---------------|----------------|
| 52   | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MÓDULO 16º) | 40            | 13, 14, 15, 16 |
| <b>EMENTA:</b>   |   |               |                |
| Orientação e elaboração do artigo científico.  |   |               |                |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  |   |               |                |
| Elaborar um artigo científico observando as normas do regulamento específico do Curso de Ciências Contábeis.   |   |               |                |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>  |   |               |                |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.  |   |               |                |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |                |
| <p><b>1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA</b></p> <p>1.1 Escolha do tema e formulação do problema de pesquisa</p> <p>1.2 Definição dos objetivos da pesquisa</p> <p>1.3 Justificativa do estudo</p> <p>1.4 Construção do referencial teórico</p> <p>1.4.1 Leitura e interpretação e documentação dos principais clássicos da área de conhecimento específica do curso</p> <p>1.4.2 Revisão e documentação das principais obras relativas ao tema escolhido pelo estudante; redação de textos científicos</p> <p><b>2 MÉTODOS DE PESQUISA</b></p> <p>2.1 Abordagens qualitativas e quantitativas, caracterização da pesquisa</p> <p>2.2 Procedimentos de coleta e tratamento para a coleta de dados</p> <p>2.3 Instrumentos de coleta de dados</p> <p><b>3 ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA</b></p> <p>3.1 Desenvolvimento/construção orientada da pesquisa</p> <p>3.2 Análise crítica da produção científica existente sobre o tema escolhido em relação aos achados</p> <p><b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b></p> <p>4.1 Análise e interpretação dos resultados</p> <p>4.2 Contribuições da pesquisa e considerações finais</p> <p>4.3 Normatização da apresentação do relatório final.</p> |   |               |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  |   |               |                |
| <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597012934.</p> <p>LONGARAY, André Andrade <i>et al</i>; BEUREN, Ilse Maria (Org.). <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. 3.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. ISBN 9788522443918 (broch.).</p>   |   |               |                |

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597013948.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DMITRUK ORTIZ, Hilda Beatriz. **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 8.ed. rev. ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2012. 236 p. ISBN 9788578970437 (broch.).

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso on-line ISBN 9788522484959.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso on-line ISBN 9788597010770.

SHIRAISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson 188 ISBN 9788564574564.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso on-line ISBN 9788522499052.

ELETIVAS:

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE       | CARGA HORÁRIA | MÓDULO |
|---|------------------|---------------|--------|
|   | GESTÃO DE MARCAS | 40            |        |
| <b>EMENTA</b>   |                  |               |        |
| <p>Conceito de marca; importância das marcas; conceito de <i>brand equity</i>; <i>brand equity</i> baseado no cliente; posicionamento e valores de marca; elementos de marca; programas de marketing para construção do <i>brand equity</i>; ações secundárias para construção do <i>brand equity</i>; arquitetura de marcas; novos produtos e extensão de marcas.</p>  |                  |               |        |
| <b>OBJETIVO</b>   |                  |               |        |
| <p>Compreender o que é marca, conceituar e identificar sua aplicabilidade e pensar estrategicamente sua gestão para a diferenciação da empresa no mercado.</p>  |                  |               |        |
| <b>COMPETÊNCIA</b>  |                  |               |        |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil<br/>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p>  |                  |               |        |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                  |               |        |
| <p><b>1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DAS MARCAS</b><br/>1.1 O que é marca?<br/>1.2 Vantagens e desvantagens da marca própria<br/>1.3 A importância da marca<br/><b>2 BRAND EQUITY</b><br/>2.1 O que é <i>brand equity</i><br/>2.2 A estratégia por trás das marcas mais valiosas do mundo<br/>2.3 <i>Brand equity</i> baseado no cliente<br/>2.4 Programas de marketing para construção do <i>brand equity</i> e ações secundárias para construção do <i>brand equity</i><br/>2.5 Modelo teórico para a construção de marcas sólidas desenvolvido a partir da teoria de <i>marketing</i><br/>2.6 Estratégias de relacionamento para construção de <i>brand equity</i><br/><b>3 POSICIONAMENTO E VALORES DE MARCA</b><br/>3.1 O que é posicionamento?<br/>3.2 Definindo o posicionamento da marca<br/>3.3 Valores de marca<br/>3.4 elementos de marca<br/><b>4 ARQUITETURA DE MARCAS</b><br/>4.1 Arquitetura de marcas<br/>4.2 Novos produtos<br/>4.3 Extensão de marcas</p> |                  |               |        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  |                  |               |        |
| <p>KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos. <b>Gestão estratégica de marcas</b>. São Paulo: Pearson, 2006. ISBN 9788581439532. Obra</p>   |                  |               |        |

BATEY, Mark. **O significado da marca:** como as marcas ganham vida na mente dos consumidores. Rio de Janeiro: Best Business, 2010. 398 p. ISBN 9788576843214 (broch.).  
MORAIS, Aline Silva Autran de; HOECKESFELD, Lenoir. **Gestão de marcas.** Chapecó: Argos, 2018. 81 p. (Coleção EaD; 82). ISBN 9788578972769. Disponível em: <http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000104/000104b4.pdf>. Acesso em: 13 maio 2019.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANLON, Patrick. **O segredo das marcas desejadas:** criando consumidores apaixonados pela sua marca e pelo seu produto. São Paulo: Gente, 2007. 230 p. ISBN 9788573125573 (broch.).  
KAPFERER, Jean-Noël. **As marcas:** capital da empresa, criar e desenvolver marcas fortes. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 459 p. ISBN 8536302542.  
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 14.ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430003.  
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** 15.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015. ISBN 9788543004471.  
SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z:** como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 390 p. ISBN 8535204490.

| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                     | CARGA HORÁRIA | MÓDULO/ SEMESTRE |
|--|--------------------------------|---------------|------------------|
|  | LOGÍSTICA EM OPERAÇÕES GLOBAIS | 40            |                  |
| <b>EMENTA</b>  |                                |               |                  |
| Estruturas de movimentação alfandegária. Globalização das estratégias de operações. Integração funcional da logística global, a diversificação das estruturas produtivas e de transportes. Implicações da variedade de produtos e serviços no projeto logístico global. Gerenciamento de risco logístico nas operações globais. Estruturas organizacionais globalizadas.   |                                |               |                  |
| <b>OBJETIVO</b>  |                                |               |                  |
| Conhecer as diferentes formas de operacionalização da logística em operações globais, sua dinâmica e a importância para o crescimento econômico de uma nação.  |                                |               |                  |
| <b>COMPETÊNCIA</b>   |                                |               |                  |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil<br>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. |                                |               |                  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |                                |               |                  |
| <b>1 INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA INTERNACIONAL</b><br>1.1 Introdução à logística<br>1.2 Evolução histórica da logística<br>1.3 Cadeia de suprimentos<br>1.4 Globalização e logística internacional<br><b>2 CADEIA DE SUPRIMENTOS GLOBALIZADA</b><br>2.1 Gestão da logística internacional<br>2.2 Global sourcing<br>2.3 Projetos de redes logísticas globais<br><b>3 LOGÍSTICA INTERNACIONAL DE EXPORTAÇÃO</b><br>3.1 Introdução ao comércio internacional<br>3.2 Habilitando-se à exportação<br>3.3 Normas administrativas de exportação<br>3.4 Documentos de exportação<br><b>4 LOGÍSTICA INTERNACIONAL DE IMPORTAÇÃO</b>   |                                |               |                  |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>   |                                |               |                  |
| KEEDI, Samir. <b>Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade.</b> São Paulo: Aduaneiras, 2001. 134 p. ISBN 8571292701<br>LARRAÑAGA, Félix Alfredo. <b>A gestão logística global.</b> 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, c2008. 290 p. ISBN 9788571295315 (broch.).<br>LUDOVICO, Nelson. <b>Logística internacional: um enfoque em comércio exterior.</b> ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 387 p. ISBN 9788502062030 (broch.)  |                                |               |                  |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>   |                                |               |                  |

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operações. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543004747.

DORNIER, Philippe-Pierre. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000. 721 p. ISBN 8522425884

KEEDI, Samir. **Transportes, unitização e seguros internacionais de carga**: prática e exercícios. 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. 264 p. ISBN 8587364200

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2006. 180 p. ISBN 8571293971 (broch.).

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges (Org.). **Logística e distribuição física internacional**: teoria e pesquisas. São Paulo: Lex Editora, Edições Aduaneiras, 2011. 232 p. ISBN 8587364979 (broch.). © 2019 Unochapecó Página 2 de 3



| NÚM. DE ORDEM  | COMPONENTE                                | CARGA HORÁRIA | MÓDULO/ SEMESTRE |
|--|---|---------------|------------------|
|  | SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 40            |                  |
| <b>EMENTA</b>  |   |               |                  |
| Concepções evolutivas, conceito e dimensões da qualidade de vida no trabalho. Perspectivas e desafios.   |   |               |                  |
| <b>OBJETIVO</b>  |   |               |                  |
| Conhecer os tópicos fundamentais sobre segurança e qualidade de vida no trabalho, visando eficiência e eficácia nos processos organizacionais, garantindo o bem-estar dos trabalhadores.   |   |               |                  |
| <b>COMPETÊNCIA</b>   |   |               |                  |
| <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil</p> <p>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania</p>   |   |               |                  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |               |                  |
| <p><b>1 CONCEPÇÕES EVOLUTIVAS DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, CONCEITOS E SUAS DIMENSÕES</b></p> <p>1.1 Qualidade de vida no trabalho</p> <p>1.2 Conceito de qualidade de vida no trabalho e suas dimensões</p> <p>1.3 Distúrbios comportamentais decorrentes do ambiente de trabalho</p> <p><b>2 CATEGORIAS CONCEITUAIS DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, SUAS PERSPECTIVAS E DESAFIOS</b></p> <p>2.1 Compensação justa e adequada</p> <p>2.2 Condições de trabalho</p> <p>2.3 Uso e desenvolvimento de capacidades</p> <p>2.4 Oportunidade de crescimento e segurança</p> <p>2.5 Integração social na organização</p> <p>2.6 Constitucionalismo</p> <p>2.7 Trabalho e espaço total da vida</p> <p>2.8 Relevância social da vida do trabalho</p> <p>2.9 Perspectivas e desafios da QVT</p> <p>2.10 Modelos qualidade de vida no trabalho</p> <p><b>3 AGENTES DE RISCO À SAÚDE DO TRABALHADOR E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO</b></p> <p>3.1 Agentes de riscos à saúde do trabalhador</p> <p>3.2 Riscos físicos</p> <p>3.3 Riscos químicos</p> <p>3.4 Riscos biológicos</p> <p>3.5 Riscos ergonômicos</p> <p>3.6 Riscos de acidente/mecânicos</p> <p>3.7 Técnicas de avaliação</p> <p>3.7.1 Mapa de riscos</p> <p>3.7.2 Árvore de causas</p> |   |               |                  |

3.7.3 Programa de prevenção de riscos ambientais

#### 4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

4.1 Fatores ambientais no trabalho

4.2 Postura

4.3 Doença ocupacional

4.3.1 Lesão por esforço repetitivo

4.4 Análise ergonômica do trabalho

4.4.1 Análise da demanda

4.4.2 Definições das situações a serem estudadas

4.4.3 Observações gerais e preliminares

4.4.4 Pré-diagnóstico

4.4.5 Levantamento de hipóteses

4.4.6 Plano de observação

4.4.7 Observações detalhadas e sistemáticas

4.4.8 Avaliação das exigências do trabalho

4.4.9 Análise da atividade

4.4.10 Diagnóstico (global e local)

4.4.11 Recomendações

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, Monica Maria Lauzid. **O direito à saúde e segurança no meio ambiente do trabalho: proteção, fiscalização e efetividade normativa.** São Paulo: LTr, 2002. (acervo físico)

ROCHA, Geraldo Celso. **Trabalho, saúde e ergonomia: relação entre aspectos legais e médicos.** Curitiba: Juruá, 2008. (acervo virtual)

VOOS, Andiana Thaís. **Segurança e qualidade de vida no trabalho.** Chapecó: Argos, 2018. (PDF)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem.** 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. (acervo físico)

MENEGON, Leticia Fantinato (org.). **Comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson, 2012. (acervo físico)

OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores.** São Paulo: Saraiva, 2010. (acervo virtual)

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A; WOLTER, Robert M. **Fundamentos de gestão de pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2013 (acervo físico)

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos.** São Paulo: Cengage Learning, 2009. (acervo virtual)

| NÚM. DE ORDEM   | COMPONENTE           | CARGA HORÁRIA | MÓDULO/ SEMESTRE |
|---|----------------------|---------------|------------------|
|   | INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 40            |                  |
| <b>EMENTA</b>   |                      |               |                  |
| O Conhecimento e seus níveis. A ciência como base da formação profissional. Universidade como espaço de apropriação, produção e difusão de conhecimentos. Organização pessoal, métodos e técnicas de estudo. A pesquisa bibliográfica e a escrita científica. Normas da ABNT. Elaboração e apresentação de trabalhos técnico-didáticos e acadêmicos. Improbidade acadêmica (plágio).  |                      |               |                  |
| <b>OBJETIVO</b>   |                      |               |                  |
| Compreender o processo de conhecimento científico e sua aplicação no mundo acadêmico e profissional.  |                      |               |                  |
| <b>COMPETÊNCIA</b>  |                      |               |                  |
| Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil<br>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais   |                      |               |                  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                      |               |                  |
| <p><b>1 SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NOS TRABALHOS ESTUDANTES</b></p> <p>1.1 Apropriação, compreensão, sistematização e produção de novos conhecimentos</p> <p>1.2 Procedimentos para trabalhos didáticos e científicos</p> <p>1.2.1 Procedimentos para realizar as leituras</p> <p>1.2.2 Esquema e mapa conceitual</p> <p>1.2.3 Fichamento</p> <p>1.2.4 Resumos</p> <p>1.2.5 Resenha</p> <p>1.2.6 Relatórios</p> <p>1.2.7 Seminário</p> <p>1.2.8 Artigos Científicos</p> <p>1.2.9 Paper</p> <p><b>2 CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA UNIVERSIDADE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ETHOS CIDADÃO</b></p> <p>2.1 Ciências: conceitos e história</p> <p>2.1.1 Relação entre ciências e tecnologia</p> <p>2.2 Conhecimentos: conceitos, tipos e trajetória histórica</p> <p>2.2.1 Conceitos e tipos de conhecimentos</p> <p>2.2.2 O conhecimento como fator de emancipação humana e formação profissional</p> <p>2.2.3 Universidade, ética e sociedade</p> <p><b>3 PLÁGIO</b></p> <p>3.1 Conceitos básicos</p> <p>3.1.1 Formas de plágio</p> <p>3.2 Autor - definição, direitos e proteção</p> <p>3.2.1 Proteção e direito do autor</p> <p>3.3 Responsabilidades e sanções</p> <p>3.4 Plágio na internet</p> <p>3.5 Direito de reprodução</p> <p>3.6 Dicas para evitar plágio</p> <p><b>4 NORMAS DA ABNT PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b></p> <p>1.1 Apresentação dos trabalhos (NBR-14724/2011: trabalhos acadêmicos)</p> |                      |               |                  |

- 1.1.1 Formato e margem
- 1.1.2 Tamanho da fonte e espaçamento
- 1.1.3 Paginação
- 1.1.4 Numeração progressiva
- 1.1.5 Siglas, equações e fórmulas, ilustrações e tabelas
- 1.1.6 Estrutura dos trabalhos
- 1.2 Referências (NBR 6023/2002 - referências– elaboração)
- 1.2.1 Alguns tipos de referências
- 1.2.2 Imprensa
- 1.3 Citações (NBR-10520 – citações em documentos)
- 1.3.1 Citação direta
- 1.3.2 Citação indireta
- 1.3.3 Citação de citação
- 1.3.4 Citação com coincidências
- 1.3.5 Notas de referência, notas de rodapé e notas explicativas

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Alex Moreira. **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. 128 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

DMITRUK ORTIZ, Hilda Beatriz. **Cadernos metodológicos**: diretrizes do trabalho científico. 8.ed. Chapecó: Argos, 2012. 236 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20.ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2002. 182 p.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24.ed. Campinas: Papirus, 2011. 224 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Elaboração de Relatórios de Estudos Científicos. Porto Alegre: Sulina, 1986.